

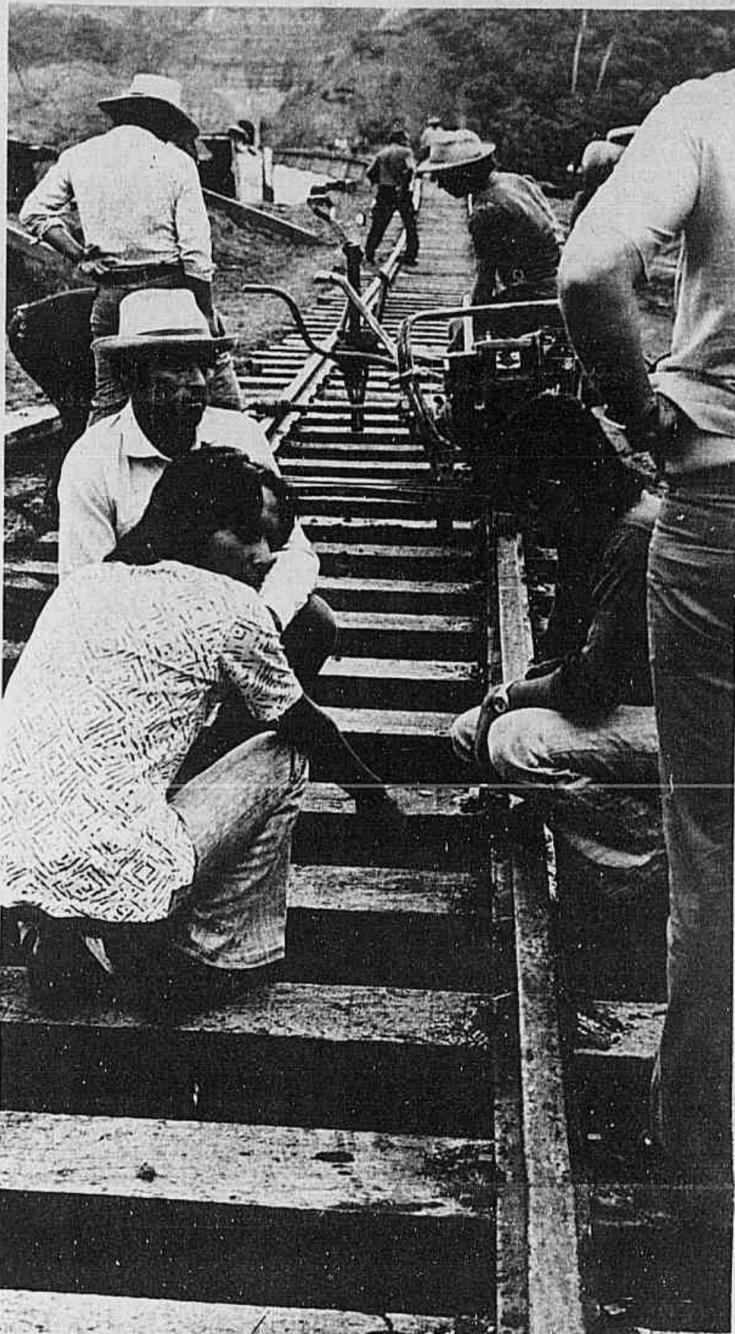


Inscrição no INPS a autônomos

Dois milhões de trabalhadores autônomos, até agora não inscritos no Instituto Nacional de Previdência Social por dificuldades de apresentação dos documentos exigidos, poderão se inscrever a partir do início do próximo mês, quando entrar em vigor o novo carnê para segurados autônomos, que poderá ser obtido em qualquer agência bancária sem comprovação de atividade, renda ou contribuição. Até o final deste mês os novos carnês começarão a ser distribuídos através de oito mil agências bancárias de todo o país e substituirão também a atual guia de recolhimento de todos os contribuintes individuais do INPS, num total de quase dois milhões e quinhentos mil, entre autônomos, empregadores, avulsos e facultativos. A informação foi distribuída ontem pela Assessoria de Relações Públicas do Instituto Nacional de Previdência Social, acrescentando que a medida necessitou de muitos estudos para ser colocada em prática.

Amanhã a 1.ª viagem da Central

Começa a rodar pelos trilhos da Central do Paraná, amanhã, às 07h30min, o trem que fará a primeira viagem entre Ponta Grossa e Apucarana. Neste trem estarão as mais altas autoridades estaduais e federais, convidadas pelo governador Emílio Gomes, que realizarão a chamada "viagem histórica" de 33 quilômetros, inaugurando oficialmente a ligação Norte-Sul do Estado após anos e anos de constantes paralisações. O ministro dos Transportes, Dirceu de Araujo Nogueira, será o convidado especial e testemunhará o resultado do esforço e perseverança de um governo que, em pouco tempo — 19 meses — vem entregando obras consideradas de suma importância para o desenvolvimento do Estado. A Central do Paraná, ao lado das rodovias, formará o eixo principal do sistema federal dos "Corredores de Exportação", barateando o frete e aumentando sobremaneira a capacidade de deslocamento de produtos ao porto de Paranaguá. (1.º do 2.º)



Após 28 anos, tudo pronto para a viagem histórica pela Central do Paraná, que terá como convidado especial o ministro Dirceu de Araujo Nogueira, dos Transportes.

Plebiscito, sim ou não ao divórcio

Um plebiscito sobre a Instituição do divórcio no Brasil foi a sugestão proposta em projeto de lei apresentado ontem na Câmara pelo deputado Júlio Viveiros, do MDB do Pará, para que, diante do "alto interesse social que o tema desperta em todas as famílias, torna-se relevante seja ouvido o próprio povo ao qual a norma se destina". O projeto fixa a data de 15 de novembro de 1976 para a realização, em todo o território nacional, do plebiscito e esclarece que a propaganda obedecerá ao dispositivo da legislação eleitoral e será feita pelos partidos políticos, devendo o Tribunal Superior Eleitoral, expedir as instruções a serem observadas na realização

do mesmo. Ainda hoje, o chamado "pai do divórcio no Brasil", senador Nelson Carneiro, deverá apresentar, no Senado, projeto de Emenda Constitucional estabelecendo o divórcio aos casais separados há 10 anos ou desquitados há cinco anos. Em Porto Alegre, D. Vicente Scherer disse que o divórcio "é uma reivindicação eminentemente burguesa" acentuando que a maioria das famílias não se preocupa com sua implantação. Já em São Luiz, a juíza Judith Pacheco afirma ser 100 por cento favorável à adoção da medida, também apoiada pelo pastor Lázaro de Amorim. (Página três).

Venezuela expropria petróleo

O projeto de lei sobre nacionalização da indústria petrolífera será apresentado hoje ao Congresso da Venezuela pelo ministro Valentin Hernandez, de Minas e Petróleo. Em seus quase 30 artigos, com um total de 3.800 palavras, o projeto encerra aspectos básicos da transcendental medida que hoje é a principal notícia para os venezuelanos, bem como temas referentes à maneira como operará a indústria nas semanas que se seguirão à expropriação. O presidente Carlos Andres Perez prometeu que, o mais tardar no segundo ano de seu cargo na presidência, poria em prática a reversão das jazidas geridas atualmente por uma vintena de empresas estrangeiras e com uma produção de 2,6 milhões de barris diários. Há um ano, pouco depois de tomar posse, Perez reestruturou uma Comissão que finalmente levou ao projeto de lei. Esse projeto reúne um consenso jamais conseguido antes em toda a história da Venezuela.

Sumiu voto da compra de Marinho

Cerca de 65 mil votos em uma pesquisa de opinião pública realizada sobre a contratação do jogador Francisco Marinho pelo Schalke 04, da primeira divisão, desapareceram. O presidente do clube alemão, Gunter Siebert falou aos jornalistas que "nós não acreditamos em nossos olhos quando os votos desapareceram". Antes do jogo de sábado entre o Schalke e o Bayern Munich, o presidente ordenou aos funcionários do clube que distribuíssem cerca de 70 mil votos entre os espectadores do Park Stadium. Nas cédulas lia-se "Comprar Marinho? Sim ou não?". O clube deve aumentar o preço dos ingressos? Sim ou não? Na votação Gunter Siebert esperava obter dos torcedores uma reação ante a projetada transferência de Marinho por 520 mil dólares — 3,6 milhões de cruzeiros. "As urnas nas quais os votos foram colocados ainda estavam em uma sala do edifício, mas os votos desapareceram", disse Siebert.

Mensagem premiada: Bamerindus

Colunistas especializados em propaganda, reunidos em Florianópolis, escolheram o filme produzido pela agência paranaense Umuarama Publicidade S.A., para seu cliente Bamerindus, como a "melhor mensagem de Natal de 1974". A solenidade de entrega da medalha de ouro, será no próximo dia 2 de abril, no Cine Ouro, São Paulo. A Umuarama fez ainda o "melhor comercial filmado para TV" e "o melhor jingle do primeiro semestre".

Sunab vai fiscalizar o pescado

Fontes da Sunab afirmaram, ontem, que os preços do pescado de forma alguma serão aumentados. Pedro Tocafundo, superintendente do órgão, exemplificou o motivo da impossibilidade de um aumento afirmando que "o robalo, que no ano passado nessa mesma época custava 11 cruzeiros, este ano está sendo vendido por 22 — um aumento de cem por cento", informando que haverá uma rigorosa fiscalização para evitar abuso por parte dos comerciantes. (1.º do 2.º)

Futuro secretário visita o DP

Esteve ontem em visita às novas instalações do DIÁRIO DO PARANÁ e TV Paraná Canal 6, o general Alcindo Gonçalves, futuro secretário de Segurança do governo Jayme Canet Jr. Na oportunidade agradeceu a cobertura que recebeu durante sua gestão à frente da Delegacia Regional da Polícia Federal em Curitiba e afirmou que norteará sua administração no novo governo com a mesma dedicação que sempre pautou seus passos na vida pública.

Tangencial Norte une bairros

A entrega hoje, às 11 horas, da Tangencial Norte, a antepenúltima obra a ser inaugurada pelo prefeito Jaime Lerner, totaliza 370 quilômetros de asfalto pela Prefeitura em quatro anos. A obra que liga a região Norte às rodovias federais e ao sistema viário básico, permitirá, futuramente, dentro dos planos do IPPUC, a circulação de ônibus coletivos de bairro a bairro, numa maior integração urbana.

Ocepar vê problemas sobre soja

Enquanto o governo não fixa o preço que pagará pela saca de soja, representantes das cooperativas de três importantes regiões produtoras do Estado reuniram-se, ontem, na Ocepar e apresentaram seus problemas para discussão. Dentre eles ressaltaram o elevado custo do carro, a escassez de armazéns e a carência de estradas asfaltadas que, se não forem tomadas medidas urgentes visando seu equacionamento, acarretarão grandes prejuízos aos produtores. (1.º do 2.º)

Ney quer os "campi" planejados

De 17 a 27 de março, no auditório "Dois Candangos", da Universidade de Brasília, será realizado o I Seminário Nacional sobre Planejamento de "Campi" Universitários, patrocinado pelo Pemesu — Programa de Expansão e Melhoramento das instalações de Ensino Superior. A idéia do conclave surgiu para atender determinações do ministro Ney Braga que pretende, com a medida, motivar os administradores universitários a incrementar a atividade de planejamento na implantação dos "Campi" no ensino superior. A abertura estará a cargo de Edson Machado de Souza, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC que dirá sobre "Planejamento Universitário, Política, Diretrizes e Metas". As experiências do Peru, Chile, Alemanha e Brasil sobre o tema serão debatidas durante toda a realização do evento com especial destaque para a brasileira, que será abordada pelo arquiteto Luciano Bernini, diretor executivo do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo — Fundusp. Participação do conclave, dentre outros, inúmeros técnicos da Usaid e Cebrace. (5.º do 2.º)



A aproximação da Páscoa, todo ano traz a proliferação de lojas que vendem chocolate, nos mais variados preços. A fiscalização, segundo a Sunab, não é de sua competência.

Governo estoca feijão

Do total previsto de um milhão de sacas, o governo já comprou cerca de 630 mil sacas de feijão preto para os estoques reguladores de 1975, segundo informou o Ministério da Agricultura. A quantidade foi adquirida em parte pela COBAL (330 mil sacas) e em parte pela Comissão de Financiamento da Produção (CFP). Embora a CONAB não tivesse previsto a participação da CFP na formação dos estoques reguladores, isso aconteceu devido à decisão inesperada de muitos agricultores de vender sua produção ao órgão, como prevê a política de preços mínimos. A atitude dos produtores é atribuída às baixas cotações do feijão no mercado resultado de uma safra excepcionalmente boa. Por outro lado, o Ministério da Agricultura assinará convênio com Secretarias de Agricultura de 11 Estados para a implantação do Plano Nacional de Saúde Animal, que englobará as campanhas de combate à aftosa, à brucelose e à raiva no gado bovino, informou o diretor do Departamento Nacional de Produção Animal. No plano serão investidos 300 milhões de cruzeiros.

DAMA DE COMPANHIA

„Precisa-se de pessoa desembarçada e de fino trato para cuidar de senhora idosa e que durma no emprego, em apartamento central. Tratar com Aparício, na Avenida Visconde de Guarapuava, 2.400.

SÃO PEDRO — Administração, Participações e Comércio S.A.

PRAÇA TIRADENTES Nº 290
CURITIBA — PARANÁ
CGCFM Nº 76516954/0001
INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº
A-10110124-R

Aviso aos Acionistas

Avisa-se aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório, à Rua do Rosário nº 80, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Curitiba, 06 de março de 1975

Predro Prosdócimo
Diretor Presidente

**COMARCA DE CURITIBA
1.º Ofício de Protesto de Títulos
EDITAL DE INTIMAÇÃO**

Encontram-se neste ofício, sito à Rua Marechal Floriano Pelkoto, 39 sobreloja, nesta Capital, para protesto, os títulos abaixo discriminados, de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados:

C.A. GARCIA & CIA. LTDA. — A duplicata referida em nosso edital de 07.03.75 foi paga independente de protesto. Outrosim, houve publicação, porque no título não constava o endereço da sacada e o Banco portador também ignorava o referido endereço.

JOSE GALDINO SOBRINHO (CIC 110.719.239) — sacado — Letra de Câmbio a favor de Safra Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., de Cr\$ 375,00, vencida em 13.02.75, por falta de pagamento.

NELSON MOACIR RAIMUNDO (CIC. 005.123.549) — sacado — Letra de Câmbio, a favor de Safra Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., de Cr\$ 957,02, vencida em 13.02.75, por falta de pagamento.

LAURO VEIGA (CPF. 027.500.239) — emitente — nota promissória a favor de União Financeira S.A. Créditos, Financiamentos e Investimentos, de Cr\$ 327,84, vencida em 19.07.74, por falta de pagamento.

DORACI MARTINS GOMES — sacada — duplicata de fatura por indicação, sacada por Cimpro - Cia. Imp. Maq. P/ Proc. Dad., de Cr\$ 233,00, vencida em 30.11.74, por falta de devolução.

DANIEL FURQUIM DO NASCIMENTO (CPF. 236461938) — emitente — nota promissória a favor de Juarez Gazzol Ficanço (CPF. 072546799), de Cr\$ 5.000,00, vencida em 15.01.75, por falta de pagamento.

LIDIA RIBEIRO (CPF. 027.191.779) — emitente — nota promissória a favor de Noroeste S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, de Cr\$ 151,58, vencida em 05.02.75, por falta de pagamento.

WANDYR PINHEIRO DE CARVALHO — comprador — duplicata de fatura sacada por Remotol — Refilica de Motores Toledo Ltda., de Cr\$ 455,55, vencida em 05.01.75, por falta de pagamento.

MARIA CONCEIÇÃO HEUNING — sacada — duplicata de fatura por indicação, sacada por Lanoff S.A., de Cr\$ 19.261,80, vencida em 15.12.74, por falta de devolução.

EDUARDO SALLUM — comprador — duplicata de fatura sacada por Svenson Hair Center de Processos Capilares Ltda., de Cr\$ 600,00, vencida em 10.02.75, por falta de pagamento.

JUVENAL VARGAS CORREA BARCASA — emitente — nota promissória a favor de Móveis Cimo S.A., de Cr\$ 120,13, vencida em 10.01.74, por falta de pagamento.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PNEUS MARE LTDA. (CGC. 76006014/0001) — sacada — duplicata de fatura sacada por Bassani & Cia. Ltda., de Cr\$ 1.540,00, vencida em 20.06.74, por falta de aceite.

MARIA DE FÁTIMA GOBIESKI — emitente — nota promissória a favor de Ipiranga S/A Investimentos, Crédito e Financiamento, de Cr\$ 160,80 (saldo), vencida à vista, por falta de pagamento.

WLADIMIR O. MARTINS — emitente — nota promissória a favor de Ipiranga S.A. - Investimento, Crédito e Financiamento, de Cr\$ 1.541,32 (saldo), vencida à vista, por falta de pagamento.

HILDA CORDEIRO FARIA — emitente — nota promissória a favor de Arthur Lundgren Teclidos S.A. (CGC. 61099834/83), de Cr\$ 199,80 (saldo), vencida em 16.09.73, por falta de pagamento.

AUTO SERVIÇO NOVO POSTO LTDA. (CGC. 79.148.052/0001) — sacado — duplicata de fatura sacada por Petrobrás Distribuidora S.A., de Cr\$ 144,00, vencida na apresentação, por falta de pagamento.

ADAIR GOLIGRAM COSTA — emitente — nota promissória a favor de José Alberto Luble (CPF. 147276339), de Cr\$ 110,00, vencida em 10.07.74, por falta de pagamento.

ALBINO PRATES LANTEST — emitente — cheque 935684, de Cr\$ 450,00, emitido para pagamento à vista contra o Banco Bamerindus do Brasil e a favor de Gilberto Felix da Silva, por falta de pagamento.

CESAR LUIZ MEDEIROS BORBA (CPF. 171.697.129) — comprador — duas duplicatas de fatura sacadas por Apucarana Auto Peças S/A — Importação e Comércio, de Cr\$ 4.600,00 cada uma, vencidas em 03.10.74, 03.11.74, por falta de pagamento.

ARISTIDES ANSSAY — sacado — duplicata de fatura sacada por Igasa S/A — Indústria e Comércio de Auto Peças, de Cr\$ 295,60, vencida em 23.11.74, por falta de aceite.

DILSON BASTOS NUNES (CPF. 142.142.379) — emitente — nota promissória a favor de Alirton Jamenson P. da Fontoura (CPF. 025.113.800), de Cr\$ 849,39 (saldo), vencida à vista, por falta de pagamento.

VOLNEY DE OLIVEIRA — emitente — cheque nº 202843, de Cr\$ 400,00, emitido para pagamento à vista contra o Banco Expansão Industrial de São Paulo S.A. e a favor de Auto Posto Brasília Ltda., por falta de pagamento.

LUCIA DE PAULA DIAS — compradora — duplicata de fatura sacada por Duque Fábrika de Jóias Ltda., de Cr\$ 1.336,50 (saldo) vencida em 30.07.74, por falta de pagamento. Reproduzimos por haver saído com incorreções, no edital do dia 06.03.75.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis pelo presente, os intimo, para todos os fins de direito, e ao mesmo tempo o científico de que se não for atendido o presente, no prazo legal serão lavrados os respectivos protestos.

Curitiba, 10 de Março de 1975.

a) ANTONIO CARLOS DE MELLO PACHECO
Oficial Maior

**Phnom Penh resiste
ofensiva comunista**

PHNOM PENH, 11 (UPI) — Os rebeldes do Khmer Vermelho mantinham uma grande pressão contra o perímetro defensivo de Phnom Penh.

A luta mais intensa estava sendo travada perto de Prek Phneou, nove quilômetros ao Norte da situada Capital, onde tropas do governo e veículos blindados tentavam abrir caminho entre esta localidade e a base da Sétima Divisão, em Doeum Ampil.

Fontes ocidentais disseram que se trata de "uma luta difícil". Enquanto isso, oito quilômetros a Oeste do Aeroporto de Pochentong, também se tratavam lutas cruentas enquanto as forças do governo tentavam recapturar a cidade de Tuol Leap, com o objetivo de desalojar as bases inimigas ali instaladas que castigam o aeroporto, única e vital via de comunicação de Phnom Penh.

Os rebeldes lançaram 30 foguetes ou projéteis de artilharia contra o aeroporto e uma vila próxima, causando a morte de uma pessoa e ferindo seis.

Os ataques não afetaram a ponte Leap começou na semana passada, e desde então, a cidade está a um quilômetro das forças do governo.

Outros quatro foguetes, lançados contra a capital, caíram no rio Mekong.

Os ataques não afetaram a ponte aérea norte-americana, que traz arroz, munições e combustível.

A operação para reconquistar Tuol Leap começou na semana passada e, desde então, a cidade está a um quilômetro das forças do governo. Funcionários governamentais disseram que o presidente Lon Nol está trabalhando como de hábito, apesar de uma série de rumores sobre tentativas de golpe de Estado e reorganizações do Ministério.

Da cidade de Neak Luong, base das embarcações que cruzam o rio Mekong, a 55 quilômetros de Phnom Penh, informou-se que foram travados intensos combates. As tropas governamentais que tentavam evacuar o caminho a Banan mataram 26 rebeldes e tiveram mortos sete de seus homens.

Fontes diplomáticas disseram que a Embaixada britânica trará hoje um avião de transporte para evacuar os britânicos que assim o desejavam, a que se "recomendou enfaticamente" que tomem este avião.

**Fortes temporais
paralisam Sydney**

SIDNEY, 11 (UPI) — Sidney está paralisada pelo maior tormenta que assolou em 32 anos.

As estradas estão inundadas, as casas, lojas e carros foram devastadas pelas correntes, o trânsito de veículos foi suspenso e as linhas férreas estão bloqueadas pelas fortes chuvas das últimas horas.

O Departamento de Meteorologia registrou mais de 13 centímetros de precipitações em 90 minutos, depois que as chuvas torrenciais começaram a cair sobre a cidade ao amanhecer, segundo um porta-voz.

Milhares de usuários dos serviços de trem e ônibus se encontram impossibilitados de dirigir-se até seus trabalhos e os motoristas de carros e caminhões estavam parados em todas as artérias principais da cidade.

Todas as unidades do Corpo de Bombeiros foram chamadas para que ajudem a tirar a água acumulada nos subterrâneos de muitos edifícios.

Um porta-voz do corpo de bombeiros disse que todos os hospitais de Sidney sofreram danos em consequência das fortes chuvas.

"Não temos os meios para solucionar todos os problemas de uma só vez, declarou.

A polícia decreveu a região de Woolloomooloo, nos arredores da cidade, como "área de desastre", onde todas as ruas estão sob pelo menos 90 centímetros de água.

Enquanto a tormenta caía sem clemência, uma mulher deu a luz num carro da polícia no subúrbio de Redfern. As ambulâncias não puderam chegar até a parturiente devido as inundações.

**China pede fim à
ajuda ao Camboja**

HONG KONG, 11 (UPI) — A China, o principal fornecedor de armas e munições para as forças rebeldes do Camboja, reiterou seu pedido para os Estados Unidos suspendam a ajuda ao sitiado governo de Phnom Penh.

O pedido contido num comentário publicado pelo "Diário do Povo", órgão oficial do Partido Comunista. É assinado por um comentarista, o que equivale a um alto dirigente do partido, segundo os especialistas em assuntos chineses.

O artigo, transmitido na íntegra pela agência de notícias "Nova China", diz que o assédio comunista está se estreitando em torno da Capital cambojana, causando "pânico e confusão" no governo do general Lon Nol.

"Todo o mundo está feliz com esse fato, ao passo que para os norte-americanos constitui um revés", acrescenta.

Sem fazer menção a considerável ajuda militar e econômica gratuita que a China proporciona aos partidários do governo do exilado príncipe Norodom Sihanouk, em Pequim, o artigo afirma que se os norte-americanos

nos enviarem mais ajuda ao regime de Lon Nol, isso será jogar dinheiro fora.

"Agora as chamadas da guerra revolucionária do povo cambojano se estendeu até as portas de Phnom Penh e que a camarilha de Lon Nol está a ponto de desaparecer, de que serviria a ajuda adicional em dinheiro e armas a essa camarilha?

A nota denuncia que o apelo de Washington a realização de negociações é "um tema que já não surte efeito".

"As autoridades norte-americanas afirmam com alarde que estão tentando resolver o problema cambojano. Isto também é uma conversa fútil. Se os Estados Unidos desejam verdadeiramente resolver o conflito, isto é muito simples. Tudo o que têm a fazer e suspender imediatamente todos os seus atos de interferência e agressão contra o Camboja", afirma.

O artigo recorda também os malogros norte-americanos na China, no fim da década de 1940, acrescentando que "a despeito da ligação da história, os imperialistas norte-americanos ainda cometem os mesmos erros históricos".

**Glacier continua
preso na geleira**

CHRISTCHURCH, NOVA ZELÂNDIA; 11 (UPI) — O quebra-gelo Glacier, do Serviço Guarda-Costeiro dos Estados Unidos, que sofreu danos ao ficar preso num campo de gelo de oito metros de profundidade na Antártida, poderá ser desprendido quinta-feira, segundo anunciou o posto de comando da operação chamada "Deep Freeze", organizada para socorrê-lo.

O Glacier, de 8.850 toneladas, ficou preso no gelo quando perdeu duas pás de suas hélices, ao atender um chamado de socorro do quebra-gelos argentino General San Martin. O navio argentino, de 5.300 toneladas, tinha sofrido danos em suas máquinas.

Outro quebra-gelos dos Estados Unidos, o Burton Island, estava a uns 20 quilômetros do Glacier.

O capitão deste último navio telegrafou ao Deep Freeze que "se o tempo não piorar ou não advierem outras dificuldades, há esperança de que o Glacier possa ser desprendido nas próximas 48 ou 72 horas".

Acrescentou que se tinha decidido não por em perigo o Burton Island, que poderia também ficar preso no gelo se se aproximasse do Glacier.

Disse também que o Glacier tinha conseguido aproximar-se um quilômetro e meio até o mar aberto, e agora estava a apenas três quilômetros de um campo de gelo menos perigoso, a apenas oito quilômetros do mar aberto.

Revelou também que um avião Hércules da Força Aérea Argentina planejava levar 121 dos tripulantes do Glacier a Buenos Aires, deixando o barco com apenas 90 homens a bordo.

De Buenos Aires, os marinheiros retornarão em vôos comerciais a sua base, na Califórnia, nos dias 13 ou 14 próximos.

Em Buenos Aires, fontes da Marinha Argentina informaram que o San Martin estava navegando lentamente, com suas próprias máquinas, em direção a Ilha de Seymour, e não está em perigo.

PELO MUNDO

007 CASOU-SE
LONDRES — O ator Sean Connery casou-se secretamente há vários meses com a atriz francesa e co-marroquina Michèle Roquebrune, de 39 anos, segundo informou o jornal Danju Kwrror.

Segundo a publicação, o casamento foi mantido em segredo e o casal se recusou a revelar onde as cerimônias foram realizadas. Mas um amigo íntimo disse que eles se casaram há quatro meses em Casablanca.

Connery, de 44 anos, e sua primeira mulher, a atriz Diane Cilento, divorciaram-se em 1973, depois de 10 anos de casamento.

"Quando Diane e eu nos separamos, jurei que nunca mais queria ouvir falar de casamento. Mas informo-o agora de que novamente me casei", disse Connery ao correspondente do Daily Mirror em Marrakech, no Marrocos.

Connery e Micheline vivem em Marbella, na Espanha.

Micheline, uma pintora de retratos que já se casou duas vezes anteriormente, disse que pintou o retrato de Connery e o seu em sua casa. "Nunca o venderei", acrescentou.

TREM BALA

TOQUIO. — O famoso "trem Bala Shinkansen" do Japão estendeu seu percurso de Toquio até Kyushu e "roubou" muitos passageiros das companhias aéreas.

O trem de cores azul e creme que corre a uma velocidade média de 240 quilômetros por hora ampliou seu percurso de Okayama, no centro do Japão, até Hakata, m Kushu.

O trem "Bala" orgulho do Serviço Nacional da Ferrovia Japonesa, percorre os 1.069 quilômetros entre Toquio e Hakata em seis horas e 56 minutos.

A Companhia Aérea Japan Airlines (JAL) informou que o vôo matinal de seu avião "Jumbo" para Fukuoka, perto de Hakata, levou 190 passageiros, apenas 39 por cento de sua capacidade total. No seu vôo de volta trouxe 136 passageiros, isto é, 27 por cento de sua capacidade.

Por sua vez, a Companhia Aérea All Nippon Airways (Ana), informou que o vôo de seu "Tristar", com 306 lugares, com destino a Fukuoka, transportou apenas 266 passageiros.

A Companhia local Tow disse que reduziu o seu número de vôos porque muitos de seus passageiros habituais preferiram viajar pelo novo trem.

**ALISON
DEVASTA**

NUMEIA, NOVA CALEDÔNIA — O ciclone "Allison" causou danos consideráveis nesta ilha do Pacífico Sul governada pelos franceses.

A aldeia de Touha está devastada, as rodovias estão cortadas, as telecomunicações interrompidas, há aldeias submersas sob três metros de inundações e esta cidade ficou vários dias sem água potável.

"Numeia teria sido uma Nova Daswin, se "Allison" a tivesse açoitado diretamente", disse o Alto Comissário da ilha, referindo-se ao ciclone que praticamente destruiu este povoado da região Nordeste da Austrália. De fato, o ciclone "Allison" passou uns 200 quilômetros ao Norte de Nova Caledônia.

UPI/AFP

**Cigarros com
novo d recorde**

WASHINGTON, 11 (UPI) — Os norte-americanos fumaram 602,2 bilhões de cigarros no ano passado, ou seja, três por cento mais que o recorde registrado em 1973, que foi de 584,7 bilhões.

O número de cigarros consumidos aumenta a cada ano, embora de só em 1969 o congresso tenha obrigando os fabricantes a incluir nos maços uma advertência sobre o perigos da nicotina. A Comissão Federal de Comércio acredita que a advertência não teve o efeito desejado.

A Comissão disse, no último fim de semana, ao Congresso que o número do consumo demonstra que já é hora de formular advertências mais energéticas e que se necessita intensificar a campanha de publicidade para dar a conhecer os danos que a nicotina provoca à saúde.

Basicamente, é a mesma recomendação que a Comissão vem fazendo há anos, sem que até o momento haja tido êxito. Reiterou também o pedido feito anteriormente para que se incluíam nos "charutos pequenos" as advertências sobre o perigo do produto para a saúde.

O relatório anual da Comissão Federal de Comércio ao Congresso diz que as companhias fabricantes de tabaco estão utilizando os mesmos temas de sempre em sua publicidade recorrendo ao sabor e a associação com características desejadas de personalidade.

Freqüentemente, acrescenta o informe, os anúncios associam o cigarro com pessoas que parecem sãs, jovens e atraentes.

**Compamhla Construtora
do Paraná**

C. G. C. nº 76.503.879/0001

Assembléla Geral Ordinária

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléla Geral Ordinária na sede social à Praça Zacarias, 46 — 8º andar — Conj. 81, nesta Capital, às 14,00 horas do dia 15 de abril do corrente ano, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e a conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercício encerrado a 31 de Dezembro de 1974 e Parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos documentos, devendo ainda eleger a nova Diretoria e os membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários. A Diretoria aproveita a oportunidade para comunicar que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940. Curitiba, 07 de março de 1975.

a) A DIRETORIA

**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ**

JUIZO FEDERAL DA TERCEIRA VARA
Seção Judiciária do Paraná

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

EDITAL N.º 24/75

O DOUTOR LÍCIO BLEY VIEIRA, JUIZ FEDERAL DA TERCEIRA VARA; ETC...

F A Z S A B E R aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, em especial JOSÉ MACHUCA, MAXIME CHARLES BARRALT e DINO BRASSAC, e suas respectivas esposas, se não forem encontrados para intimação pessoal, que no dia 02 de abril p. vindouro, às 15,30 horas, o Leiloeiro desta Seção Judiciária, instalada à Rua XV de Novembro, 608, 4º andar, onde funciona esta Secretaria, levará à Praça, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros), o seguinte bem penhorado a José Machuca e sua mulher Dinora Viera Machuca, nos autos de Execução Cambial nº 297, que lhes move a Caixa Econômica Federal: "Apartamento nº 12, tipo C, do 1º andar do Edifício Fernão Dias, localizado à Rua Teixeira Coelho, medindo 137,3760m2 de área construída, correspondente a essa unidade habitacional a fração ideal do solo igual a 50,544m2, do terreno foreiro, constituído, pelos lotes 11000 e 36000, subdivisão dos lotes 3, 4, 5, 6 e 7, da quadra 75, zona 2ª, setor 23 do Cadastro Municipal, com transcrição anterior nº 60.968, livro BF, da 6ª Circunscrição desta Capital" — Dos autos não consta haver recurso pendente de julgamento ou ônus reais sobre o aludido imóvel. — Depositário dos bens o Sr. José Machuca, residente à Rua Teixeira Coelho, Edifício Fernão Dias, nesta Capital. — Faz saber ainda que, não havendo licitantes será levado a Leilão, a quem mais der ou lance oferecer, no dia 22 de abril p. vindouro, às 15,30 horas; E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (ass.) Milton C. Pimentel (Milton C. Pimentel), Diretor de Secretaria da 3ª Vara Federal, Seção Judiciária do Paraná, mandei datilografar, conferi e subscrevo.

a) Lício Bley Vieira
Juiz Federal da 3ª Vara

CONFERE COM O ORIGINAL DOU FE.
CURITIBA, 04/março/1975

a) Milton C. Pimentel

PROSDÓCIMO S.A. — Participações

PRAÇA TIRADENTES Nº 290
CURITIBA — PARANÁ
CGCFM Nº 76516954/0001
INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº
10129845-T

Aviso aos Acionistas

Avisa-se aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, no escritório, à Rua do Rosário nº 80, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Curitiba, 06 de março de 1975

a) Pedro Prosdócimo
Diretor Presidente

Congresso vê mensagens presidenciais

BRASÍLIA, 11 (AJB — DP) — Em sessão conjunta, realizada ontem à noite, o Congresso Nacional ouviu a leitura das mensagens presidenciais que dispõem sobre a criação de Fundos de Investimento, alterando a legislação do Imposto de Renda relativa a incentivos fiscais, a mensagem que estabelece normas de gestão financeira para execução nos Estados e Municípios e a mensagem que reajusta os vencimentos de servidores do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Na justificativa da mensagem que altera a legislação sobre Imposto de Renda no capítulo dos incentivos, o governo afirma que o desequilíbrio entre a oferta e a procura de incentivos também estimula as práticas irregulares de intermediação, proliferando as exageradas comissões de corretagem e captação, e propõe uma nota sistemática para a aplicação dos incentivos fiscais.

Calamidade no interior do Acre

BELÉM, 11 (AJB — DP) — Milhares de pessoas estão desabrigadas na cidade de Sena Madureira, no Acre, em consequência da inundação provocada pelo crescimento das águas do Rio Laço, represado pelo Purus, que teve o seu volume engrossado pelo degelo dos Andes. O prefeito da cidade decretou estado de calamidade pública, enquanto procura prestar socorros aos flagelados, abrigo em escolas e outros prédios públicos.

A informação foi prestada nesta Capital pelo superintendente da Sudam, Hugo de Almeida, que viu de perto a situação em Sena Madureira, de onde chegou anteontem à noite. Ontem o titular da Sudam viajou para Brasília, a fim de entregar um completo relatório da situação ao grupo de estudos das áreas de calamidades públicas (GEACAP), com vistas à mobilização imediata de recursos para assistir à área atingida pela enchente.

DRAMA

Segundo informou o sr. Hugo de Almeida, a situação em Sena Madureira é dramática, com a cidade parcialmente inundada e milhares de desabrigados. Explicou que com o degelo dos Andes, o Rio Purus, afluente do Amazonas, teve suas águas engrossadas e, em consequência, represou o Rio Laço, cujas águas cresceram e inundaram a cidade. O superintendente da Sudam percorreu a área atingida em companhia dos técnicos Luis Mendes Barreto, Jacob David Serruya e Fernando Pinto. Na opinião dos acreanos, segundo o titular, esta é a pior enchente verificada em Sena Madureira em 20 anos.

Neste Estado já estão surgindo notícias de inundações em Marabá, Altamira e São Domingos do Capim. Na cidade de Marabá, segundo informações chegadas ontem a Belém, as águas do Rio Itacaluana estão subindo de nível, em decorrência das intensas chuvas que desabam na região e já começaram a inundar o bairro de Santa Rosa, a parte mais baixa, obrigando a retirada dos seus moradores.

ALTAMIRA

Em Altamira, ainda segundo informações extra-oficiais, o Rio Xingu está crescendo, mas por enquanto apenas a região da várzea foi inundada, não se registrando ainda desabrigados. As águas do Xingu, entretanto, já provocaram duas interrupções na Rodovia Transamazônica, com a destruição de aterros e bueiros.

A rodovia PA-70, que liga Belém a Marabá, também sofreu interrupção e o acesso àquela cidade está sendo feito por uma variante de Golás, que aumenta o percurso em seis horas.

FUGA

Por sua vez, o prefeito de São Domingos do Capim, Carlos Araújo, afirmou nesta Capital que as águas do Rio Capim ameaçam inundar a sede daquele município. O prefeito disse que o grande perigo são as águas de março, acrescentando que grande parte da população já deixou a sede do município, deslocando-se para diversos outros lugares, principalmente para a Vila Rondon, temendo a inundação. "Para se ter uma idéia — acentuou o prefeito — a sede do município está reduzida a cerca de 700 habitantes, enquanto em Vila Rondon se encontram no momento cerca de oito mil pessoas". O prefeito Carlos Araújo informou que as águas dos Rios Capim e Grama já inundaram 1.200 metros da rodovia PA-31, deixando a sede do município isolada por terra. As comunicações estão sendo feitas por via fluvial. Na sua opinião, a única solução para o problema é a transferência da sede do município para as margens da Rodovia Belém-Brasília.

Plebiscito para aprovar divórcio

BRASÍLIA, SÃO LUIZ, PORTO ALEGRE, 11 (AJB-DP) — Plebiscito sobre a instituição do divórcio foi a sugestão proposta em projeto de lei apresentado ontem na Câmara pelo deputado Júlio Vivaldo (MDB-PA) para que, diante do "alto interesse social que o tema desperta em todas as famílias, torna-se relevante seja ouvido o próprio povo ao qual a norma se destina".

O projeto fixa a data de 15 de novembro de 1976 para a realização, em todo o território nacional, do plebiscito e esclarece que a propaganda obedecerá ao disposto na legislação eleitoral e será feita pelos partidos políticos devendo o Tribunal Superior Eleitoral, expedir as instruções a serem observadas na realização do mesmo.

PROJETO

É o seguinte o texto do projeto: "o Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar, no dia 15 de novembro de 1976, em todo o território nacional, através do Superior Tribunal Eleitoral, plebiscito em que se indagará sobre a instituição do divórcio.

Art. 2º — O processo de ascultação da vontade popular é o de escrutínio secreto, podendo participar da votação o eleitor em dia com sua obrigação eleitoral.

Art. 3º — A propaganda de esclarecimento obedecerá ao disposto na legislação eleitoral e será feita pelos partidos políticos.

Art. 4º — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as instruções a serem observadas na data desta lei.

Art. 5º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário."

BURGUESIA

Ao afirmar que o interesse pela instituição do divórcio no Brasil é manifesto nas "classes abastadas e de vida confortável", dom Vicente Scherer demonstrou a sua estranheza porque, "como se anuncia, justamente uma parte notável dos deputados do MDB estaria resolvendo a dar voto favorável a esta reivindicação eminentemente burguesa".

A imensa maioria das famílias não se preocupará com o problema do divórcio. Este interessa em geral às classes abastadas.

O povo tem um problema oposto, sente a necessidade de garantir e fortalecer a família, de vincular e prender o marido ao lar, no qual muitas vezes a mulher carrega o peso da casa e se situa como elemento estável do núcleo doméstico — disse o arcebispo de Porto Alegre.

Dom Vicente afirmou que o aspecto individualista e unilateral das aspirações divorcistas assemelha-se "com a mentalidade burguesa e egoísta que levou à exploração dos operários e trabalhadores, provocando sua revolta, causando um mar de sofrimento comendo injustiças horrosas e generalizadas quando surgiu a mecanização das indústrias no século passado".

Disse que ainda hoje, apesar da legislação social existente, estas condições ainda persistem muitas vezes, com proprietários a se preocuparem com lucros, indiferentes à miséria dos seus assalariados. "A instituição do divórcio está impregnada da mesma mentalidade: o casal só pensa em si, indiferente aos males que a possibilidade do divórcio e do novo casamento para outras, para os filhos, para a coletividade".

JUIZA APROVA

SÃO LUIZ, a Juíza Judith Pacheco, titular da Vara da Família da comarca da Capital, disse que "é com por cento favorável à implantação do divórcio no Brasil porque a sociedade está por si só se dissolvendo". Ela aponta o grande número de passos que diariamente a procuram solicitando informações do sobre qual a melhor maneira de se separar legalmente do cônjuge, em razão de não existir nenhuma condição de convivência. De imediato — diz ela o divórcio seria a melhor solução para esse grave problema que a cada dia mais vem se agravando".

EDUCAR

Educador, dirigente de um ginásio famoso na Capital (Colégio Cardoso Amorim), pastor protestante há mais de 20 anos, Capitulino Lázaro de Amorim diz por que apoia a proposta do divórcio em tramitação no Congresso Nacional: — creio que nem Jesus Cristo seria contra o divórcio. Basta tomar o exemplo de Moisés, que sentindo a incredulidade dos judeus deu a carta de divórcio. Vejo no divórcio uma necessidade para socorrer casais separados por infidelidade ou incompatibilidade de gênios — razão de muitas frustrações sociais no país".

Remuneração já aos vereadores

BRASÍLIA, 11 (AJB — DP) — O Congresso Nacional está inclinado a modificar a emenda Constitucional do governo sobre remuneração de vereadores, de modo a beneficiar os atuais vereadores e não apenas os que serão eleitos a partir do próximo ano. A alteração tem por base a proposta do deputado Raimundo Diniz (Arena-SE) e de outros 125 parlamentares dos dois partidos considerando "injusta a exclusão dos atuais vereadores, que têm mandato até fins de 1976, à percepção da remuneração merecida".

REMUNERAÇÃO

O parágrafo 2º do art. 15 da Constituição, em vigor diz que "somente farão jus à remuneração os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 200 mil habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em Lei Complementar".

A emenda constitucional assinada pelo presidente Geisel dá a esse dispositivo o seguinte texto: "A remuneração dos vereadores será fixada pelas respectivas câmaras municipais para a legislação seguinte, nos limites e segundo critérios estabelecidos em Lei Complementar".

EMENDA

A liderança do MDB na Câmara dos Deputados apresentou emenda, que tra-

mita junto com a do governo, fixando que "os vereadores farão jus à remuneração, nos limites fixados em Lei Complementar".

A proposta de modificação, que está sendo estudada pelo relator, deputado Altair Chagas (Arena-MG), prevê que "a Lei Complementar referida no parágrafo 2º do art. 15 da Constituição, estabelecerá a forma de remuneração dos vereadores atualmente detentores de mandato".

A Comissão mista que aprecia a matéria, presidida pelo senador Itamar Franco (MDB-MG) se reuniu dia 19, às 10 horas, para a apresentação do parecer do relator sobre a emenda do governo, a emenda do MDB e a proposta de alteração destinada a beneficiar os atuais vereadores.

ÁGUA REPRESADA

Nesse mesmo sentido, aproveitando o volume de água represada pelas diferentes centrais elétricas do país, o programa de pesquisas desenvolve projetos de construção de estações, postos e escadas de peixes. Seis delas já se acham em operação: Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de Barra Bonita, Rio Tietê; Estação de Rio Pardo; escada para peixes do Rio Tijuco; estação do Rio São Francisco; escada para peixes do Rio Paranaíba.

Outras 13 encontram-se em construção ou com projetos já aprovados.

Sudepe executa plano de pesca

RIO, 11 (AJB — DP) — A Sudepe acaba de colocar em execução um programa de pesquisa de recursos com suporte no Plano Nacional de Desenvolvimento da Pesca que será a fonte essencial de informações necessárias ao planejamento e à execução dos programas prioritários destinados ao aumento da produtividade.

Entre os programas de pesca a serem desenvolvidos e pesquisados constam explorações no litoral compreendido entre Florianópolis e Tramandá e do porto de Rio Grande ao Chul. O programa desenvolve ainda projetos de construções de estações, postos e escadas de peixes junto às centrais elétricas do país, sendo que seis já operam e 13 já têm projetos para entrar em execução.

INVESTIGAÇÕES

As investigações que se realizam atualmente tem como base o atual "programa de pesquisa e desenvolvimento pesqueiro do Brasil" e estão sendo dirigidas com ênfase acentuada na pesquisa de "administração de recursos pesqueiros marinhos", "pesca exploratória e prospecção", "tecnologia de pesca", "recursos pesqueiros de águas interiores" e "cultivo de espécies marinhas e estuarinas".

O programa coordena pesquisas realizadas por outras entidades públicas e dá especial atenção por intermédio de sub-projetos, à introdução de tecnologias avançadas — sensores remotos — para identificar recursos pesqueiros (cardumes) através de imagens. Está prevista ainda a efetivação de investigações sobre a abundância e comportamento de estoques em relação ao esforço de pesca, assim como estimativas dos principais estoques em exploração.

Esse trabalho compreende formulação de normas, não só para a utilização de estoques pesqueiros e orientação dos investimentos nos setores de produção, processamento e distribuição do pescado marinho, mas visando também a conservação dos recursos pesqueiros.

FAB recebe hoje aviões dos E. Unidos

RIO, 11 (AJB — DP) — Os três primeiros aviões F-5 da Força Aérea Brasileira adquiridos nos Estados Unidos chegam hoje na Base Aérea do Galvão. O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo, e o embaixador dos Estados Unidos, John Crimmins, são algumas das autoridades que receberão as tripulações no Galeão.

Os aviões são biplaces e servirão inicialmente para o adestramento das tripulações que irão buscar os demais, que serão entregues ao Brasil este ano e em 1976.

Ônibus substitui automóvel

RIO, 11 (AJB — DP) — Os ônibus de luxo já estão substituindo o transporte individual e ajudando a diminuir o número de carros trafegando na cidade apenas com o motorista, segundo o diretor da Comissão Estadual de Controle de Transportes de Passageiros, sr. Milton Gomes Abrunhosa. Os ônibus oferecem ar condicionado, música selecionada, poltronas individuais e estão de acordo com a política de diminuir os gastos de gasolina.

Diversos outros fatores estão contribuindo para a diminuição de carros que demandam ao centro da cidade, com a retirada de diversos estacionamento, obras na Praça XV de Novembro, dificuldades com o trânsito, ainda muito congestionado nas principais vias de acesso ao centro, aumento dos preços dos estacionamentos, e aumento do preço da gasolina.

ENQUETE

Apesar da afirmativa do diretor da Secretaria de Serviços Públicos, nenhuma enquete foi realizada, nem o IBOP recebeu nenhuma encomenda de pesquisa, "porque fica muito caro", segundo o sr. Milton Abrunhosa. Na opinião de alguns passageiros, a pesquisa poderia ser muito eficiente e feita diretamente por um questionário distribuído pelas trocadoras, para verificar se os passageiros são pessoas que deixam os carros em casa ou antigos usuários de ônibus comuns com melhor poder aquisitivo.

Um meio de transporte que ficou mais fácil de ser conseguido na hora do "rush" é o taxi, pois os ônibus de luxo roubaram muitos de seus passageiros. Há ainda um outro fator que serviu para desafogar o trânsito na cidade foi a ampliação do número de ônibus de empresas especializadas em fazer o transporte de pessoas de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Enquanto o ônibus de luxo cobra Cr\$ 4,00, do Castelo à Gávea, e obriga o passageiro a ir até o Terminal Menezes Cortes para poder pegar a condução, os das empresas especiais cobram Cr\$ 180,00 por mês para fazer o mesmo trajeto, oferecendo três horários pela manhã e três durante o término do expediente.

Reduzida a desapropriação de hospitais

BRASÍLIA, 11 (AJB — DP) — O presidente Geisel assinou ontem decreto que reduz a desapropriação do Grupo Hospitalar Conceição a apenas 51 por cento das ações e exclui do efeito expropriatório as quotas da empresa Serviços Aéreos Especializados Médico-Hospitalar Ltda, que faz parte do grupo.

Nas considerações que precedem o decreto, o presidente Geisel afirma que "o recurso à desapropriação somente deve ser exercido nos estritos limites da necessidade ou utilidade pública e do interesse social". E considera que a extinção das empresas, além de desnecessária "não seria compatível com a política governamental de apoio à iniciativa privada".

Julgamento de implicados em subversão

SÃO PAULO, 11 (AJB — DP) — Com a presença de 27 acusados, três dos quais presos e outros 13 sendo julgados a revelia, foi iniciado ontem na 1ª Auditoria de Guerra o julgamento de 40 elementos denunciados por atividades subversivas no Partido Comunista do Brasil, dissidência do Partido Comunista Brasileiro, que adota a linha chinesa do comunismo internacional.

Sallenta a denúncia que o Partido Comunista do Brasil, através de seus elementos, pretendia implantar no país o marxismo-leninismo tendo como objetivo a conquista do poder por meios violentos. Calcula-se na 1ª Auditoria de Guerra que o julgamento dos implicados termine somente depois de quarta-feira.

POLINOTAS

ADIADO ENCONTRO DE SAUL NA ASSEMBLÉIA

A presença de Saul Raiz, indicado como futuro prefeito de Curitiba, que estava marcada para amanhã, na Assembléia Legislativa, a fim de dialogar com os deputados da Arena e do MDB, em torno do seu programa de trabalho, poderá ser adiada, dependendo de entendimentos que deverão ser mantidos, hoje, entre o líder da Arena, deputado Ivo Thomazoni e Saul Raiz. Tal adiamento será em virtude de requerimento apresentado ontem, pelo líderes da Arena e do MDB, determinando que amanhã não haverá sessão plenária no Legislativo Estadual, a fim de possibilitar a presença dos deputados às festividades de inauguração da Estrada de Ferro Central do Paraná.

Não participarão

A propósito, adianta-se que os deputados da oposição, em face da decisão tomada de abster-se de votar no nome de Saul Raiz para a Prefeitura de Curitiba, não participarão do encontro. Ainda, sobre a eleição do futuro prefeito, vários deputados arenistas manifestaram-se solidários à indicação governamental. Dentre eles, Luis Alberto Martins de Oliveira, que ressaltou à reportagem sua confiança na capacidade administrativa de Saul Raiz.

REALCE NAS COMISSÕES

O Paraná está conseguindo maior realce na Câmara e Senado Federal, mercê da participação de seus representantes nas Comissões Permanentes e Especiais. Assim, no Senado, Mattos Leão será um dos vice-líderes da Arena e do Governo. Accioly Filho presidirá a Comissão de Justiça. Na Câmara Alypio A. de Carvalho foi escolhido para uma das vice-lideranças do Governo. Italo Conti presidirá a Comissão de Segurança Nacional. Hermes Macedo a vice-presidência da Comissão de Transportes.

Preferências

Deverão ainda integrar as demais comissões, de acordo com as preferências manifestadas, os parlamentares: Agostinho Rodrigues (Segurança Nacional); João Vargas (Finanças); Braga Ramos (Educação); Norton Macedo (Justiça); Cleverton Teixeira (Justiça); Joaquim dos Santos Filho (Transportes); Igo Losso (Economia); Adriano Valente (Finanças); Antonio Ueno (Relações Exteriores); e Mynoro Myamoto (Fiscalização Financeira).

Divórcio

A respeito do divórcio, assunto a ser discutido brevemente no Congresso, o deputado Italo Conti, um dos signatários da proposição, disse, ontem, ao DP, que a concordância à discussão do problema, não representa que os parlamentares que assinaram o documento sejam favoráveis à sua implantação no país, mas o desejo que o tema seja debatido em alto nível o mais breve possível. A opinião pessoal do deputado Italo Conti é de que a proposição será derrotada.

CASSIANO EM TERRA ROXA

Para presidir a inauguração da unidade armazenadora de Terra Roxa e receber o título de Cidadão Honorário do Município, estará hoje naquela cidade o secretário José Cassiano, da Agricultura. Amanhã, o titular da Pasta da Produção será homenageado em Curitiba pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná, às 20h. O ato será realizado na sede da entidade, com a presença dos mais representativos membros da classe agrônoma do Estado.

Capacidade

O armazém que será inaugurado hoje em Terra Roxa tem capacidade para 9 mil toneladas. Há muitos anos aguardado pelos produtores da região, foi concluído pela atual administração da Copasa, sob a presidência de Amílcar Neves Ribeiro, atendendo orientação do secretário José Cassiano. A solenidade de entrega do título de Cidadania está marcada para as 11h da manhã. A honraria, que destaca o autor do projeto, vereador Nelson Nepomuceno da Silva, é resultado da atuação do secretário da Agricultura à frente da Pasta no governo Emilio Gomes.

FLASHES

— Os senadores Mattos Leão e Accioly Filho, e o ex-deputado João Mansur, estiveram reunidos ontem pela manhã. Trataram na oportunidade, de assuntos ligados à política estadual, bem como, do processo de escolha do novo prefeito.

— O prefeito José Richa, de Londrina, que chegou ontem a Curitiba, esteve visitando a Assembléia Legislativa em companhia do deputado Oswaldo Macedo. Richa percorreu os gabinetes de todos os deputados emedebistas. Amanhã, viaja para São Paulo, onde um dos seus filhos convalesce.

— Quem também esteve na Assembléia foi o deputado José Alencar Furtado, segundo vice-presidente da Câmara dos Deputados, mantendo contatos com o presidente Paulo Camargo e outros parlamentares.

— Projeto de lei autorizando o Poder Executivo a construir um prédio de alvenaria, destinado ao funcionamento de Curso de 1º Grau, na sede do município de Imbituba, foi apresentado, ontem, na Assembléia, pelo deputado Alfredo Gulin.

— O deputado Olivir Gabardo confirmou, ontem, para um grupo de jornalistas que deverá ser eleito vice-presidente da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara Federal.

— Projeto de lei que autoriza o Executivo a transferir para o patrimônio da Fundação Estadual de Ponta Grossa, o Colégio Agrícola Augusto Ribas, foi apresentado pelo deputado David Federmann.

Cartas

Senhores Redatores: Sendo este jornal um dos mais conceituados e profundamente defensor da família paranaense, gostaria que minha carta fosse publicada já que se trata de uma reivindicação da moralidade e bem-estar social.

Moro na rua Saldanha Marinho há muito tempo. Esta arteria central, até pouco tempo atrás era tranquila e quase que exclusivamente residencial. Mas infelizmente os proprietários dos imóveis não fizeram uma maior seleção para alugá-los, dando chance para que as "repúblicas de estudantes" e pensões proliferassem. E lastimável que Curitiba, conhecida como "Cidade Sorriso", ainda acolha, ao meio de seus inúmeros equipamentos de recreação, uma rua tão mal frequentada como a Saldanha Marinho. A noite, quando venho da faculdade, sou obrigada a enfrentar diversas situações desagradáveis. As "mocinhas" que moram nas repúblicas e pensões fazem seus "pontos" nas esquinas e em frente dos bares ali existentes. Nos as famílias, somos obrigadas a recolher nossas crianças e desviar aquele caminho. Agora, existe ainda as brigas e palavrões que somos obrigadas a presenciar e escutar. Gostaríamos, portanto, que o DIÁRIO DO PARANÁ defendesse nossa causa e chamasse a atenção das autoridades competentes sobre os "pontos" da Saldanha Marinho.

Maria da Conceição Cunha
(Saldanha Marinho)

Ilmo. Sr. Editor dos Bairros do DIÁRIO DO PARANÁ.

Leitor desse conceituado órgão de divulgação há muitos anos e convico de que a causa publica sempre mereceu a atenção de seus dirigentes vimos, nesta oportunidade, solicitar de V. S., se possível, a divulgação de uma série de problemas que vem afligindo moradores da Vila Parolin.

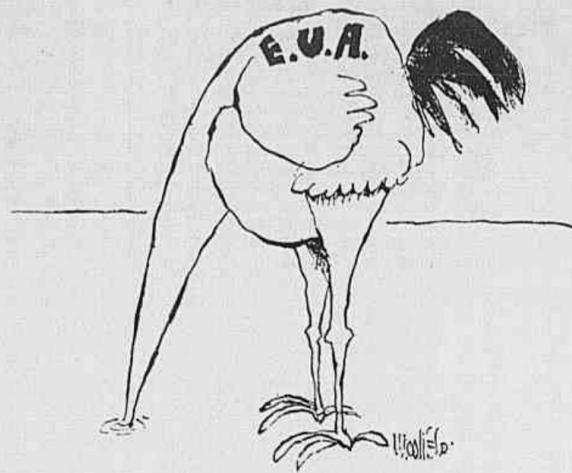
A Prefeitura parece que se esqueceu completamente daquele pedaço de Curitiba. Sua localização, perto da Avenida Kennedy, devia tornar o centro de atenções dos administradores publicos. A Nunes Machado no trecho compreendido entre a João Viana Seller e João Parolin, mais parece rua de cidade do interior esquecida, do que via de escoamento de um bairro da Capital!

Na rua Rio G. do Norte esquina com 24 de Maio tem até barraco e favelados no meio da rua! Na Nunes Machado e ruas circunvizinhas quando chove, tem buraco que faria inveja a qualquer cidade que tem problemas de erosão! Isso sem falar na interrompida canalização de água, esgotos e outras benfeitorias, que sempre são lembrados por ocasião da cobrança do Imposto predial. Tem mais: é muito duro engulir um depósito de madeira a poluir 24 horas por dia o ambiente com poeira e barulho, e saber que a Prefeitura sempre prorroga o seu avaral de funcionamento. O que não foi prorrogado, até agora, é o limite da paciência dos moradores e a capacidade física e as doenças tais como alergia, desintéria etc... Da esse recado ao Jaime Lerner para que ele não saia da condição de burgomestre de Curitiba com a ficha manchada!

Carlos Luiz de Andrade

Nicolielo

PHNOM PENH



O problema das populações autóctones

Eugênio Gudín

A Revolução Portuguesa, que teve origem nas divergências relativas ao problema do Ultramar, trouxe à baila, com especial oportunidade, a questão da participação das populações autóctones na formação demográfica dos respectivos países.

A existência ou não de populações autóctones importantes nos territórios das antigas colônias europeias constituiu um fator da maior importância para o desenvolvimento e o futuro dos países do Hemisfério Ocidental e, posteriormente, da Ásia e da África.

Jacob Viner, o grande "scholar" de Princeton e de Chicago, salientava a enorme vantagem que representou para os Estados Unidos a escassez das populações autóctones em seu território. O meio milhão de índios da América do Norte foram tranquilamente recolhidos e protegidos a "reservations" adrede preparadas. Os Estados Unidos não tiveram, como as repúblicas hispano-americanas (salvo a Argentina, o Uruguai e o Chile), o problema da assimilação de uma população autóctone importante.

Viner salientava quão valioso fora o fato de terem sido os Estados Unidos "vazios de população" (empty of population), isto é, isentos do problema de incorporar e assimilar uma população indígena importante. Essa população, quando da formação dos Estados Unidos, era geralmente avaliada em 500.000 nativos. Os europeus colonizadores não os trataram com hostilidade, nem tentaram escravizá-los, como aconteceu na América Latina. Os índios podiam viver à vontade em suas "reservations" (e ainda hoje ali vivem), protegidos pelos colonos contra as doenças e a miséria.

Só na região Sul, de culturas tropicais, é que houve importação de negros. E foi daí que se originou a diferença de concepção de vida e de formação demográfica entre o Norte e o Sul, provocadores da guerra de Secessão. É a ausência de populações nativas nos Estados Unidos que explica o fato de ser no início do Século XIX, maior a população do México do que a de toda a América do Norte.

— X —

Poucos se dão conta da decisiva importância dessa questão. Porque a tarefa para a minoria de origem europeia de incorporar e civilizar uma população autóctone representa um enorme encargo para a formação de seus recursos humanos e, portanto, para seu desenvolvimento e progresso.

Absorção das populações nativas na formação demográfica do México e dos países da América Andina representa talvez o maior obstáculo a seu desenvolvimento. Cabe ali a uma pequena minoria de origem europeia a imensa tarefa de civilizar e elevar o nível de vida de uma população nativa muito mais numerosa.

No Paraguai quase toda a população é autóctone. O Peru é um caso típico de duas camadas distintas de população: a de origem espanhola constitui uma elite dominante (Lima foi sede da primeira Universidade do Hemisfério Ocidental), bem distinta da população nativa que se incumbiu dos misteres elementares da vida.

— X —

O caso das populações negras do Sul dos Estados Unidos, do Brasil e das Antilhas é diferente. Foram importadas e escravizadas para o trabalho nas lavouras de climas tropicais, a que os europeus não queriam se submeter.

No México e nas Repúblicas Andinas houve conquista e escravização das populações "nativas" independentemente da natureza do trabalho a realizar. Na região Sul (Argentina, Uruguai e Chile) o clima era temperado, a população nativa escassa; a tarefa, agrícola e pecuária não era hostil ao imigrante europeu.

— X —

Na África a independência política não destruiu os laços culturais e mesmo econômicos que se haviam formado. Além disso, a multiplicidade dos dialetos forçou a adoção da língua metropolitana, inglesa, francesa ou portuguesa, como idiomas nacionais.

A independência política da maioria das antigas colônias é incontestavelmente prematura. Sua formação e estruturação como nações vão ser evadidas de sérias vicissitudes.

Seja como for, porém, o regime colonial é uma página virada.

Modelo social da Igreja

Austregésilo de Athayde

Leio esta declaração feita pelo presidente do Movimento de Educação de Base, Dom Luciano Cabral Duarte: "A Igreja não tem nem poderia ter um modelo social a propor ou a impor". Sinto-me de certo modo obrigado a comentar estas palavras porque me parecem a negação de tudo quanto aprendi relativamente ao papel da Igreja. Aprendi principalmente nas Encíclicas dos grandes Papas que, no fim do século passado e no curso deste se ocuparam da questão social, precisamente com o objetivo de apresentar e esclarecer a doutrina da Igreja no assunto.

Estarão errados esses Pontífices, em cuja palavra se apoiaram e ainda se apoiam os sociólogos católicos? Parece-me exatamente o contrário, isto é, que a Igreja tem e não pode deixar de ter um modelo social a propor ou impor. Esse modelo está implícito

nos Evangelhos, vem da mais autorizada palavra, que é a do próprio Cristo. Por acaso não é um modelo social o preceito do amor do próximo e da caridade, nascido do conceito de que todos são irmãos por serem filhos de Deus e assim devem proceder uns para com os outros, com espírito de fraternidade? Isto é a própria essência do artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Se não tivesse um modelo social a propor e ainda se, pela convicção da sua fé e da verdade, não considerasse do seu dever impor esse modelo, a Igreja esvaziaria muito o seu papel de mãe e mestra. O que não deseja é que o espiritual da caridade seja reivindicada em nome de uma dialética puramente materialista. Meu Deus, não será por acaso o Sermão da Montanha a proposição de um modelo de perfeito convívio social?

Redução de recesso

Um vereador paranaense, Antenor Sanches, da bancada da ARENA da Câmara Municipal de Maringá, vem de propor a seus pares uma iniciativa sem dúvida meritória como comprovante de responsabilidade funcional, mas por certo bastante estranhável num país onde o normal é que se reivindique maior extensão de férias e nunca o aumento dos dias de trabalho. O edil maringáense concluiu seus pares ao envio de um ofício aos deputados estaduais com vistas à alteração da Lei Organica dos Municípios, para que seja encurtado o período de recesso dos Legislativos municipais em nosso Estado.

Proclamou Antenor que a referida lei comete um erro ao prolongar até o dia 1º de março o recesso das câmaras municipais, e defende a idéia de que o início dos trabalhos deve ser marcado para 1º de fevereiro. Leva o vereador em conta em sua proposição que as câmaras têm no total quatro meses de recesso (um na metade do exercício) e pondera que o Executivo municipal não pode prescindir, por tão longo tempo, do concurso do Legislativo, particularmente nos grandes centros onde existe sempre muito a ser feito na administração pública e no setor da casa de leis.

Na verdade, cremos que o edil de Maringá defende uma tese justa e realmente valorizativa do Poder onde atua. Uma vereança com efetiva maior disponibilidade de tempo para seu exercício, garante, evidentemente, maior capacidade de produção para a defesa dos interesses dos municípios, sobretudo através do cumprimento de seu dever funcional de fiscalização da ação do Executivo, que constitui seu principal imperativo constitucional. A iniciativa proposta pelo sr. Antenor Sanches corrobora, assim, a necessidade democrática de valorização do trabalho do vereador, valorização essa que o próprio governo federal já proclamou como construtiva ao enviar ao Congresso mensagem com vistas ao restabelecimento de subsídios aos vereadores de todas as câmaras municipais do País, pois até agora só recebiam remuneração os das Capitais estaduais e os dos municípios de mais de 200 mil habitantes.

Os males do mundo catalogados

Walter Silveira da Mota

Os membros do Clube de Roma concluíram numa de suas reuniões o "catálogo dos males do mundo" e seus eventuais remédios.

Iniciativas desse teor revelam a que ponto já chegou o grau de conscientização da problemática mundial contemporânea. Revelam também o imperativo das soluções globais, dada a profunda interdependência de todos os países do mundo de hoje.

O Clube de Roma é o médico que procurou estabelecer o diagnóstico, e a ficha clínica desse grande doente que é o mundo de nossos dias. O diagnóstico não foi difícil. Os principais sintomas foram enumerados com precisão.

O difícil é o estabelecimento da terapêutica correta, certa, eficiente. O presidente Luis Echeverria, do México, disse que o Clube de Roma, numa reunião sem precedentes, conseguiu provar que não se trata de mera crise do petróleo, mas sim da bancarrota de um sistema. Afirma também a necessidade do diálogo franco e aberto entre todos os países, com uma nova consciência humana, que, segundo pensa, começa a emergir.

Infelizmente, essa nova consciência, humana, por enquanto, só existe numa pequena camada de autênticos líderes espiritualistas. As massas tendem, cada vez mais, para desoladora automatização. A comunicação de massa está transformando o homem comum do século XX num verdadeiro autômato.

A autonomia mental real, que só a autogênese possibilita, é fruto de uma autêntica educação espiritualista, a qual tornou possível o surgimento do Clube de Roma.

Os males do mundo podem ser classificados em duas categorias: os provenientes da natureza (terremotos, furacões, inundações, irrupções vulcânicas etc) e os causados pelo próprio homem, em número inparavelmente maior do que os primeiros, os quais seria longo enumerar. Devem constituir a maioria não mencionada pela notícia na algum tempo publicada por um matutino paulistano.

Todos os cientistas e pensadores que têm tentado prognosticar o futuro do homem são unânimes em afirmar que os males resultantes da ação do próprio homem são inflamatórias piores, de gravidade muito maior do que os da natureza. Harlow Shapley, por exemplo, na obra "O FUTURO DO HOMEM NO UNIVERSO", chega à conclusão de que a humanidade poderá extinguir-se pelas suas próprias mãos (guerra nuclear, destruição do meio ambiente etc), enquanto que consideramos remotíssima a possibilidade de uma catástrofe cósmica.

Em resumo, o mal número 1 do mundo, em última análise, é a deseducação, sobretudo espiritualista, que fadisa a ação humana nas suas variadíssimas modalidades - profissional, econômica, social, política, cultural, moral etc., porque a felicidade coletiva é o resultado da ação correta de cada indivíduo.

Ação correta que, por sua vez, depende, por um lado, de conhecimento científico e, de outro, de sólida consciência filosófica (fins justos). Por outras palavras, depende de uma educação integral, infelizmente inexistente no mundo de hoje.

Forum político

Mesa da AL paulista

Em São Paulo, ao contrário do que ocorreu no Paraná e em vários outros Estados, a eleição da Mesa da Assembléia só se verificará no dia 15 do corrente, quando também se iniciará o mandato governamental de Paulo Egydio Martins. Essa próxima eleição legislativa está despertando bastante interesse, pois embora disponha de ampla maioria na Assembléia - 45 deputados contra apenas 25 da ARENA - existe a hipótese de o partido governista vir a fazer o futuro presidente da Casa em face da divisão da bancada emedebista.

Oficialmente, em reunião da bancada efetivada no dia 5 do corrente, à qual compareceram 44 dos seus 45 membros, foi definida a chapa da oposição para os cargos que caberão ao partido, todos os da Mesa com exceção da 2ª vice-presidência e 2ª secretária, que foram exercidos na legislatura anterior pelo MDB e agora o serão pela ARENA, em sua condição de minoritária. Formam a chapa oficial da oposição os deputados Leonel Julio, para presidente; Vicente Bota, para 1º vice; Del Bosco Amaral, para 1º secretário; Fabio Porchat, para 2º e José Sampaio, para 4º. A hipótese de uma surpresa na eleição se baseia no fato de um grupo comandado pelo deputado Manoel Sala que pretendia vir a ser escolhido para a presidência considerou-se traído por vários colegas que se tinham comprometido com ele. Na verdade havia também outros aspirantes à indicação, mas estes acabaram facilitando a indicação de Leonel, que obteve na reunião 29 votos contra 14 dados ao deputado Evando Mesquita. Segundo Sala os oito desleais com sua candidatura votaram em Evando a pedido do senador Orestes Quercia, que com o líder Alberto Goldman teria sido derrotado no episódio pelo senador Franco Montoro. A competição entre os dois senadores, ambos tidos como aspirando à indicação partidária para o governo do Estado em 1978, poderá, de fato segundo os observadores alistar divisões na bancada. Mas, ao que parece, é muito improvável que as lutas internas venham a resultar na vitória da ARENA na eleição para a presidência da Assembléia, pois para isso seria necessário que pelo menos 11 dos 45 deputados emedebistas votassem no candidato da ARENA. A bancada arenista se reunirá amanhã para escolher seus candidatos, oficialmente apenas para 2º vice e 2º secretário. Se, ao contrário, decidir apresentar chapa completa para a Mesa, então se saberá que realmente admite a hipótese de vir a contar com votos dissidentes do MDB.

Mas, por falar em São Paulo, anote-se aqui que a recente decisão do senador Orlando Zancaner de cancelar sua participação no futuro governo do Estado, leva à presunção de que o referido parlamentar poderá vir a manter em relação ao governador Paulo Egydio Martins o mesmo posicionamento que caracterizou sua posição pessoal em face do governador Laudo Natel. Zancaner justifica sua atitude de não assumir a Secretaria do Turismo e Esportes, pelo fato de a referida Pasta ter sido esvaziada de vários encargos em favor de outras, graças à ação do ex-secretário da Fazenda do Estado, Arrobas Martins, que será o futuro chefe da Casa Civil de Paulo Egydio Martins. Segundo o senador a escolha de Arrobas para tal posto não teve respaldo em nenhum critério, pois enquanto às duas horas ele julga contas da administração Laudo Natel, às cinco horas do mesmo dia participa de reuniões do futuro secretariado. Essa e outras manifestações contidas na carta que enviou ao futuro governador retirando-se do secretariado, levam à referida conclusão de o senador vai reprisar sua oposição pessoal ao governo, criando, assim, mais uma preocupação quanto à unidade de cobertura partidária a um Executivo que não conta com maioria legislativa quer na Assembléia e quer na representação estadual na Câmara ou no Senado.

Diário do Paraná

FUNDADOR

ADHERBAL G. STRESSER

Propriedade de S.A. DIÁRIO DO PARANÁ

ARMANDO OLIVEIRA

Diretor Presidente

WALTER MAZELLA

Diretor Superintendente

SALVADOR REGINA NETO

Diretor Administrativo

Redação, Administração, Publicidade e Fotocomposição

Rua Julio Perpetua - Jardim Mercês

Telefone: 24-0011

(rede interna PBX) - Telex: 041-5142

Caixa Postal 2713

AGÊNCIA CENTRO

LOURENÇO PINTO 23 - 22-3548

TELEGRAMAS

Administração - "DIARIPARANÁ"

Redação - "MATUTINO"

- SUCURSAIS -

SÃO PAULO - Rua 7 de Abril, 230 - 8.º andar - Telefones:

37-6709 e 34-6886.

RIO DE JANEIRO - Av. Passos, 101 - 11.º andar - (Sede Própria) - Telefones: 243-6942 - 243-7265 e 243-9975.

PORTO ALEGRE - Avenida Borges de Medeiros, 308 - Conj. 34 - Telefone: 25-3612.

BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 748 - conj. 803 - Fones: 22-2425 e 22-3440.

BRASILIA - CLS 104 - Bloco B - Loja 15 - Fone: 24-1499.

FLORIANÓPOLIS - Rua Nunes Machado, 14 - 3.º andar - Sala 36 - Edifício Tiradentes.

BLUMENAU - Rua Floriano Peixoto, 55 - 5.º andar - Fone: 22-1163.

- ASSINATURA -

Capital - Anual Cr\$ 300,00

D.R. Cr\$ 50,00

Interior - Anual Cr\$ 300,00

D.R. Cr\$ 50,00

Venda Avulsa

Dias úteis e domingos: Capital e Interior Cr\$ 1,50

(PERFIL)

Reunião de "Trading"

Problemas ligados à atividade das "trading companies" estão sendo analisados desde ontem, na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em encontro promovido por essas entidades e a COPEME — Cia. de Promoção de Exportação de Manufaturados do Estado. Participam representantes de 18 dessas empresas registradas na Cacex, em todo o país e de órgãos governamentais ligados ao setor de exportação. Rogério Grganani Leite, presidente da Copeme, lembrou que em 1967 foram criados mecanismos de apoio às exportações, oportunidade em que ganharam corpo os incentivos à formação das "trading". Mas as grandes empresas de comércio exterior não alcançaram ainda os objetivos desejados, principalmente devido à falta de recursos qualitativos e financeiros. Por isso, ressaltou, o encontro que se estava realizando, objetivava traçar um diagnóstico da situação, apontando soluções e removendo obstáculos ao desenvolvimento dessas empresas. A sessão de instalação dos trabalhos — que terão prosseguimento hoje foi presidida pelo sr. Theobaldo de Nigris, presidente da Fiesp-Ciesp, presentes ainda representantes do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, da assessoria do Conselho de Comércio Exterior — CONCEX — do Bureau de Estudos de Fretes da Superintendência Nacional da Marinha Mercante e do Departamento de Comércio Exterior da Fiesp-Ciesp.

Camilo Calazans, presidente do IBC, deverá retornar ao Paraná até o final deste mês, para manter um diálogo mais aberto com grandes e pequenos produtores de café, atendendo a convite feito pelo Centro do Comércio do Café. Na oportunidade o presidente do IBC terá condições de conversar com os cafeicultores, comerciantes e representantes de cooperativas paranaenses e ouvir reivindicações bem como se inteirar dos problemas que envolvem este setor agrícola do Estado. Por outro lado, cooperativas sindicais rurais e produtores deverão se reunir nos próximos dias, em Marília, para debater a crise de comercialização do café e tentar mostrar ao governo federal, que a "situação já é insustentável, exigindo prontas medidas saneadoras", conforme alegam.



Calazans no Paraná

O Fundo de Incentivos Fiscais ("Fundão"), criado no final do ano passado e destinado a viabilizar os projetos aprovados da área da Sudene e Sudam, e os englobados no Fliset (reflorestamento, turismo e pesca), está praticamente paralisado, com os contribuintes impossibilitados de realizar suas aplicações face às dificuldades geradas pela precária regulamentação dos incentivos. A maioria dos grandes investidores e as corretoras especializadas em incentivos fiscais estão desorientadas e muitos já admitem, conforme rumores que circulam nos últimos dias em áreas oficiais, que novas modificações poderão ser efetuadas no Decreto-Lei 1376, que instituiu o "Fundão", entre as quais a facultade de escolha do projeto investidores que tenham deduções superiores ao limite de Cr\$ 100 mil.

Foram reduzidas as alíquotas do IPI incidentes sobre têxteis, matérias-primas têxteis e confecções. A redução vigorará no período de 1º de março a 31 de dezembro deste ano. O ramo têxtil que recebeu a maior redução do imposto foi o de matérias-primas, que teve as alíquotas diminuídas de 12% para 3%. Trata-se dos produtos compreendidos nos capítulos 50 a 57 da Tabela do IPI — seda, têxteis sintéticos metalizados, lã, pelos e crinas lino e ramel, algodão, têxteis artificiais descontinuos e fios vegetais de papel. Também os produtos da posição 59.01 — algodão em pasta — passaram para a alíquota de 3%. O ramo de confecções — capítulos 60, 61 e 62 — fica sujeito à alíquota de 4%, exceto a posição 62.03 — sacos ou sacolas para embalagens.

A Petrobrás contratou os serviços da organização inglesa Lloyd's Register of Shipping para inspecionar cinco plataformas de produção de petróleo nos campos de Camorim, em Sergipe. As plataformas pesam cada uma cerca de 225 toneladas e serão instaladas no litoral sergipano, em áreas onde a profundidade atinge a nove metros. O Lloyd's Register está supervisionando também os convéses das plataformas, que abrigarão os módulos de produção e, cabeça de poço, além de equipamento de operação e suspensão, já em construção no Rio de Janeiro. O Lloyd's possui três escritórios no Brasil, um em São Paulo, outro em Santos e um terceiro na Guanabara. Segundo a agência de notícias "British News Service", o Lloyd's Register of Shipping acumulou uma grande experiência nesse tipo de trabalho, tanto no Mar do Norte como na América Latina, e já em 1958, seus inspetores examinaram duas plataformas do tipo barcaça que foram utilizadas no lago Maracalbo pela Shell da Venezuela.

A Federação do Comércio Varejista do Estado do Paraná, em circular assinada pelo seu presidente, empresário João Krackick Neto e enviada a dirigentes sindicais e empresários do comércio está alertando para a Portaria 318, do Banco Central, através da qual os bancos comerciais foram autorizados a liberar mais 4% dos depósitos ao recolhimento compulsório, para aplicação em financiamento de capital de giro de empresas de pequeno e médio porte. A matéria, largamente debatida em reunião de Diretoria daquela entidade de classe, tem as mesmas características de Portaria 295, de agosto do ano passado, servindo para melhorar o capital de giro das empresas. A circular da Federação do Comércio Varejista, além de recomendar aos empresários que procurem, de acordo com suas necessidades, os estabelecimentos bancários, a fim de usar mais essa abertura de crédito proporcionada pelo Banco Central, esclarece que permanece o limite de 70 mil vezes o maior salário mínimo vigente no país (28.000.000,00) de faturamento, como limite máximo para as empresas que queiram beneficiar-se desse instrumento creditício.



Krackick alerta

Perspectivas para soja são otimistas

O preço da soja no mercado internacional deverá situar-se este ano entre 195 e 205 dólares por tonelada, e dependendo da evolução do mercado poderá chegar até 224 dólares. Quem fez a afirmação foi o norte-americano Jonathan Tobey, vice-presidente do Chase Manhattan Bank, durante o seminário que reuniu, no último fim de semana, cerca de 30 Cooperativas Agropecuárias em Foz do Iguaçu.

O Seminário, patrocinado pelo Chase e por seu associado nacional (o Banco Lar Brasileiro) foi realizado no Hotel das Cataratas, tendo como principais objetivos o intercâmbio de técnicos de comercialização de produtos agrícolas bem como um intercâmbio de técnicos americanos e brasileiros da área.

MULTINACIONAIS

Jonathan Tobey, considerado uma das maiores autoridades americanas em agricultura, declarou que as perspectivas da soja para os próximos anos são bastante favoráveis e que as esperanças do mundo no setor de alimentação estão voltadas para o Brasil. "Muito se fala na Europa das possibilidades da Região Amazônica, mas é aqui na região Sul, especialmente no Paraná e Rio Grande do Sul, que se localizam as terras mais férteis e as condições climáticas mais adequadas à produção de alimentos em larga escala", disse Tobey.

A controversa questão das multinacionais, acusadas nos últimos tempos de "derrubadoras de preços" da soja brasileira foi esclarecida pelo vice-presidente do Chase. Ele afirma que a influência dessas empresas em termos de preço é bastante relativa "pela própria concorrência que existe entre elas". Na sua opinião, desde que as Cooperativas estejam organizadas e unidas, elas podem competir naturalmente com as multinacionais, com vantagens para seus filiados. As Cooperativas, segundo ele, têm sobre as multinacionais uma vantagem: quem as integra são donos do produto. No caso das multinacionais são acionistas, muitos dos quais à distância, o que em termos de agressividade denota vantagem para as Cooperativas.

A BOLSA DE CHICAGO

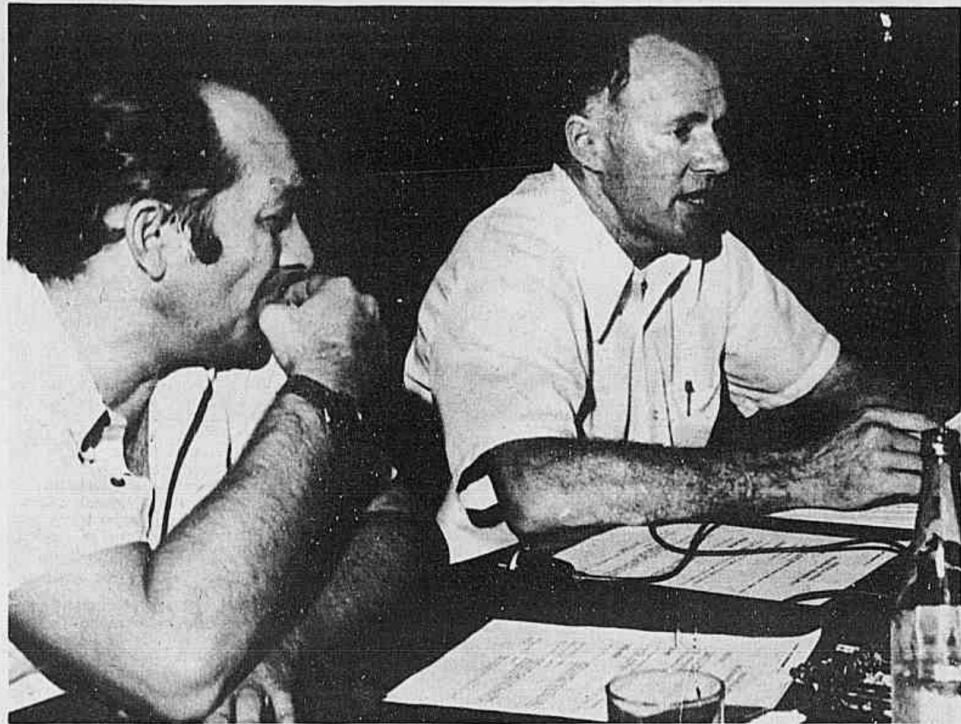
O ponto alto do Seminário de Foz do Iguaçu foi um relato sobre o funcionamento da Bolsa de Cereais de Chicago, feito inicialmente pelos srs. Jonathan Tobey e Julio Peña Gutierrez, este último diretor do Banco Lar Brasileiro. Dois representantes da Cooperativa Agrícola Cotia, os srs. Yasuchi Okimura e Americo Utsumi também esclareceram inúmeras dúvidas sobre o mecanismo de funcionamento daquela instituição.

A Cotia é a primeira Cooperativa brasileira a operar diretamente naquela Bolsa. Seus representantes esclareceram que a operação de Cooperativas com a Bolsa de Chicago só há pouco tempo foi regulamentada pelo Banco Central. O ritual ainda é um pouco complicado porque se exige, antes de tudo, estrutura e pessoal técnico adequado para recebimento e interpretação dos dados que são manipulados diariamente, tendo em vista a variação de preços. Além disso o próprio Banco Central exige o cumprimento de outras formalidades incluindo depósitos relativos aos volumes de produtos a serem comercializados devendo ainda, a Cooperativa, estar em contato diário com uma Corretora, previamente nomeada, em Chicago.

O SEMINÁRIO

O Seminário sobre comercialização de produtos agrícolas realizado em Foz do Iguaçu, prosseguiu ontem no Rio Grande do Sul, na cidade de Passo Fundo, para onde se deslocou a comitiva do Banco Lar Brasileiro e do Chase Manhattan Bank. Esta comitiva está composta dos srs. Jonathan Tobey (do Chase), Julio Peña Gutierrez, José Nonato Sena Freire, Oswaldo de Freitas, diretores do Lar Brasileiro.

Como fizeram no Paraná, os dirigentes dos dois bancos visitarão Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul, para uma tomada de contato da sua realidade, métodos e técnicas de comercialização. No Paraná, antes do Seminário de Foz, foram visitadas as Cooperativas de Campo Mourão, Toledo, Palotina, Marechal Cândido Rondon e Cascavel.



Jonathan Tobey, vice-presidente do Chase Manhattan Bank (direita) e Julio Peña Gutierrez, diretor do Banco Lar Brasileiro, ministraram palestras para cooperativas num seminário realizado em Foz do Iguaçu. Foram abordados, entre outros assuntos, as tendências de alimentação mundial e as perspectivas de comercialização da soja para este ano.

Produção do Paraná fica estrangulada

O presidente da Associação Comercial do Paraná, sr. João Chalbaud Biscala, encaminhou a todos os membros da bancada paranaense no Congresso, exemplares do semanário editado por aquela entidade, em que se dá ênfase a dois problemas de interesses do Estado.

Tata-se da duplicação de trechos nas rodovias Paranaguá-Curitiba - Campo Largo e de declarações do presidente em exercício do Cexpar, sr. Joscy Antonio Silva, acerca da Central do Paraná e a BR-277.

ESTRANGULAMENTO

Quando a Estrada de Ferro Central do Paraná ficar pronta, 25 mil toneladas diárias de produtos agrícolas chegarão a Curitiba por ferrovia, rumo ao porto de Paranaguá. No entanto, o ramal ferroviário que liga Curitiba a Paranaguá tem capacidade para receber apenas sete mil toneladas por dia.

As declarações do sr. Joscy Antonio Silva ressaltam, de imediato: a inauguração da Central do Paraná, se de um lado, val acelerar o escoamento da produção das regiões agrícolas, de outro, val revelar quão precária é a ligação com o porto de Paranaguá. A BR-277, trecho

Curitiba-Litoral, já não suporta o tráfego de hoje. E o pior vai ser quando inaugurada a Central, pois se os produtos agrícolas para exportação não podem seguir de trem quando chegarem a Curitiba, terão que ir de caminhão, congestionando ainda mais a rodovia.

COM O MINISTRO

A Associação Comercial do Paraná, acilhe e apela as declarações do presidente interino do Cexpar, razão pela qual apela aos deputados e senadores do Paraná para que reivindiquem ao ministro dos Transportes, general Dyrceu Nogueira, a duplicação urgente da BR-277, do planalto ao litoral.

A entidade representativa do comércio enfatiza, por fim, corroborando as declarações do sr. Joscy Antonio Silva, que o porto de Paranaguá movimentou mais de cinco milhões de toneladas de carga, em sua maior parte excedentes agrícolas como soja, café, milho, farelo. Para este está previsto um total superior a sete milhões de toneladas, enquanto o limite da capacidade do transporte ferroviário no trecho Curitiba-Paranaguá é de apenas 2,5 milhões de toneladas diárias. Resultado: o excedente vai ter que ir por rodovia, que está congestionada.

Mercado Agrícola

São estes os preços do mercado atacadista na praça de Curitiba, segundo dados fornecidos pela Secretaria da Agricultura — Departamento de Economia Rural — Serviço de Informação de Mercado Agrícola — convênio - SA/MA.

CEREAIS e diversos

| | |
|----------------------|-----------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 260,00/265,00 |
| AMARELO ESPECIAL | AUSENTE |
| AMARELO EXTRA | ESTAVEL 270,00 |
| TIPO 404 EXTRA | AUSENTE |
| MIQUIPE | ESTAVEL 250,00 |

| | |
|------------------|----------------------|
| ARROZ - (CX/KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 8,00 |
| NACIONAL | ESTAVEL 60,00/80,00 |
| AMARELO CX/10 KG | ESTAVEL 95,00/110,00 |

| | |
|----------------------|----------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 300,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 60,00/80,00 |
| AMARELO ESPECIAL | ESTAVEL 20,00/35,00 |
| AMARELO EXTRA | ESTAVEL 35,00/40,00 |
| TIPO 404 EXTRA | ESTAVEL 20,00 |
| MIQUIPE | ESTAVEL 30,00/40,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 45 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 45,00/50,00 |
| PERA DO PR | ESTAVEL 55,00/60,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 34,00/36,00 |
| AMARELO | AUSENTE |

| | |
|----------------------|----------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 115,00 |
| PRETO POL. ESPECIAL | ESTAVEL 105,00 |
| PRETO POL. COMUM | ESTAVEL 100,00 |
| BLOC DE GURC | ESTAVEL 115,00 |
| ROSEIRA | AUSENTE |
| ALC | AUSENTE |
| RAJADO | AUSENTE |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 46,00/48,00 |
| AMARELO MISTURADO | ESTAVEL 44,00/46,00 |
| ALTECA | ESTAVEL 40,00/45,00 |
| SOJA BRANCO | ESTAVEL 65,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 33,00/36,00 |

| | |
|-------------------------------|-----------------------|
| ARROZ - (CX/36 LATAS DE 1 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 245,00/257,00 |
| LATA C/16 LITROS | ESTAVEL 120,00/130,00 |
| DE SOJA | ESTAVEL 125,00 |

Carnes

| | |
|----------------------|-----------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 115,00/118,00 |

| | |
|----------------------|-------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 9,10/9,50 |
| MIQUIPE | ESTAVEL 5,10/5,20 |

| | |
|----------------------|-----------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 255,00/290,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 85,00/95,00 |

| | |
|----------------------|-------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 7,80/8,00 |

| | |
|----------------------|---------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 11,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 15,00 |
| MIQUIPE | ESTAVEL 17,00/18,00 |
| PARMEZON | ESTAVEL 17,00 |
| MUSSARELA | ESTAVEL 16,00 |

| | |
|----------------------|---------------------|
| ARROZ - (SACA 60 KG) | |
| PRIMO | ESTAVEL 19,00 |
| MIQUIPE | ESTAVEL 15,00/16,00 |

Enfoque

Querem tombar a nossa Catedral

Dias atrás, um grupo de homens e mulheres preocupados com nosso patrimônio histórico (arquitectónico, infelizmente) reuniu-se na sede da União Cívica Feminina, tratando, fundamentalmente, de uma tomada de posição em favor da preservação das atuais características da Catedral Metropolitana de Curitiba.

ooOoo

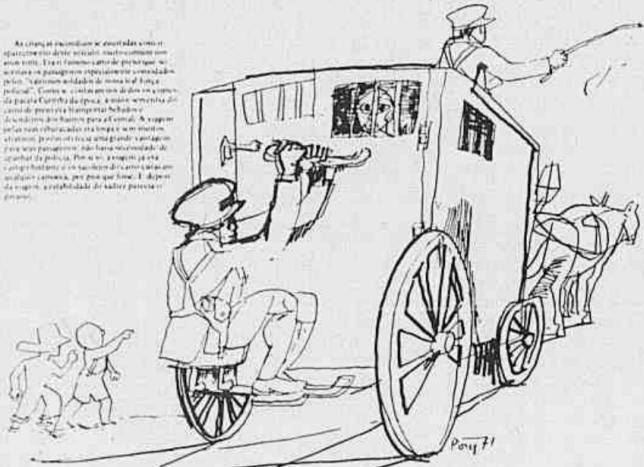
Ao fim dos debates, ouvidos pesquisadores de nossa História e intelectuais de diversas áreas, bem como representantes de diversas associações vinculadas à Catedral, foi tomada a seguinte decisão: pedir ao arquiteto Sergio Todeschini Alves, do Patrimônio Histórico e Artístico da SEC, o tombamento daquele templo de características góticas, com o conjunto de suas imagens, pinturas, alcazes e alfaias.

É bom lembrar, a propósito, que o arcebispo metropolitano, Dom Pedro Fedalto, tem sido instado a tomar uma posição com relação ao problema. Diversos grupos de militantes católicos, além de representantes de inteligência da cidade, querem a conservação da Igreja "nas características que a identificam com os costumes e a tradição do nosso povo cristão".

ooOoo

Um nome muito representativo, o do médico Ary de Christen, é a mais recente voz a juntar-se à dos que vêm trabalhando pela intocabilidade da Catedral.

As crianças de rua são vítimas de um tipo de exploração que deve ser evitada. Elas são levadas para trabalhar em condições precárias, muitas vezes em fábricas ou em oficinas, onde são submetidas a longas horas de trabalho e a condições de trabalho muito precárias. Isso é uma situação que deve ser evitada, pois as crianças precisam estudar e crescer em um ambiente saudável.



Querem o tombamento da Catedral, contra os "modernos".

DECISÃO GERENCIAL

Começou ontem e se estenderá por mais três dias o Curso de Análises de Problemas e Técnicas de Decisão Gerencial, destinado a executivos e promovido pela Sociedade Paranaense de Estudos de Administração (SPEA). O curso pretende fornecer elementos para a tomada racional de decisões e estimular a solução criativa de problemas gerenciais.

—oOo—

Foi eleita a nova diretoria da Associação Paranaense de Sociedades Anônimas de Capital Aberto (APSACA), para o ano de 75, integrada pelos srs.: Klaus Nixdorf (presidente); Walter Lupatelli (vice-presidente); Flávio Prestes (secretário); Oacy de Lima (tesoureiro); Divo Guimarães (diretor de RP) e Dib Barran (diretor de Cursos).

HISTÓRIA DO PARANÁ

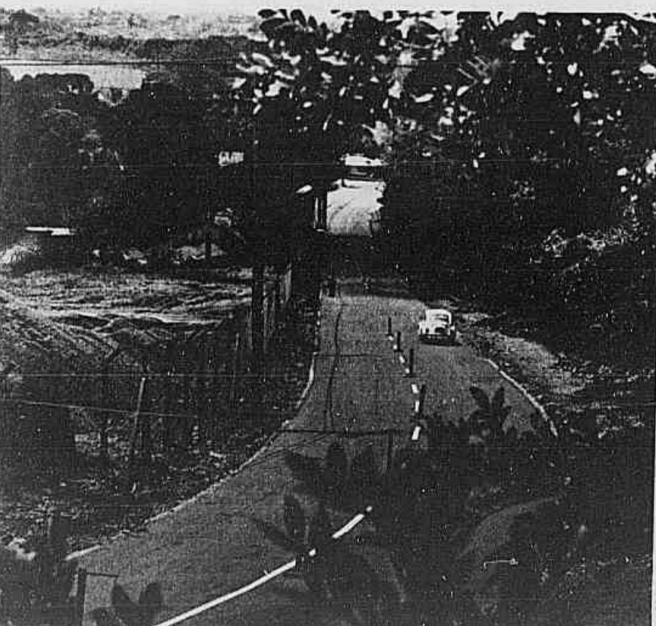
O primeiro professor universitário do Brasil a doutorar-se em História Demográfica, Ruy Wachowicz será o responsável pelo Curso Livre de História do Paraná, que a Casa Romário Martins promoverá a partir de amanhã e até dia 21, das 20 às 22 horas, em sua sede, com certificação de frequência aos inscritos.

—oOo—

Todos os cursos sobre História do Paraná despertam grande interesse de professores e estudantes, tanto colegiais quanto universitários, dada a absoluta carência de material bibliográfico sobre o tema. O professor Wachowicz é um dos raros mestres que se interessam pelo assunto, sendo ele mesmo autor de dois livros com apanhados sobre nossa História.

—oOo—

A importância desse novo curso da Casa Romário Martins poderá ser avaliada pelos nomes dos que o ministrarão, além de Wachowicz: Alvia Pizzati Balhana, Odah Regina Guimarães, Ana Maria Burmester, Cecília Maria Westphalen, Brasil Pinheiro Machado.



O carro-de-presos: um veículo comum na Curitiba dos anos 20.

Termina o prazo para o Super-8

Hoje é o último dia para a inscrição no Festival de Cinema Super-8 que terá início no dia 17 com programação a se desenvolver até 22 de março. O Festival reunirá em Curitiba, além de participantes de todo o Brasil e interessados, vários nomes ligados ao cinema nacional.

Entre estes Jean Claude Bernadet, Alcino Teixeira de Mello, presidente do Instituto Nacional do Cinema e José Carlos Avelar, que paralelamente à apreciação dos trabalhos, irão desenvolver palestras-debates em torno dos problemas do Super-8 no auditório Salvador Ferrante da Fundação Teatro Guaíra. Entre os temas a serem debatidos está a regulamentação oficial do Super-8 e estudo de normas e leis para a exibição comercial.

Estevão Rainer Von Harbach, coordenador do Departamento de Cinema da Fundação Teatro Guaíra, explicou que o mais importante neste acontecimento é a integração e revelação de valores do Super-8. Os filmes depois de apresentados no Festival serão levados ao Rio e São Paulo, disse Estevão, onde serão igualmente exibidos.

Até ontem havia 17 participantes inscritos sendo seis do Paraná: Ubirajara Araújo Nogueira, Wellington Soares, Eduardo Leão Muller, Cyro Jocely Matoso, todos de Curitiba e Jorge Fujita e Celso Luck de Paranaguá.

Na programação estão exibições de filmes e palestras a partir das nove e 21 horas no auditório Salvador de Ferrante.

Teleducação tem um novo órgão

A Associação Brasileira de Teleducação é um órgão que congrega professores e comunicadores sociais, com o objetivo de que estes profissionais "formem fileiras na ABT, para se integrar das transformações pelas quais passam a educação, no sentido da utilização da tecnologia educativa". Esta entidade está sendo criada a nível estadual, pelo professor Arquimedes Maranhão, coordenador do Centro de Recursos Audiovisuais, da Universidade Federal do Paraná.

Para inscrever-se na Associação Brasileira de Teleducação, os interessados, desde que comprovem estar trabalhando no âmbito da educação, deverão dirigir-se ao sexto andar do Edifício de Economia e Administração, sala 61.

A princípio, a representação paranaense da Associação prevê a realização de seminários, assessoramento de projetos de teleducação e brevemente um encontro regional sobre Teleducação Educativa.

Plínio Marcos hoje no Paiol

Plínio Marcos, autor de "Navalha na Carne" e "Dois Perdidos Numa Noite Suja", estará hoje em Curitiba com o espetáculo "Plínio Marcos e os Pagodelros com seu Humor SsUjo e Maldito das Quebradas do Mundaréu". Esta é uma promoção da Fundação Cultural de Curitiba, responsável pelos dois dias de apresentação do show no Teatro do Paiol — hoje e amanhã, às 21 horas.

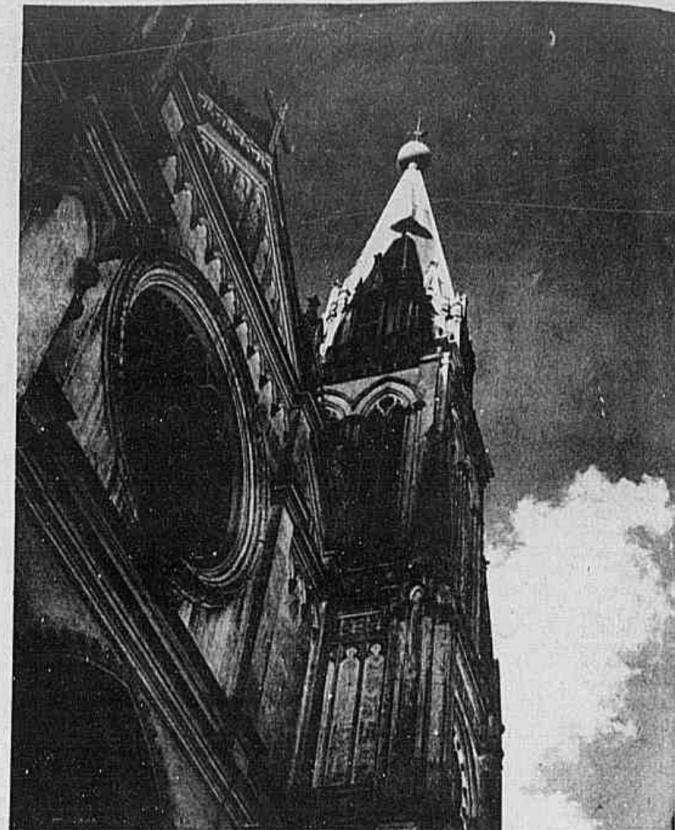
Plínio Marcos, que também é repórter da "Última Hora" do Rio de Janeiro, concederá uma entrevista coletiva no Braz Hotel, onde prestará maiores esclarecimentos sobre o espetáculo, sua carreira como autor teatral e os planos de excursão pelo interior com o mesmo show que apresentará em Curitiba e que ficou um ano em cartaz no Teatro de Arena em São Paulo.

Prêmio Rondon: Dia 30 termina prazo

Encerram-se a 30 de março próximo as inscrições ao concurso "Prêmio Rondon de Reportagem" de 1975, instituído pelo Ministério do Interior, para premiar as melhores reportagens publicadas no Brasil ou no exterior, sobre o projeto Rondon. Os trabalhos podem ser ilustrados ou não e estão aptos a concorrer jornalistas nacionais ou estrangeiros, bem como estudantes universitários que tenham participado ou participem das operações do projeto mediante prévia identificação dos autores.

A coordenação do evento está informando que só serão consideradas as matérias publicadas nos doze meses anteriores ao mês de março corrente, não sendo válida a simples transcrição de programas

de rádio ou Tv ou mesmo de palestras sobre o tema do concurso. Não serão considerados, também, os trabalhos elaborados por pessoas pertencentes aos quadros do Projeto Rondon ou do Ministério do Interior. Os vencedores terão a critério do Ministério do Interior ou do Projeto Rondon, suas reportagens utilizadas para livre e ampla divulgação no país e no exterior das atividades Rondon. E mais: prêmios de Cr\$ 10.000,00, ao primeiro lugar, Cr\$ 5.000,00 ao segundo lugar, além de menções honrosas que serão distribuídas a critério da Comissão Julgadora. Se os trabalhos selecionados tiverem mais de um autor, os prêmios serão divididos entre eles utilizando-se, também, o mesmo critério, para o caso de dupla autoria em fotos e ilustrações.



A Tangencial Norte que vai ligar aquela região da cidade às rodovias federais é a penúltima obra a ser entregue por Jaime Lerner dentro do programa de inaugurações.

Tangencial unirá bairro a bairro

Dando por concluídos 2.600.000 metros quadrados de asfalto, equivalente a 370 quilômetros lineares de rodovia, realizados no período de quatro anos, o prefeito Jaime Lerner entrega ao tráfego, hoje pela manhã na presença do governador Emílio Gomes, a Tangencial Norte — uma grande ligação entre os bairros da zona Norte de Curitiba, totalizando 8.530 metros de extensão.

A solenidade acontecerá às 11 horas, de frente ao Centro de Criatividade (rua Mateus Leme, esquina Nilo Brandão) num dos trechos integrantes da Tangencial, na antepenúltima inauguração constante do programa de entrega de obras, iniciado em fins de janeiro último.

As ruas serem entregues hoje são a Santo Celestino Coletto, Nilo Brandão, João Gava, Eugênio Flor, São Salvador e Fredolin Wolff. Ao lado das ruas toledo Tulio, João Fairaz, Domingo Strapasson, Saturnino Miranda, Holanda, México e Avenida Nossa Senhora da Luz — entregues no início de 1974 — elas formam uma ligação de aproximadamente 25 quilômetros de extensão, entre o Bacacheri e a Colônia Orlenas, com penetração até a BR-277 — Rodovia do Café.

UMA POR UMA

A entrega ao tráfego se refere às ruas Santo Celestino Coletto, trecho de 350 metros, entre a Rua Holanda e a avenida Anita Garibaldi (Bacacheri/Ahu de Baixo); Nilo Brandão, trecho de 1.050 metros, entre a Mateus Leme e a Santo Celestino Coletto (São Lourenço/Ahu de Baixo); João Gava, trecho de 1.150 metros, entre a Mateus Leme e Eugênio Flor (Abranches/Cruz do Pilarzinho); Eugênio Flor, trecho

de 100 metros, entre João Gava e São Salvador (Abranches/Cruz do Pilarzinho); São Salvador, trecho de 480 metros, entre a Eugênio Flor e Domingos Antonio Moro (Abranches/Cruz do Pilarzinho); e rua Fredolin Wolff, trecho de 5.400 metros, entre Domingos Antonio Moro e Francisco Dallalibera (São João/Santa Felicidade).

Além do interligar a região Norte da cidade às rodovias federais e ao sistema viário básico da cidade, a Tangencial Norte beneficia diretamente inúmeros bairros de Curitiba até então estagnados. Futuramente — juntamente, com as vias de ligação entre bairros, ela permitirá que de acordo com os planos do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba — circulem ônibus coletivos de bairro a bairro, permitindo maior integração das comunidades urbanas da Capital do Paraná.

MAIS INAUGURAÇÕES

Amanhã, quarta-feira, o prefeito Jaime Lerner entregará mais duas importantes obras: a Avenida Cândido Hartmann, e equipamentos do Parque do Barigui, a maior área verde de Curitiba, contendo cerca de um milhão e meio de metros quadrados.

Enquanto a Cândido Hartmann, entre a Rua Jacarezinho e o Parque representará o acesso natural (mil metros de extensão) aquele logradouro, também se integra ao sistema viário básico da cidade. No Parque, serão entregues o estacionamento para automóveis, iluminação e equipamentos — entre eles estão o Centro Gastronômico, ancoradouro para barcos no lago de 40 mil metros quadrados, churrasqueiras, e outros.

Arte no Paraná está criando um público

A série de programações artísticas e a aceitação popular para o Festival do Ballet, Arte na Cidade e outros, estão criando uma consciência da arte local e, no público uma valorização do artista local e, no público uma consciência da arte paranaense, no entender do artista plástico Ivens Fontoura. Refere-se a essa série de acontecimentos que trará frutos bastante compensadores à cultura paranaense.

Ivens Fontoura, cita como exemplo, o público calculado em 1.500 pessoas que assistiu o Corpo de Ballet da Fundação Teatro Guaíra na apresentação da "première mundial", Mosalcos do compositor Marlos Nobre. Na segunda-feira, uma plateia igualmente numerosa aplaudiu o Grupo Coreográfico Moderno União Juventus, sob a coordenação de Jean Vardé. "Isto é muito bom", diz Ivens, "só espero que estas apresentações simultâneas e numerosas realizadas em duas semanas, não sejam o prenúncio de dois meses sem programação".

MOSAICOS "Mosalcos" teve estreia internacional no domingo no auditório Bento Munhoz da Rocha. Seu compositor, Marlos Nobre surgiu no cenário musical após o desaparecimento de Villa Lobos, sendo considerado o mais representativo compositor da nova geração de músicos do Brasil, e um dos mais solicitados no exterior, tendo participado das bienais de Paris, e Festivals de Washington, Praga, Madrid e Londres.

A realização cênica desta obra foi criada por Yurek Shabelwilk em sua própria linguagem coreográfica, com a iluminação de

Carlos Kur. A interpretação nesta "première internacional" ficou a cargo do Corpo de Ballet da Fundação Teatro Guaíra, com a participação entre outros de J. C. Carames, Renan Castellon, Ricardo Pontes, Maria Jacira Amaral, Vera Cristina Maciel, Eleonora Greca e Roseli Pissala de Souza.

BALLET DO JUVENTUS Ontem, o Grupo Coreográfico Moderno União Juventus, coordenado por Jean Vardé, foi bastante aplaudido com a apresentação de várias peças. Entre elas, "Carmina Burana" de Carl Orff, "Dom Quixote" (completo) de Minkus, "Cisne Negro" de Tchaikowski e a "Morte dos Cisnes" de Saint Saens. Para esta apresentação, o grupo composto por Elaine, Angela, Nerelda, Eriçlea, Beatriz, Tatiana, Maria da Graça, Lisane, Rosemary, Maria Cristina, Vânia e Maria do Carmo, e vinha ensaiando desde novembro passado.

Jean Vardé, o mestre, é bailarino desde os 15 anos de idade. Incluiu no Teatro Colón de Buenos Aires sob a instrução de Michel Borowski. Considerado pela crítica como um dos grandes bailarinos "brasileiros da atualidade" o que lhe valeu vários comentários do crítico Aldo Quino de Porto Alegre e o título de melhor professor de ballet de 1974 em Curitiba. Jean Vardé esteve em Varsóvia no ano passado fazendo um curso de aperfeiçoamento o que lhe ofereceu uma grande bagagem a qual tem sido transmitida a suas alunas na Sociedade União Juventus.

Amanhã, na continuação do Festival do Ballet, haverá a nova apresentação dos bailarinos da Fundação Teatro Guaíra.



Guerra ao vício vai às ruas de Curitiba

Mais de quarenta pessoas foram detidas, quatro das quais acabaram recolhidas ao xadrez por tráfico e uso de drogas, na blitz efetuada pela Polícia aos antros do vício de Curitiba. Agentes da Delegacia de Entorpecentes, auxiliados por viaturas e elementos do Centro de Operações Policiais Especiais estiveram, no final de semana, vasculhando os locais frequentados pelos viciados.

A operação foi comandada pelo delegado Carlos Magno, titular da Delegacia de Entorpecentes, que foi auxiliado pelo delegado adjunto Guido. Os agentes do Cope foram comandados pelo delegado adjunto Correia. O êxito da medida levou a polícia a programar novas investidas contra os antros frequentados por elementos viciados.

RUA DAS FLORES

A operação foi iniciada ao longo da Rua das Flores, onde cerca de trinta elementos suspeitos foram detidos para averiguações. Entre eles estavam várias garotas menores de idade, que foram encaminhadas à Delegacia de Proteção

ao Menor, onde os pais das detidas foram intimados a comparecer.

Mais dezesseis elementos foram detidos em outros locais frequentados por viciados e traficantes. Todos eles foram submetidos a uma triagem na Delegacia Especializada em Entorpecentes.

SUMÁRIO

Na rua Marechal Deodoro, diante do Bar Liverpool, os policiais surpreenderam os jovens Eloy Mate Quappe, 19 anos, bancário e Luiz Fernando Pacheco da Costa, que, no interior do veículo Brasília, de placa AK-3057, fumavam cigarros de maconha. Detidos apontaram os nomes dos traficantes Sérgio Ikeda e Luiz Carlos Dias da Gama que, mais tarde, foram capturados.

Todos os quatro foram indiciados em processo sumário, instaurado pela Delegacia de Entorpecentes. No bairro da Barreirinha, à rua H. Mamede, os policiais efetuaram a detenção da jovem Nely Fátima Antunes, que tinha em seu poder um cigarro de maconha e várias pilulas. Nely foi encaminhada à DEE, para ser interrogada.

Mais duas pessoas mortas no trânsito

Vítima de atropelamento faleceu no Pronto Socorro Municipal, o pedestre João Beloni, com aproximadamente 50 anos de idade. O atropelamento que o vitimou registrou-se na rua Marechal Floriano Peixoto, por volta das 20h50min. A vítima foi socorrida por populares e encaminhada ao PSM, onde veio a falecer na manhã de ontem. O cadáver do pedestre foi encaminhado ao necrotério Miguel Santiago, para os devidos fins. O autor do atropelamento fugiu.

Altair José da Cruz, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Hipólito da Costa, 25, na madrugada de ontem quando conduzia um automóvel pela rodovia 376, sofreu um acidente de trânsito vindo a falecer. O veículo que era conduzido por Altair, na altura do quilômetro 40, capotou espetacularmente, projetando seu condutor para fora. O capotamento registrou-se por volta das 5 horas. A vítima foi removida para Curitiba e internada no Pronto Socorro Municipal onde veio a falecer por volta das 12 horas de ontem. O cadáver do jovem foi encaminhado ao necrotério do Instituto Médico Legal, para fins de necropsia.

Bamerindus Companhia de Seguros

C. G. C. M. F. nº 76.538.446/0001-36
Assembléia Geral Ordinária

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas desta Empresa a se reunirem em Assembléia (Geral Ordinária) na sede social à Rua Marechal Deodoro nº 314 — 5º andar, nesta Capital, às dez horas do dia 21 de março de 1975, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social de 1974.
- eleição do Conselho Fiscal;
- ratificação de atos da Diretoria Executiva relativos à sua composição.
- fixação dos honorários da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Curitiba, 5 de março de 1975.

(a.) Tomaz Edilson de Andrade Vieira
Diretor-Presidente

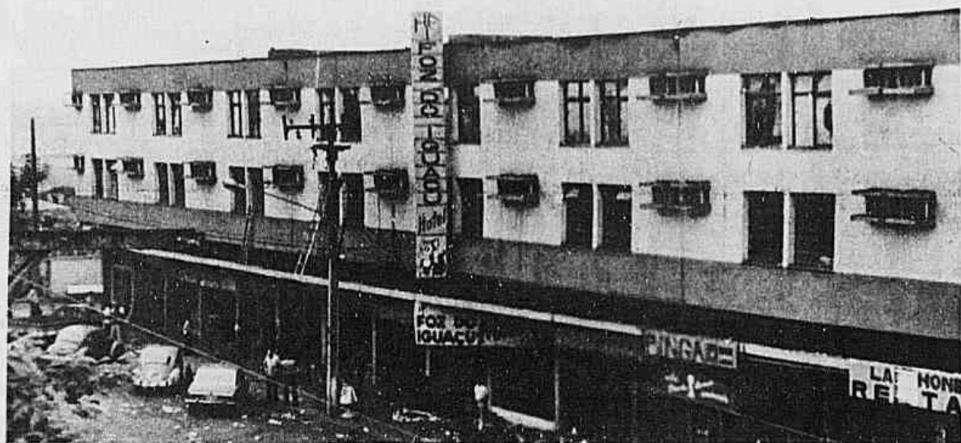
Foz do Iguaçu precisa ter o seu Corpo de Bombeiros

O incêndio que destruiu completamente as instalações do Hotel Foz do Iguaçu, atingindo as 62 lojas que estão localizadas no mesmo prédio, veio demonstrar a necessidade imediata da instalação de um Corpo de Bombeiros na cidade. Isto porque os poucos bombeiros existentes no Aeroporto Internacional e a grande distância da cidade de Cascavel tornam os estabelecimentos e residências de Foz do Iguaçu muito vulneráveis aos incêndios.

Em face disso, os moradores da cidade estão empenhados numa campanha que visa a instalação de um Corpo de Bombeiros. Os últimos incêndios ocorridos, dos quais o verificado no Hotel Foz do Iguaçu foi o maior, serviu de alerta para o problema.

Os líderes da comunidade justificam essa necessidade com as obras de Itaipu, que acarretará numa triplicação da população de Foz do Iguaçu. Seus 57 hotéis são insuficientes para abrigar essa demanda populacional. Os altos preços cobrados não são obstáculo, pois o grande número de trabalhadores atraído por Itaipu não encontra acomodações em casas ou habitações coletivas.

Além do mais, cerca de 60 firmas já efetuaram seus pedidos de alvarás para a captação de obras em consequência de Itaipu. Somente algumas dessas firmas levarão centenas de novos trabalhadores a residir na cidade de Foz do Iguaçu. Esses dados constam da reivindicação da unidade do Corpo de Bombeiros.



Após o fogo, apenas a fachada do hotel ficou de pé, pois os móveis e instalações de madeira foram completamente destruídos.

Funcionário é morto no bar

Um funcionário público foi morto a tiros pelo proprietário de um bar localizado na Vila Gusso. Na noite de domingo último o funcionário público Agostinho Boaventura dos Remédios, casado, de 31 anos, funcionário público estadual, domiciliado à rua Hugo Gusso, 13 — Vila Gusso, encontrava-se tomando aperitivos no bar "Allton", de propriedade de Avelino Marçanello das Neves.

Em dado momento originou-se entre o proprietário do bar e o freguês, Agostinho uma violenta discussão por motivos de somenos importância. Avelino, que se encontrava visivelmente alcoolizado, temendo ser espancado pelo funcionário público, apanhou debaixo do balcão um revólver, disparando três tiros contra seu desafortunado, fugindo em seguida.

A vítima, em estado desesperador foi socorrida por outros fregueses, sendo encaminhado ao Pronto Socorro Municipal, onde veio a falecer ao receber os primeiros cuidados médicos.

BEBEDEIRA

Cerca das 21 horas o bar de "Allton" estava repleto. O proprietário do bar que se encontrava visivelmente alcoolizado, passou a discutir calorosamente com Agostinho, que se encontrava encostado num canto do bar. No auge da discussão, Avelino apanhou revólver que se encontrava debaixo do balcão, efetuando três disparos contra o funcionário público, que caiu ao chão, atingido no tórax e nos braços. O criminoso aproveitou-se da confusão formada, fugindo em desabalada carreira. Os presentes procuraram socorrer a vítima, levando-a até o Pronto Socorro Municipal numa camionete, porém a vítima ao receber os primeiros cuidados médicos, veio a falecer.

O fato foi comunicado aos agentes de plantão na Delegacia de Homicídios, que iniciaram investigações para localizar o criminoso.

Descuidista de supermercados

O descuidista de supermercados que estava sendo procurado por agentes da Delegacia de Furtos e Roubos, foi preso na noite de sábado último pela "Operação Arrastão". Trata-se do indivíduo Edilson Machado de Assunção, de 19 anos de idade, natural de Paranaguá, sem profissão, morador na Vila Gulhermina. Submetido a intensos interrogatórios, acabou por confessar haver praticado, contra supermercados, inúmeros furtos.

Edilson, que furtou pacotes de cigarros e garrafas de uíque, esclareceu que para surrupiar os objetos, colocava-os debaixo da camisa. A muamba era vendida para uma senhora residente no bairro do Seminário e que compra suas mercadorias há aproximadamente 3 anos. Edilson, após prestar declarações, foi recolhido ao xadrez à disposição da Justiça, dizendo que seu azar foi ter dado seu nome verdadeiro, pois caso contrário ainda estaria em liberdade.

Viúva assaltada ao sair da aula

Uma viúva ao retornar da aula de corte e costura, foi assaltada por dois elementos, no bairro de Santa Efigênia. A vítima, Tereza de Carvalho, moradora à rua Dr. Goulin, 750 — Hugo Lange, na tarde de ontem esteve na Delegacia de Furtos e Roubos, relatando que por volta das 20h30min quando se encontrava no bairro Santa Efigênia, foi atacada e assaltada por dois indivíduos que furtaram um rádio marca Sanyo e a importância de Cr\$ 150,00 e vários documentos. A vítima, que é viúva, esclareceu ainda que os assaltantes se encontravam em cima de um barranco, aguardando-a. Os ladrões aparentam ter aproximadamente 24 anos de idade: um era moreno-claro, usando camisa e calças cor-de-rosa; o outro usava terno escuro e tinha aproximadamente 1,70 de altura.

A residência de Pedro Natalino Meguer, localizada à rua Mateus Leme, 356, na tarde de domingo foi visitada por ladrões que carregaram objetos avaliados em quatro mil cruzelros. Os ladrões arrombaram a porta dos fundos com auxílio de pé-de-cabra. O fato foi comunicado às autoridades policiais.

Ladrões aproveitando-se da ausência de Joel Alfredo Vendramin, residente à rua Toaldo Túlio, 602 — Santa Felicidade, penetraram no interior da casa após arrombarem a porta principal, furtando objetos avaliados em sete mil cruzelros e a importância de Cr\$ 8.000,00 em dinheiro. A vítima, na tarde de ontem, esteve na DFR, comunicando o fato.

panorama
Ano XXIV - Nº 224 - Março de 1975 - Cr\$ 5,00

DA BEIRA DO CÃO À PORTA DA BACIA DO PRATA.
PÓS-GRADUAÇÃO UM CORPO ESTRANHO A UNIVERSIDADE.
ADVERTÊNCIAS ÀS AGENCIAS DE TURISMO.
OS MALES DO TURISMO AMAZONICO.

Um Panorama Atual.

Revista PANORAMA, moderna, atual, participante, falando sobre tudo o que você quer saber: política, educação, esporte, economia e um amargo depoimento sobre a nossa ecologia. Leitura obrigatória para quem precisa ficar sabendo das coisas.

panorama

Já nas bancas o número de março.

FPDU realiza sua assembleia hoje

A Federação Paranaense de Desportos Universitários realiza esta noite, na Casa do Esporte Amador, uma Assembleia Geral Ordinária, com a participação dos representantes de todas as Associações Atléticas Acadêmicas filiadas. A primeira convocação está marcada para as 20 horas e a segunda para

meia hora após, com qualquer número de filiados presentes. Na reunião de hoje, serão discutidos o calendário geral de atividades para este ano, a realização dos segundos Jogos Universitários de Curitiba e outros assuntos de interesse para o desporto universitário paranaense.

Volibol perde mas política é certa

Satisfeitos com o desempenho das duas seleções, que se comportaram dentro daquilo que era esperado, os dirigentes da Federação Paranaense de Volibol afirmaram ontem que vão manter em caráter permanente, até as eliminatórias do Juvenil Brasileiro, as duas equipes que foram desclassificadas no último final de semana pelos gaúchos.

Nos jogos que decidiram a única vaga da região Sul para o Campeonato Brasileiro de Volibol, a ter lugar em Florianópolis, ainda este mês, as equipes paranaenses perderam para os gaúchos, por 3 a 0 e 3 a 0, no feminino e 3 a 1 e 3 a 0, no masculino. Muita gente foi ao ginásio da Escola Técnica para prestigiar as partidas.

SELEÇÃO PERMANENTE
Procurando rebater algumas críticas recebidas por parte de elementos ligados ao volibol, que não concordaram com a filosofia adotada pela FPV, os dirigentes da entidade, acharam que foi válida a experiência e que os resultados contra os gaúchos foram perfeitamente normais.

Agora, a Federação Paranaense de Volibol vai manter as duas seleções treinando em caráter permanente, preparando-as para as eliminatórias do Campeonato Brasileiro Juvenil, que serão disputadas em Florianópolis, no próximo mês de junho.

Os números do campeonato

OS JOGOS DA RODADA

(2º do 1º Turno)
Coritiba 1 x 0 Paranaval.
Local: Estádio "Belfort Duarte" (Curitiba).
Juiz: Saburo Okamoto.
Gol: Tião Abatá.
Renda: Cr\$ 54.878,00 (rodada dupla).
Atlético 3 x 0 Rio Branco.
Local: Estádio "Belfort Duarte" (Curitiba).
Juiz: Cícero Salata.
Gols: Didi Duarte, Lourival e Caio.
Renda: Cr\$ 54.878,00 (rodada dupla).
Londrina 0 x 0 Colorado.
Local: Estádio "Vitorino G. Dias" (Londrina).
Juiz: Waldemar Antonio de Oliveira.
Renda: Cr\$ 31.688,00.
União 1 x 0 Pinheiros.
Local: Estádio "Comendador Meneguel" (Bandeirantes).
Juiz: Tito Rodrigues.
Gol: Ademir.
Renda: Cr\$ 6.393,00.
Iguaçu 1 x 1 Maringá.
Local: União da Vitória.
Juiz: José Alcione Cordeiro.
Gols: Ali (1g) e Hélio Pires (Ma).
Renda: Cr\$ 14.315,00.
Operário 2 x 1 Umuarama.
Local: Ponta Grossa.
Juiz: Eraldo Palmeirini.
Gols: Wilsinho (UM.), e Marinho e Joãozinho (Op).

A CLASSIFICAÇÃO:

| Por Pontos Ganhos | |
|-------------------|---|
| 1) União | 4 |
| 2) Colorado | 3 |
| Maringá | 3 |
| Coritiba | 3 |
| 5) Atlético | 1 |
| Rio Branco | 1 |
| Operário | 1 |
| Londrina | 1 |
| 9) Pinheiros | 1 |
| Iguaçu | 1 |
| Umuarama | 1 |
| 12) Paranaval | 0 |

| Por Pontos Perdidos | |
|---------------------|---|
| 1) União | 0 |
| 2) Colorado | 1 |
| Maringá | 1 |
| Coritiba | 1 |
| 5) Atlético | 1 |
| Rio Branco | 1 |
| Operário | 1 |
| Londrina | 1 |
| 9) Pinheiros | 1 |
| Iguaçu | 1 |
| Umuarama | 1 |
| 12) Paranaval | 4 |

AS VITÓRIAS:

— 2 — União.
— 1 — Coritiba, Colorado, Maringá, Atlético, Rio Branco, Operário e Londrina.
— 0 — Pinheiros, Iguaçu, Umuarama e Paranaval.

| TIMES | GOLS | | SALDO |
|------------|------|--------|-------|
| | PRÓ | CONTRA | |
| Colorado | 4 | 1 | 3 |
| Atlético | 3 | 0 | 3 |
| União | 2 | 0 | 2 |
| Maringá | 2 | 0 | 2 |
| Coritiba | 1 | 0 | 1 |
| Londrina | 0 | 0 | 0 |
| Operário | 2 | 2 | 0 |
| Operário | 2 | 2 | 0 |
| Umuarama | 1 | 2 | -1 |
| Pinheiros | 0 | 1 | -1 |
| Rio Branco | 1 | 3 | -2 |
| Paranaval | 0 | 2 | -2 |
| Iguaçu | 2 | 5 | -3 |

OS ARTILHEIROS:

Com 2 gols: Ali (Iguaçu) e Hélio Pires (Maringá).

Com 1 gol: Lourival, Didi Duarte e Caio (Atlético) — Tião Abatá (Coritiba) — Paraná, Galeno, Marinho e Edson Madureira (Colorado) — Roberto (Maringá) — Marco (Rio Branco) — Machado e Ademir (União) — Marinho e Joãozinho (Operário) — Wilsinho (Umuarama).

ARTILHEIRO NEGATIVO:

Com 1 gol contra: João Batista, do Maringá (a favor do Atlético).

OS INDISCIPLINADOS:

Com uma expulsão: Everaldo (Atlético), Edson Madureira (Colorado), Vivi (Rio Branco).

AMANHÃ: 3ª RODADA

Iguaçu x Atlético
Umuarama x Pinheiros
União x Coritiba
Londrina x Rio Branco
Operário x Paranaval
Colorado x Maringá.

SÁBADO/DOMINGO:

Atlético x União

4ª RODADA
Coritiba x Londrina
Maringá x Rio Branco
Paranaval x Pinheiros
Umuarama x Iguaçu
Operário x Colorado.

Violência incrível no jogo em Bandeirantes

A violência predominou durante o jogo do Pinheiros, contra o União em Bandeirantes. Os jogadores do União usaram e abusaram de sua força física e a "festa" culminou com a agressão do massagista Tiburcio, do União, ao juiz da partida Tito Rodrigues.

Os pinheirenses saíram de Bandeirantes logo após o jogo, lamentando o clima de guerra que encontraram em Vila Maria, viajando para Maringá, onde ficarão hospedados durante toda esta semana. Felizmente, para os pinheirenses, nenhum jogador se contundiu gravemente, no jogo de domingo, apesar da rispidez com que o jogo foi disputado.

EM MARINGÁ

Os pinheirenses vão passar a semana no Norte do Estado. Ficam em Maringá durante a semana, só saindo amanhã à tarde, para ir a Umuarama, onde à noite enfrentarão a equipe local. Após o jogo, retornam a Maringá, onde ficam descansando e treinando no Campo do Operário, até domingo, quando voltam a viajar. Vão a Paranaval, enfrentar a equipe daquela cidade, pela quarta rodada do certame. Domingo, após o jogo em Paranaval, os pinheirenses retornarão a Curitiba.

| RANK | CLUBE | GOLS | EMPATE | CLUBE | GOLS | SALDO |
|------|-----------------|------|--------|--------------------|------|-------|
| | | | | | | |
| 1 | SEL. GOLS | | | SEL. PORTUGAL | 2 | 1 |
| 2 | Machado (COL) | | | Vasco (GB) | 1 | 1 |
| 3 | Dep. Cali (COL) | | | Cruzeiro (MG) | 1 | 0 |
| 4 | Fluminense (GB) | | | América (GB) | 2 | 1 |
| 5 | Blancos (GB) | | | Flamengo (GB) | 0 | 0 |
| 6 | Guaruá (GB) | | | Campo Grande (GB) | 1 | 0 |
| 7 | Olaria (GB) | | | Medeiros (GB) | 0 | 2 |
| 8 | Colônia (MG) | | | Guarapuá (MG) | 1 | 1 |
| 9 | Viterbo (MG) | | | Uberlândia (MG) | 2 | 0 |
| 10 | Itaipava (RS) | | | Juventude (RS) | 2 | 0 |
| 11 | São José (RS) | | | Novo Hamburgo (RS) | 2 | 1 |
| 12 | Rio Negro (AM) | | | América (AM) | 2 | 0 |
| 13 | Botafogo (PR) | | | Botafogo (GB) | 0 | 2 |

Loteria Esportiva

Somente 12 apostadores fizeram os 13 pontos no Teste 225 da Loteria Esportiva, neste final de semana. Cada ganhador receberá a importância de Cr\$ 1.232.430,57, do rateio total do Teste, que foi de Cr\$ 14.789.166,84.

A discriminação de ganhadores dos Estados, foi a seguinte: Ceará, Goiás, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso, um acertador; Guanabara, 3 acertadores e São Paulo, 4.

Hidalgo continua como treinador

"Hidalgo continua como técnico do Coritiba, até em ordem "contrário", confirmou, ontem, o gerente Hélio Alves. Por enquanto, o Coritiba ainda não entrou em contato com nenhum outro treinador do Brasil, para que ocupe o cargo de Renganeschi. Quanto a Diêde Lamello, ontem, Hélio Alves desmentiu que a sua contratação tivesse sido cogitada.

O Coritiba está estudando, uma longa relação de nomes de treinadores, para escolher os que se adaptarão melhor ao esquema de trabalho do clube. Por enquanto, temporariamente, Hidalgo continua no cargo. Depois, quando for encontrado o novo técnico, o ex-jogador voltará às suas funções de auxiliar.

TREINO E VIAGEM

Ontem não houve treinamento para os jogadores que atuaram domingo. Houve apenas revisão médica e nenhum jogador saiu contundido do encontro com o Paranaval.

Hoje, às 8 horas, os coritibanos treinam levemente, no Alto da Glória. Após o treino, Hidalgo relacionará os atletas que viajarão, às 13 horas, para o Norte do Estado.

Amanhã o Coritiba tem jogo difícil em Bandeirantes, contra o União. Possivelmente, Hidalgo manterá a mesma equipe de domingo: Jalro; Hermes, Di, Claudio e Nilo; Osmarzinho e Dito Cola; Abatá, Plein, Dionísio e Aladim. Todavia, acredita-se que o argentino Dreyer poderá ganhar um lugar neste onze. Hoje Hidalgo definirá o time.

Tuca chegou para ficar no Atlético



Brito, uma segurança na zaga do Atlético.

Tuca, atacante, de 21 anos, que veio do Botafogo do Rio, chegou domingo para o Atlético e ontem iniciou entendimentos para assinatura de contrato com o rubro-negro. Tuca é irmão de Ferretti, que

também jogou no Botafogo, e atua como centro-avante e ponta-esquerda. Se assinar contrato hoje, com o Atlético, Tuca deverá ter condições de estrear no rubro-negro, no próximo domingo.

Tuca integrou a seleção juvenil do Brasil, campeão do Torneio Internacional de Cannes, em 1973 e veio para acertar no Atlético. Oliveira e Brandão também virão.

TRANQUILIDADE

Embora tenham circulado notícias de que o técnico Valdemar Carabina iria embora, que teria brigado com Scipira e com Alfredo, o ambiente continua sendo o mais tranquilo, na Baixada.

Domingo, na verdade, Carabina gritou muito com Alfredo, durante o jogo. Mas, depois da partida, ambos estiveram juntos, numa festa de aniversário, o que desmentiu o boato de que Carabina teria brigado com Alfredo e que tivesse saído mais cedo do "Belfort Duarte", para evitar uma briga de verdade com o zagueiro.

Carabina não brigou com ninguém. Scipira só não jogou domingo, porque está contundido e Carabina vai continuar no comando técnico do rubro-negro.

TREINO E VIAGEM

Ontem, na Baixada, treinaram apenas os jogadores que não atuaram no domingo. Hoje haverá treinamento para todos os jogadores e a viagem para União da Vitória será amanhã pela manhã. A noite o rubro-negro enfrentará o Iguaçu.

Everaldo terá de cumprir suspensão automática no jogo de amanhã. Scipira deverá voltar ao time, se for liberado hoje, pelo Departamento Médico. Serginho poderá ser o substituto de Everaldo e Caio poderá jogar na ponta-esquerda.

Colorado sem ataque para amanhã à noite

Tatá não vem mais para o Colorado. No sábado, o atacante renovou seu contrato com a Portuguesa de Desportos e no domingo já jogou contra o Paulista. Tatá voltou a fazer parte do elenco da Lusitânia paulista e o Colorado chegou tarde, mais uma vez.

Geraldino está praticamente sem atacantes em seu elenco. Em Londrina, domingo, utilizou Marinho e Paraná (um é meia-cancha e o outro ponta-esquerda), no miolo do seu ataque. No banco, Geraldino tem Moacir e alguns garotos do juvenil. Geraldino já pediu a contratação de pelo menos um centro-avante. Tatá era o primeiro, mas não vem mais. Nesta semana, os dirigentes colorados vão trabalhar duro, para encontrar um homem-gol, para o Colorado.

FOLGA

Ontem, os colorados que jogaram domingo, em Londrina, estiveram de folga. Os que não jogaram, treinaram fisicamente, na Vila Capanema. Hoje haverá um treinamento leve para todos, e à noite iniciar-se-á a concentração para o jogo de amanhã, contra o Maringá, em "Durival Brito e Silva".

Edson Madureira, que foi expulso domingo, terá de cumprir a suspensão automática, amanhã, fato que poderá apressar a renovação do contrato do zagueiro Everaldo. Aliás, Geraldino pediu aos dirigentes, também, mais um zagueiro de área.



Colorado: só faltou os gols em Londrina.

Jogo Limpo

Carneiro Neto

Sem necessitar recorrer aos oráculos e apenas observando a lista de árbitros apresentada pelo departamento competente da Federação Paranaense de Futebol, previmos, na crônica de sábado, que a violência nos jogos não só prejudicaria os jogadores, como a arbitragem e, sobretudo, o espetáculo. Não deu zebra. Ruins os juizes dos jogos na Capital - os dois sofrem do mesmo mal: fobia do penalti. O juiz do primeiro jogo marcou um sobre Tião Abatá, mas deixou de marcar outro sobre Plein; o do segundo jogo deixou de marcar dois penaltis a favor do Atlético, sobre Bira Lopes e Bulão - onde houve pancadaria durante todo o segundo jogo, culminando com a fratura da perna direita do jogador Edson Rocha, do Rio Branco; em União da Vitória, o juiz anulou um gol que, segundo os maringenses, foi legítimo; em Londrina a torcida contrariada com o trabalho do juiz quase invadiu o campo e, em Bandeirantes, o juiz foi agredido no final do jogo pelo massagista do União Bandeirante.

Mesmo que o juiz Tito Rodrigues, do Jogo União e Pinheiros não tenha coragem de colocar a grave ocorrência no seu relatório, pois era normal o juiz "esquecer" do que aconteceu com medo de ser gelado pelos cartólas que mandavam na Federação, o Tribunal de Justiça Desportiva pode iniciar a ação com o documento fotográfico apresentado na edição de ontem pelo jornal "Folha de Londrina". O estádio de Bandeirantes deve ser, no mínimo, interditado.

---X---

Além do péssimo comportamento dos árbitros, um mau futebol para o torcedor. O time do Coritiba não reeditou a boa apresentação de sexta-feira e arancou valas de sua própria torcida, particularmente quando o técnico Hidalgo teve a infelicidade de substituir Osmarzinho, o melhor jogador do time, mantendo Dito Cola, Dionísio e Aladim que não estavam bem.

---X---

No segundo jogo o time do Atlético teve muita sorte em marcar o primeiro gol, pois se terminasse sem abertura de contagem o primeiro tempo, a torcida rubronegra seria torturada na segunda parte do jogo. Mau no meio-campo e sem jogadas preparadas no ataque o time do Atlético continua muito bom no papel, mas completamente insuficiente na prática.

---X---

Bom mesmo foi o "show" da garotada do Paraná que ajudou o Brasil a ganhar o tetra-campeonato Sul-Americano Infanto-Juvenil de Natação em Arica, no Chile. Os paranaenses Hugo Yabe, Debora Costa Reis e Ilana Krieger ganharam 5 medalhas de ouro, 3 de prata e 1 de bronze para o Brasil. No xadrez também deu Paraná. O nosso Jayme Sunye Neto ganhou o bicampeonato brasileiro de xadrez juvenil.

Brasil ganha com nossos nadadores

Os paranaenses Debora da Costa Reis, Ilana Krieger e Hugo Yabe suplantaram todas as expectativas e tiveram participação efetiva na vitória do Brasil no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, encerrado domingo na cidade chilena de Arica.

Os brasileiros, além de vencerem o campeonato de natação, ficaram com os títulos dos torneios de saltos ornamentais e polo-aquático. A Argentina foi a segunda colocada nas três modalidades.

GRANDE PRESEÇA

Debora da Costa Reis, do Clube Olímpico de Maringá, foi uma das maiores expressões da equipe brasileira, conseguindo três medalhas de ouro e uma de prata, tendo superado um recorde sul-americano. Ela comprovou no Chile toda a sua grande revelação ascensão técnica, sendo apontada agora como a grande revelação da aquática brasileira neste ano.

Ilana Krieger, do Centro Israelita do Paraná, que havia conquistado também uma medalha de ouro, integrando a equipe do revezamento 4 x 100 metros medley, juntamente com Marcia Pinto, Selma Bacarin e Mariangela Dias, conseguiu um tempo de 4 minutos, 52 segundos e 8 décimos. O mesmo aconteceu com Hugo Yabe, do Canadá Country Club, de Londrina, que foi o segundo colocado nos 100 e 200 metros nado livre, nova recordista continental, com o tempo de 4 minutos, 15 segundos e 7 décimos.

EUFORIA

Ontem, o presidente Berek Krieger, da Federação de Desportos Aquáticos do Paraná, não escondia sua euforia pelos excelentes resultados conseguidos por nossos atletas no Chile. A participação no campeonato foi o coroamento de todo o seu trabalho à frente da entidade.

Agora, Berek está preparando uma carinhosa recepção à Debora, Ilana e Hugo, que mostraram no Campeonato sul-americano de Arica o quanto evoluiu a natação do Paraná.

Jaime Sunye é bi no xadrez

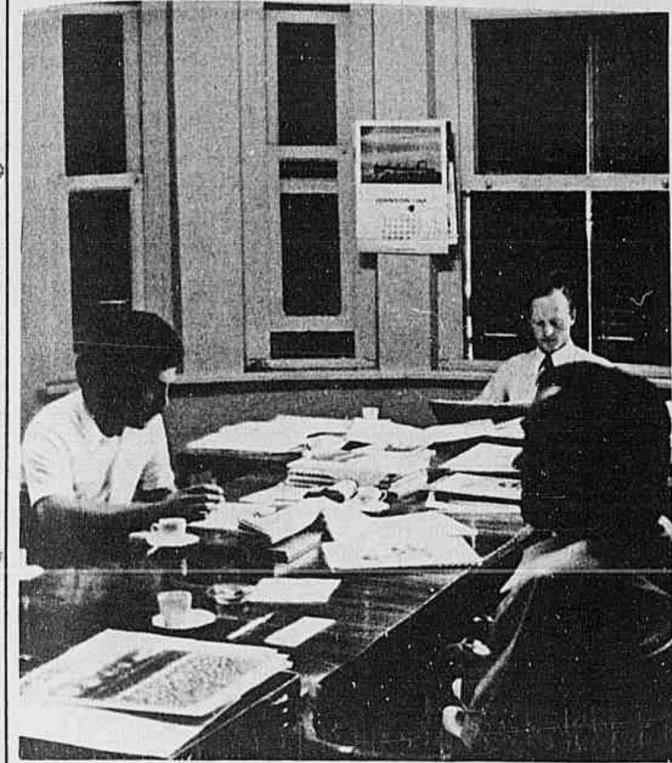
Provando mais uma vez que é o melhor enxadrista do país, o paranaense Jayme Sunye Neto sagrou-se domingo bicampeão brasileiro de xadrez juvenil. Jaiminho venceu seis das sete partidas que disputou, tendo conquistado o título por antecipação.

A vitória do enxadrista paranaense foi conseguida com muita técnica e habilidade, e agora Jaiminho será o representante do Brasil no próximo Campeonato Pan-Americano, que será disputado no México.

Também no Campeonato Mundial, que será disputado este ano em Londres, o nosso atleta jogará pelo Brasil. No ano passado, a Confederação Brasileira de Xadrez criou dificuldades para que Jaiminho fosse para o Torneio Internacional em Manilha e somente a interferência do Conselho Nacional de Desportos é que possibilitou a viagem do nosso enxadrista. Agora, com o bicampeonato conquistado, acredita-se que ninguém mais pode colocar em dúvida a extraordinária capacidade técnica do nosso campeão.

Soja: Armazém, frete e estradas são problemas

Representantes cooperativistas das três principais regiões produtoras de soja no Estado estiveram reunidos debatendo os problemas da comercialização da soja, cuja safra já está sendo colhida. No Oeste, o principal problema é o frete; no Norte, a insuficiência e impropriedade dos armazéns e no Sudoeste o problema é de transportes, pois toda a safra é escoada por estradas de terra, havendo uma única estrada asfaltada.



Os problemas para a comercialização da soja foram debatidos ontem pelos representantes do Oeste, Norte e Sudoeste com o presidente da Ocepar, Guntolf Van Kalck.

Ainda aguardando pelo estabelecimento do preço que o Governo federal deverá pagar pela saca de soja de 60 quilos, estiveram reunidos ontem na Ocepar, sob a presidência de Guntolf Van Kalck, os representantes das cooperativas de três importantes regiões produtoras do Estado, cada uma apresentando problemas, que poderão acarretar grandes prejuízos ao produtor paranaense na comercialização dessa safra de soja com colheita já iniciada.

Antes mesmo de começar a reunião de ontem, em caráter ordinário os representantes das cooperativas do Oeste, Norte e Sudoeste do Paraná chegaram à conclusão de que existem três diferentes problemas nessas regiões. Roberto Wypych — "No Oeste, o problema é o preço do frete. Estão cobrando sete cruzeiros o saco e se subir mais, os prejuízos dos produtores será maior que no ano passado". Marco Antonio Castanheira disse que no Norte o problema é armazenamento. Os caminhões fazem filas quilométricas para receber o soja, elevando ainda mais os fretes. Os armazéns do IBC, são antiquados mas, terão que ser totalmente usados com riscos para a qualidade do produto.

Apesar dos problemas dessas duas regiões não serem menos graves, Jaime Jacir Guzzo representando as cooperativas do Sudoeste, chegou a uma conclusão ainda mais grave — endossada pelos dois primeiros — que: "Só existe uma estrada asfaltada em sua região e se chover durante a colheita, por alguns dias não terá transporte. Telefone — disse ele em tom desanimador — só existe em Pato Branco, assim como rádio. Depois que os bons negócios já foram realizados em Cascavel e outras localidades, é que vamos tomar conhecimento".

PROBLEMAS DO OESTE
Depois de traçar um perfil da comercialização da safra de soja de 74, que teria sido um grande desastre para o produtor brasileiro, se não fosse a quebra da safra americana, devido às intempéries climáticas, o representante das cooperativas do Oeste, em reunião ordinária com o presidente da Ocepar, Guntolf Van Kalck, disse que "este ano a situação é a mesma, quando as empresas multinacionais — colocaram seu estoque no mercado e o preço da soja baixou".

Para Roberto Wypych, o preço este ano "está pior que no ano passado" devido aos aumentos no custo da produção — fertilizantes, pesticidas e maquinaria — e "poderá piorar mais" de hou-

ver um aumento no frete alegado pelos transportadores como compensação ao aumento do combustível e seus derivados. Finalizando o representante das cooperativas do Oeste acrescentou que, se há interesse por parte do governo em aumentar a produção, então, que garanta um preço justo para o produtor nacional".

PROBLEMAS DO SUDOESTE

Muito contrariado, estava ontem o representante das cooperativas do Sudoeste, Jaime Jacir Guzzo. Conta ele que, "a única estrada asfaltada que existe, não serve à parte da região produtora de soja: nos municípios circunvizinhos de Capanema. "As estradas que vamos utilizar para transportar as 400 mil sacas no auge da colheita, são de barro e se chover algumas horas se tornam intransitáveis durante 48 horas". Outro grande problema destacado pelo representante das cooperativas do Sudoeste, além da falta de comunicação telefônica e radiofônica, é o tradicionalismo do produtor da sua região — na maioria imigrantes do Rio Grande do Sul. "Eu mesmo — disse ele destacando sua formação cristã — level três vezes o padre para benzer minha lavoura que estava sendo devorada pelas pragas". Depois de acrescentar que teve um enorme prejuízo arrematou "assim é o homem de minha região, aventureiro, contra as novas técnicas e nada empresarial".

PROBLEMAS DO NORTE
"O representante, do Norte Marco Antonio Castanheira — disse que a produção é grande, mas, não existe lugar para estocar e o que vemos é filhas e filhas, de camilhões esperando o produto que vem direto da lavoura para seguir para o Porto de Paranaguá". Acrescenta também que serão grandes os riscos que deverão correr com o produto estocado nos armazéns do IBC, completamente antiquados para um produto que exige o modelo a granel. O anunciado aumento nos fretes que atualmente está por volta de 10 por cento do valor da saca de 60 quilos transportada dessas regiões ao Porto de Paranaguá, segundo Marco Castanheira, vai agravar ainda mais a situação.

Ontem a tarde os três, em companhia do presidente da Ocepar, Guntolf Van Kalck, não quiseram prestar depoimento a respeito dos preços que o governo deverá pagar por um milhão de toneladas do produto que deverá adquirir das cooperativas, preço este também, bastante esperando pelas empresas nacionais de transformação e as multinacionais.

Aumento de anuidade será superior a 40%

Um aumento geral de 30 por cento para as escolas de todos os graus, níveis, formas ou padrões, sobre a anuidade de 1974, mais 15 por cento para correção de defasagem, foi concedido pelo Conselho Estadual de Educação, através da Comissão de Encargos Educacionais, para todos os estabelecimentos de ensino do Estado. A decisão foi feita, sendo proibida a cobrança de taxas extras.

Informou ainda o presidente da Comissão de Encargos Educacionais, que além desse aumento concedido às escolas que vinham cobrando taxas consideradas insatisfatórias e quase todas as escolas do Estado estão nessa situação, poderão obter um novo aumento, além dos 30 por cento, que corresponde à "correção de defasagem". Entretanto, assinalou este aumento adicional não deverá ultrapassar 15 por cento, limite máximo fixado pela Comissão para esta correção.

CORREÇÃO DE DEFASAGEM

As anuidades dos estabelecimentos escolares, abrangendo todas as despesas, são calculadas por uma fórmula própria. Se, por exemplo, uma escola, de acordo com a fórmula, pode cobrar 2.000 cruzeiros de anuidades, mas em 74 vinha cobrando 1.000 cruzeiros, ela terá em 75 um aumento de 30 por cento, que corresponde a 1.300 cruzeiros de anuidade. Esta escola tem assim, uma defasagem de 700 cruzeiros, cuja correção será feita em vários anos.

Segundo o presidente da CENE, padre Paulo Rhoden, praticamente todas as escolas do Estado estão nesta situação. Portanto, o aumento das anuidades para 75, poderá ser generalizado em torno de 40 a 45 por cento, além do que serão considerados irre-

gulares, sujeitos a sanções que estabelecem as deliberações do CEE, que regularizou estas cobranças. Outras razões que permite este aumento de 40 por cento, é o acordo salarial dos professores, fixado também em 40 por cento.

PEDIDO ESPECIAL

Se determinado estabelecimento de ensino pleitear um aumento acima dos percentuais concedidos deverá enviar um processo próprio junto ao CENE paranaense, adicionando documentos que comprovem contabilmente a necessidade deste aumento. Posteriormente, a Comissão enviará este processo ao CFE, que decidirá a sua autorização. Mas, de qualquer forma, todas as escolas, independentemente do aumento que pleitearem, deverão enviar à Comissão de Encargos Educacionais suas tabelas de anuidades até 30 de abril, para que sejam examinadas e autorizadas.

IRREGULAR

A Comissão também examinou as denúncias de aumento irregular nas anuidades do Colégio Stella Maris. Segundo foi apurado, este colégio quase dobrou suas anuidades, apoiado na correção de defasagem. Disse o padre Paulo, que pela fórmula já mencionada, a escola poderia fixar suas anuidades em 4.546,87 cruzeiros, mas ela no ano passado vinha cobrando 1.642,00, possuindo portanto uma defasagem de 2.904,87 cruzeiros. Em 75, as anuidades foram fixadas em 3.000 cruzeiros, quando o colégio pretendia corrigir a defasagem em apenas um ano, elevando as anuidades mais que o percentual permitido.

TAXAS PROIBIDAS

A cobrança de taxas também foi

regulamentada através da deliberação nº 05/75 do CEE, que em seu artigo 4º proíbe a todos os estabelecimentos de ensino a cobrança de taxas extras, como para inscrição, reserva de matrícula, ou para bolsas de estudo ou distribuição de prêmios, e também para a inscrição para o transporte de alunos. Qualquer destas taxas, se verificada a sua cobrança, deverão ser devolvidas.

Na mesma deliberação, no artigo 5º, outra das irregularidades que vinha ocorrendo foi corrigida, quando se determina que "é expressamente vedado aos estabelecimentos de ensino de qualquer grau, nível, forma ou padrão, obrigar seus alunos a adquirir todo o material escolar ou relativo às atividades escolares em estabelecimento comercial determinado.

CONTROLE

O controle sobre o cumprimento das deliberações do CEE, está a cargo da Secretaria de Educação, "que por si mesma, ou por delegação, poderá efetivar em qualquer época do ano, vistorias, exames, perícias contábeis em qualquer estabelecimento de ensino", conforme informou o presidente da CENE.

A Sunab, apesar de ser o órgão controlador de todos os tipos de preços, tratando-se de taxas e cobranças escolares de qualquer natureza, não tem responsabilidade direta sobre o assunto, exercendo sua função através de um representante na Comissão de Encargos Educacionais, conforme estabeleceu o decreto lei 522/69, que criou as CENEs estaduais e lhes dá função.

Os estabelecimentos que não observarem as deliberações estão sujeitos às sanções contidas em seus artigos, competindo à CENE tomar todas as providências cabíveis.

Pescado: Tabela em vigor dia 23

O diretor regional da Sunab, Pedro Tocafundo, informou ontem que o preço do pescado não sofrerá aumento maior do que o preço já em vigor. Os dados sobre preços foram colhidos há 40 dias atrás e a tabela, que entrará em vigor no dia 23 do corrente, deverá ser aprovada ainda esta semana. E com um, segundo ele, o comerciante irá aumentando os preços à medida que se aproxima a Semana Santa, mas a Sunab fez uma coleta de preços com bastante antecedência, mesmo antes de receber autorização de Brasília. Os aumentos, segundo Pedro Tocafundo, tiveram índices de até cem por cento em relação ao ano passado, como o robalo, que custava 11 cruzeiros e agora está sendo vendido a 22.

PUNIÇÃO

Esses preços coletados, durante 40 dias e mais os estudos dos preços de pescado do ano passado serão estudados minuciosamente "espécie por espécie", para se chegar ao preço a ser determinado na tabela. Haverá publicação no Diário Oficial e punição aos comerciantes transgressores.

CHOCOLATES

Sobre a fiscalização no preço e na qualidade dos ovos de chocolate, Pedro Tocafundo disse que por ser produto de livre concorrência, está sob a fiscalização direta do Conselho Interministerial de Preços. Assim é bem possível que os preços dos chocolates, fiquem à mercê da avidez ou do bom senso dos comerciantes.

Francês vem falar sobre excepcional

Chegou hoje a Curitiba, o filósofo francês Jean Vanier que há muito tempo vem se preocupando e procurando entender os problemas do excepcional adulto de todo o mundo para o qual criou várias comunidades terapêuticas na Europa, Canadá, Estados Unidos, Índia e em alguns Estados do Brasil, sob o nome de "ARCA", "onde todos vivem juntos, na partilha do trabalho, do bem, das lágrimas e do riso".

Dentro da programação criada pelo Departamento de Educação Especial da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, estão incluídas conferências de Jean Vanier ao público (religiosos e leigos) às 20 horas de quinta-feira no salão da Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe; palestra aos professores que trabalham com excepcionais, às 14 horas de sexta-feira, no salão da Escola Eumênica e a inauguração da ARCA do Paraná - residência para adultos deficientes mentais.

Jean Vanier é um filósofo dos dias de hoje. Estudioso da sociedade e de seus problemas, tem compreensão como uma palavra de ordem, aliada à fé e ao sentimento de caridade com o próximo. Em seus livros como "Larmes de Silêncio", "Ton Silence m'Appelle" (publicado em Portugal sob o título "Novas Perspectivas do Amor") e "Ouvre mes Bras" (a ser lançado pela Edições Loyola) ele expõe as linhas mestras de sua filosofia e de seu trabalho, que nasceu e se consolidou de 10 anos para cá. "Crescer na força e na paz interior, não se faz num dia, isso exige sofrimento e renúncia" — disse Jean Vanier. E assim aconteceu com ele. Filho de George Vanier, um ex-governador do Canadá, cedo entrou para a Marinha onde serviu como oficial na Inglaterra e Canadá, na Segunda Grande Guerra. Mais tarde, sentindo um desejo cada vez maior de se aproximar da religião, de refletir e de se aprofundar na Teologia demitiu-se da Marinha ingressando numa comunidade dominicana perto de Paris. Em 1964, lecionando Filosofia em Toronto, interessou-se pelo mundo dos excepcionais.

Procurando descobrir o mistério que envolve o relacionamento com o mundo dessas pessoas, bem como a riqueza de sua sensibilidade, e tentando reparar a marginalidade que a sociedade lhes impôs, idealizou e criou a ARCA.

A grande comunidade da ARCA vai de Daybreak em Toronto à Asha Niketan, na Índia. Na França há uma dezena destas lares de forma e tipos diferentes. Agora Curitiba também terá a sua ARCA.

Num artigo publicado pela revista "Courrier", Jean Vanier assim explicou o funcionamento da comunidade: "Na ARCA nós somos numerosos, de horizontes diferentes, vivendo juntos na partilha, no trabalho e na alegria, num dia-a-dia feito de risos e lágrimas. Não é tão evidente que as pessoas possam viver juntas sem luta, sem agressividade, sem tender ao esclarecimento do coração nem a criar um mundo de barreiras".

PROGRAMA
No extenso programa a ser cumprido por Jean Vanier em Curitiba constam: hoje às 17h30min entrevista com a "Voz do Paraná" no Arcebispo; amanhã: Conferência para um grupo de estudantes novatos e juniores, no salão do Arcebispo; às nove horas: Palestra para as alunas da Escola Normal do Colégio São José, às 11 horas e visita ao Centro de Habilitação Profissional Mercedes Stresser. Dia 13, conferência aos alunos do Studio Teológico no Salão da Igreja Coração de Maria, às 8:30 min., visita à Escola Eumênica às 14 horas e conferência ao público (religiosos e leigos) no Salão da Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, às 20 horas, e finalmente dia 14 às nove horas, palestra para os universitários no Campus da Universidade Católica do Paraná, às 14 horas; palestra para todos os professores que trabalham com excepcionais, além da inauguração da ARCA do Paraná.

Amanhã, a histórica viagem pela Central

As 7h30min de amanhã, 26 anos depois, o trem começa a correr pela Central do Paraná, fazendo a primeira viagem entre Ponta Grossa e Apucarana. Entre os seus passageiros, onde se incluem as mais altas autoridades estaduais e federais, está o governador Emílio Gomes, considerado por todos a grande personalidade que impulsionou os trabalhos da maior obra viária do Estado, num desafio ao tempo e à técnica, mas que, pronta nos próximos meses, começará a dar frutos, contribuindo de todas as maneiras para a economia do Paraná. Como coroa da chamada viagem histórica, o ministro Dirceu de Araujo Nogueira, dos Transportes, estará presente para, ao lado do governador e do secretário Osiris Stenghel Guimarães, ser a testemunha principal do esforço, da dedicação e da perseverança de um governo que, em pouco tempo, vem entregando obras consideradas imprescindíveis à vida paranaense.

São 331 quilômetros de trilhos que estarão transportando brevemente todo um manancial de riquezas agrícolas, base sólida de nossa economia. A Central do Paraná, ao lado dos "Corredores de Exportação", barateando o frete e aumentando sobremaneira a capacidade de deslocamento de produtos que se destinam, na sua maioria, à exportação pelo Porto de Paranaguá.

O ESFORÇO

Em toda essa gama de esforços despendido pelo governo na construção da Central, que através da Secretaria dos Transportes e da Comissão nomeada para os seus trabalhos, é de reconhecer como a mais importante o empenho pessoal do governador Emílio Gomes, destinando-lhe vultosas verbas e acompanhando-lhes muitas vezes "in loco" o desenvolvimento. Registre-se, também, os

serviços realizados pela empreiteira C. R. Almeida, que marcam sem dúvida alguma mais um importante passo a favor da capacidade de nossa engenharia de construção pública, basta citar como exemplo dessa capacidade, que, a par de muitas dificuldades, no curto espaço de tempo, 19 meses, a importante obra viu realizados mais de 70 por cento dos seus trabalhos, exatamente no período administrativo do governador Emílio Gomes. De sua parte, a Secretaria dos Transportes, através de incontáveis viagens à obra do seu titular engenheiro Osiris Stenghel Guimarães, muito fez para essa realização em favor de todo o povo do Paraná.

Portanto, a viagem de amanhã na Central do Paraná não significa apenas uma ligação ferroviária Norte-Sul estadual, mas acima de tudo o começo de uma nova era na história dos nossos transportes. São 26 anos de sonhos de agricultores e empresários, de governos e povo, agora transformados em realidade. A Central está aí, o trem espera seus primeiros passageiros. Depois, e muito em breve, suas primeiras riquezas agrícolas para abarrotar seus vagões, gerando mais divisas para o Estado e a Nação.

O PROGRAMA

A primeira viagem pela Central do Paraná começará na cidade de Ponta Grossa, às 7h30min da manhã. Sua primeira parada será em Ipranga, seguindo-se as estações de Reserva, Bairro dos França, Mauá, Marilândia do Sul, California e Apucarana. No Bairro dos França, haverá um almoço para em seguida acontecer a solenidade de ligação do último trilho da Central com a presença do ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes. Em Apucarana como fecho das festividades, haverá uma concentração de prêmios de áreas beneficiadas pela ferrovia e populares.

Vacina contra pólio por mais três dias

Setenta e cinco mil doses de vacina contra a poliomielite foram aplicadas somente em Curitiba, abrangendo um total de 70 por cento da população com menos de 5 anos, informou ontem o secretário Ivan Beira Fontoura, que mostrava-se bastante satisfeito com os resultados da campanha.

Quanto aos dados sobre a vacinação realizada no Interior o secretário de Saúde ainda não recebeu os relatórios, afirmando apenas que teve notícias de ótimos resultados alcançados em Jacareizinho, Londrina e Maringá. Por outro lado, salientou ainda que não faltaram vacinas conforme o anunciado. Ao contrário, comentou ele, no final da campanha, ainda restavam dois frascos de 50 doses cada para serem distribuídos, que no entanto, não foram requisitados.

MAIS TRES DIAS

A vacinação deverá continuar por mais três dias em Curitiba, sendo que as crianças ainda poderão receber a sua dose no Centro de Saúde, Postos de Puericultura, Unidades Sanitárias e Postos Saza Lattes.

Hoje, informou o secretário que uma equipe se deslocará para a Favela do Capanema, onde realizará uma campanha intensiva em todas as crianças com idade compreendida entre dois meses e cinco anos. Segundo Ivan Fontoura, será uma experiência a fim de verificar o alcance da propagação e igualmente o número de favelados

que procuram os postos de vacinação para imunizar seus filhos. Também será uma "especulação" para verificar em que condições precárias de sobrevivência estão vivendo aqueles favelados e suas necessidades, principalmente no tocante ao setor saúde.

OUTRAS DOSES

Dentro do prazo de 45 a 60 dias deverá ser aplicada novamente em todo Estado, a segunda dose da vacina, visto que a percentagem de imunização da primeira alcança no máximo 30 por cento.

Esse trabalho que está sendo realizado em Curitiba, explicou o secretário ainda faz parte do Primeiro Plano Nacional de Imunização contra a Poliomielite. As primeiras três doses foram aplicadas em 1972, no ano seguinte foi aplicada a dose de reforço e este ano deveria ser aplicada a segunda dose de reforço.

Frete a pré-epidemia que se verificava, a Secretaria de Saúde aproveitou para fazer uma intensificação da vacina, ou seja, um aumento da vacinação que não chega a atingir proporções de uma campanha. Desta forma, foram aplicadas doses de vacinas específicas para áreas tropicais, imunizando contra os três tipos de vírus de uma só vez. Para uma total proteção é necessário que seja aplicada a segunda e terceira doses, principalmente para aquelas crianças que nunca foram vacinadas contra a paralisia infantil.

Restaurantes

RESTAURANTE E BOATE

FLASH

AMBIENTE JOVEM E SOFISTICADO
FITAS IMPORTADAS

Brigadeiro Franco, 1984

Pizza é Casa Nostra



50 pizzas diferentes
ótimo serviço de bar e chopparia

CHURRASCARIA ESPETO DE OURO

Espetos variados - Alcatre - Costela
Rua Des. Westphalen, 501 - Fone 22-1062



STOP LANCHES

Avenida Atlântica (bem no coração da praia) - Restaurante e lanchonete sob a direção de Hélio e Líbia Cornichon - Frutos do mar - Especialidades da casa: camarão à grega e peixe ao molho de camarão - Ponto de aperitivos - Anexo "golden-room" - Aberto diariamente - BALNEÁRIO CAMBORIÚ.

MUDANÇAS

TRANSPORTADORA CORTÉS LTDA.

ESPECIALIZADA EM MUDANÇAS
Rua Anne Frank, 870 - Fone, 22-3797

DECORAÇÕES



AZULEJOS
LISOS E DECORADOS
PRONTA ENTREGA
DECOR-LIFE

R. Sen. Xavier da Silva, 444
FONES: 23-0425 e 24-9113

PAPEL DE PAREDE
NACIONAL E IMPORTADO
PINTURAS EM RESIDÊNCIAS

decor.pel
AV. SILVA JARDIM, 889
23-9994
24 WESTPHALEN

CORTINAS
amelson
decorações Ltda.
23.9930
Rua JACAREZINHO 1494 MARCAS

BOUTIQUE



ATELIER DE
ALTA COSTURA

LIQUIDA VERÃO
DESCONTOS DE 10, 20, 30 e até
40% ALEM DE CREDITO IMEDIATO
BOUTIQUE E ATELIER
Galeria Lustosa - Loja 4
Fone - 24-3931

MOVEIS-REFORMA

REFORMA DE MOVEIS ESTOFA-
DOS
EM GERAL

ESPECIALISTA EM MOVEIS COLONIAIS
RAPIDEZ; PERFEIÇÃO E
GARANTIA ABSOLUTA
FONE PARA RECADOS - 22-8080

RUA: Mateus Leme, 746.

EMPRESAS DE ONIBUS

EMPRESA — N.S. DA
PENHA — Fone: 24-1211.
São Paulo — Rio — Santos
— Florianópolis — Blumenau
— Itajaí — Rio do Sul
— Lajes — São Francisco do Sul — Castro.

PLUMA — Fone: 23-3641
— São Paulo — Caxias do Sul
— Passo Fundo — Santa Maria — Porto Alegre.

SUL AMERICANA — Fone: 23-6387 — Foz do Iguaçu — Cascavel — Assunção — Paranaguá — Praia: Matinhos — Caiobá — Praia de Leste — Ipanema — Pontal do Sul.

VIAÇÃO GARCIA — Fone: 23-5469 — Londrina — Maringá — Paranavai — Apucarana — Arapongas — Cambará — Umuarama.

VIAÇÃO COMETA — Fone: 24-1751 — São Paulo.

PRINCESA DOS CAMPOS — Fone: 23-0182. Ponta Grossa — Prudentópolis — Guarapuava.

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE — Fone: 22-4274 — Joinville — Itajaí — Camboriú — Florianópolis.

EMPRESA LAPEANA — Fone: 22-0684 — Lapa — São Mateus do Sul — Guaratuba.

PRINCESA DO NORTE — Fone: 24-5442 — Jacarézinho — Quirinópolis — Santo Antônio da Platina — Castro — Pirai do Sul — Jaguaíto — Wenceslau Braz — Joaquim Távora — Ibaté.

DOVALTUR — Fone: 24-5289 — Antonina — Guaqueçaba.

URGENTE

Diretoria de Polícia Civil — Corregedoria da Polícia Civil — Divisão Policial da Capital e do Interior — Divisão de Polícia Especializada e de Investigações Criminais — Delegacias de Crimes Contra a Fazenda Pública, de Jogos e Diversões, de Estrangeiros e de Polícia Interstadual. Órgãos situados na Travessa da Lapa:

SEGURANÇA PÚBLICA — Órgãos situados na Rua Marechal Deodoro 806 - fones 24-0719 - 23-7311 - 24-3047 - 23-8813 e 23-3283.

DELEGACIA CENTRAL DE PLANTÃO — fones 22-0200 e 24-9336.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS — fones 24-9433 e 22-0574.

CENTRO DE OPERAÇÕES DA POLÍCIA ESPECIALIZADA — fones 22-1045 e 24-9496.

OUTROS ENDEREÇOS—DELEGACIA DE HOMICÍDIOS — Rua XV de Novembro, 1318 - fone 22-0171.

DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO MENOR — Av. Batel, 2006 fone 22-6388.

DELEGACIA DE COSTUMES — Rua 7 de Setembro, 3293 - fone 23-8100.

DELEGACIA DE FURTOS DE AUTOMÓVEIS — Rua Barão do Rio Branco, 309 - fones 22-5659 e 24-5225.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — Rua João Negrão, 727 - fones 22-9364 e 23-7331.

DELEGACIA DE FURTOS E ROUBOS — Av. Iguaçu, 880 - fones 22-4433 e 24-8397.

DELEGACIA DE ENTORPECENTES — Rua Amintas de Barros, 549 - fone 22-9573.

DELEGACIA DE TRANSITO — Rua Francisco Rocha, 409 - fone 23-7666.

Hotéis

ouro verde hotel
SALÕES CONVÊNIO BANQUETE e REUNIÃO
Al. Congo do Prado Música
Cafeteria Restaurante
Dica Bar TV no globo
Suíte de Luxo Cozinha
Café Garagem
diária
CASAL Cr\$ 160,00
SOLTEIRO Cr\$ 114,00
Fone: 24-1633
ACEITA CARTÕES
Rua Dr. Murt. 419

CLÍNICAS

ESGOTAMENTO NERVOSO

ORFIMENS PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ESGOTAMENTO NERVOSO — Tensão nervosa - timidez - Inibições - fobias - Impotências traumas - fobias - neuroses - psico-sexualidade - TRATAMENTO E ORIENTAÇÃO: - Exame psicofisiológico e de personalidade - Relaxamento muscular profundo - Treinamento autogeno - hipnose médica (J.H. Schultz) - auto-hipnose.
Rua Brigadeiro Franco 2137 - Centro
Fone: 24-5666 - Dr. Vitorio Clupka-médico

HORÁRIOS DE AVIÕES

Destino - Horário - Frequência - Companhia.
BRASILIA — 15,30 — 3ª feir — Varig — 11,40 — sexta-feira Varig — 8,45 — Diário — Transbrasil — 9,50 — sábado — Transbrasil — 15,30 e 18,15 — segunda a sábado — Transbrasil — 17,05 — domingo — Transbrasil.
FOZ DO IGUAÇU — 11,00 — terça, quinta-feira, sábado e domingo — Varig — 14,55 — diário — Varig — 5,30 — sábado — Transbrasil — 14,10 e 15,45 — domingo — Transbrasil.
FLORIANÓPOLIS — 15,45 — diário — Varig — 14,05 e 14,30 — Transbrasil.
LONDRINA — 8,20 e 9,20 — diários — Transbrasil 14,05 e 15,45 — 2ª a sábado — Transbrasil — 12,30 e 16,50 — domingo — Transbrasil.
MARINGÁ — 7,40, 9,40, 13,25 e 15,45 — segunda a sábado — Transbrasil.
PORTO ALEGRE — 15,45 — diário — Varig — 10,05 — terça-feira — Varig — 18,50 — sexta-feira — Varig — 13,30 e 14,05 — segunda a sábado — Transbrasil.
RIO DE JANEIRO — 9,40 — diário — Varig — 15,30 — terça, quinta, sábado e domingo — Varig — 9,30 (direto) — 7ª, 4ª e 8ª feiras — Cruzeiro — 18,00 — (ponte aérea) — diário — Cruzeiro — 9,55 — 11,40 e 15,30 — diários — Transbrasil 17,05 — domingo — Transbrasil.
SÃO PAULO — 9,40 — diário — Varig 15,30 — 3ª, 5ª, sábado e domingo — Varig — 18,00 — diário — Cruzeiro — 9,55, 15,30 e 18,50 — diários — Transbrasil 13,00 e 15,30 — 2ª a sábado — Transbrasil — 10,50 — sábado — Transbrasil — 13,00 e 17,05 — aos domingos Transbrasil.
UMUARAMA — 9,40 e 12,45 — segunda a sábado — Transbrasil.

FEIRAS & MERCADOS

As feiras-livres funcionarão hoje, das 7 às 11 horas, nos seguintes locais:
BATEL - Rua D. Pedro II, entre as ruas Presidente Taunay e Angelo Sampaio.
JUVEVE - Rua Colombo, entre as ruas Moisés Marcondes e Ricardo Lemos.
BOQUEIRÃO - Rua Dr. Napoleão Laureano, entre as ruas Francisco de Souza e Frederico Mauer.



BANESTADO S. A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
C.G.C. MF. N° 76550748/0001
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas, convidados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da Empresa, à Rua Marechal Deodoro, 426, às 11 horas do dia 20 de março de 1975, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1 - Apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1974 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
2 - Eleição da Diretoria Executiva;
3 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração;
4 - Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
5 - Fixação dos honorários dos membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e membros efetivos do Conselho Fiscal para o exercício de 1975;
6 - Outros assuntos de interesse da Empresa.
Curitiba, 6 de março de 1975
a) Eugênio Leone Junior
Diretor Presidente

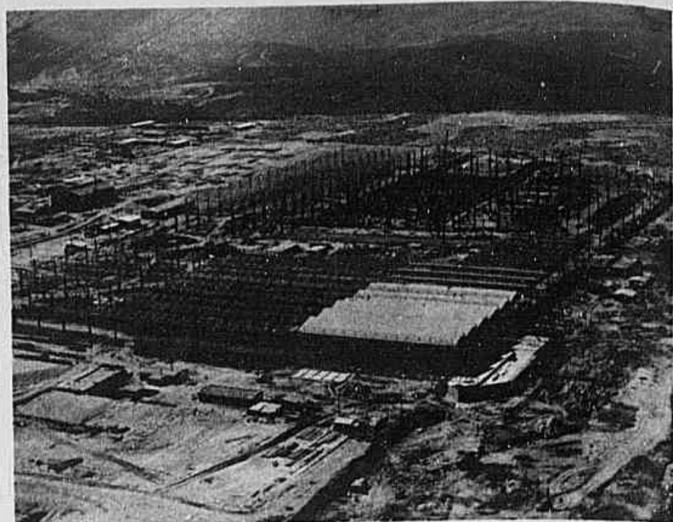
Banco do Estado do Paraná S/A.

CGC 76.492.172/001
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC RCA — 220-73-97
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em sua sede social à Rua Monsenhor Celso, 256 — 3º andar, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, às 11 (onze) horas do dia 19 (dezenove) de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Relatório da Diretoria, Balanços, Demonstrativos de Contas e Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1974;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal;
d) — Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;
e) — Outros assuntos do Interesse da Sociedade ou previstos nos Estatutos Sociais.
Curitiba, 06 de março de 1975.
a) CELSO DA COSTA SABOIA
Diretor Presidente

Automóveis

Luiz Carlos Marques!



Em solenidade realizada no último dia 6, na cidade de Betim, Minas Gerais, a Fiat Automóveis S/A, comemorou com muito entusiasmo a cobertura do primeiro pavilhão, do seu complexo industrial.

Fiat marcará nova fase na indústria automobilística

A "Festa da Cumeeira" da Fiat Brasileira de Automóveis, realizada na última quinta-feira, em Betim, próximo a Belo Horizonte, é prenúncio de uma nova e extraordinária etapa no desenvolvimento da indústria automobilística do País.

a remoção de 12 milhões de m3 de terra, 522 mil metros cúbicos de rochas e 27 Km de drenos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Não só pelo significado da obra no contexto econômico do Estado de Minas Gerais e do próprio país, mas também pela sua importância, o acontecimento vem obtendo grande repercussão em todas as áreas da economia nacional.

Os contratos iniciais para a implantação da Fiat em Minas Gerais, foram promovidos pelo Governador Rondon Pacheco em 1970, procurando incentivar a empresa a investir no polo industrial daquele Estado, onde já se encontrava funcionando a fábrica de tratores, o governador Rondon Pacheco, o ministro Prati de Moraes, da Indústria e Comércio e o presidente da Fiat, Giovanni Agnelli, assinavam o Acordo de Comunhão de Interesses entre o Governo e a Fiat. No mesmo ano, foi constituída a Fiat Automóveis S/A. Em 1974, o ministro Mário Henrique Simonsen concedeu incentivos fiscais à empresa e o projeto Fiat é considerado "de interesse nacional".

Localizada na região central, a Fiat responde à atual tendência do desenvolvimento brasileiro, que é a descentralização econômica e a interiorização da grande indústria. Dezenas de novas indústrias e empregos para milhares de novos profissionais são a consequência mais imediata da implantação daquela fábrica. Ela vai gerar 10 mil empregos diretos e mais 36 mil outros na indústria de autopeças e na rede de concessionários.

Em outubro do mesmo ano, autoridades e jornalistas de todo o país assistem o término do serviço de terraplenagem da área onde serão localizados os pavilhões da fábrica. Poucos meses, após, no último dia 6, centenas de pessoas, entre autoridades, homens da indústria e do comércio de Minas Gerais e outros Estados brasileiros, além de honras da imprensa; participam de mais um fato histórico da nossa indústria automobilística: a "Festa da Cumeeira" da Fiat.

A presença do governador Rondon Pacheco, do Embaixador da Itália no Brasil, Carlo Enrico Giglioli e de várias outras altas autoridades, assim como de dezenas de jornalistas de todo o Brasil, na "Festa da Cumeeira", é um atestado de confiança dos brasileiros no seu governo de um lado, e de outro, a um dos mais poderosos grupos econômicos do mundo, como bem ressaltou no seu discurso durante a solenidade, o presidente da Fiat Brasileira de Automóveis.

RECORDE NO BRASIL

CARRO BRASILEIRO

A área total do terreno da fábrica é de 2.200.000 m2. A parte construída vai ocupar uma área de 360.000 m2. As obras foram iniciadas em junho de 1973 e o início da produção está programado para o primeiro semestre do próximo ano. Os serviços de terraplenagem - considerados recorde no Brasil em terraplenagem industrial - compreenderam

O novo carro brasileiro - o modelo Fiat 148 o primeiro a ser lançado pela Fiat, atende a todas as exigências do nosso mercado: conforto, qualidade mecânica, desempenho, estilo e, principalmente, economia, em todos os sentidos. Quando estiver em regime de plena produção, duzentos mil veículos e cento e cinquenta mil motores para exportação, vão sair anualmente da fábrica Fiat.

Novo carro presente na promoção associada de BH

Com um stand de 180 m2, a Fiat Automóveis está participando da Expo-75 - Exposição Industrial de Minas Gerais, aberta quinta-feira e que se estenderá até o dia 30, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte. Trata-se de uma promoção dos Diários e Emissoras Associadas de Minas Gerais e que vem contando com total prestígio do governo, indústria e comércio daquele Estado. Através de filmes, painéis, gráficos e áudio-visuais, a Fiat mostra o atual estágio de construção da fábrica e os efeitos sócio-econômicos da indústria automobilística para Minas Gerais.

Tópicos

Jornalistas de todo o país, convidados especiais da Fiat para a "Festa da Cumeeira", deixaram Belo Horizonte impressionados com o exemplar tratamento recebido na capital mineira. O sr. Valdemar Anversa, muito bem assessorado pelo sr. José Frederico Sobrinho, está de parabéns pela excelente equipe que mantém no setor de Relações Públicas.

A Rolls-Royce acabou de apresentar o novo Camargue, um sedan de duas portas com preço variável entre 25 mil e 30 mil libras esterlinas, e já possui encomendas garantidas para o primeiro ano de fabricação, sem que nenhum de seus compradores tenha visto o modelo.

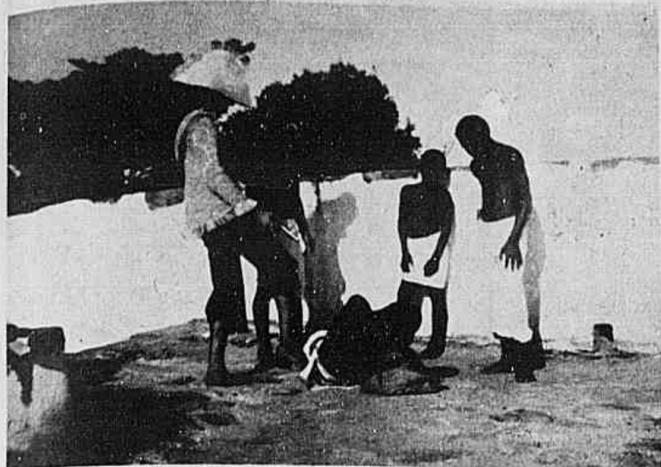
Enquanto milhares de operários são demitidos por empresas norte-americanas de automóveis, e inúmeras mentes são colocadas para trabalhar incessantemente, com o intuito de ativar suas escassas vendas, suas equivalentes na América Latina, vendem os veículos ao mesmo tempo em que são produzidos.

O Camargue é uma adição à atual linha Silver Shadow e Corniche da Rolls-Royce, aperfeiçoado por um período de cinco anos, para ficar de acordo com as exigências dos compradores que preferem dirigir e exigem um carro que combine as tradicionais qualidades Rolls-Royce com um interior feito à mão que é, ao mesmo tempo, muito exclusivo e estilizado.

No ano passado, o Brasil fabricou quase 860 mil veículos e segundo estatísticas, chegaremos este ano a casa do milhão. Maria Rita

ESPETACULOS

Cineastas e seus problemas



"Aparição da Virgem do Rocío", um filme de Paranaguá.

De repente o II Festival Brasileiro de Filme Super-8, foi inundado por uma série de bons acontecimentos. O melhor deles, sem dúvida, é a presença de uma série de jovens paranaenses. Enfrentando uma série de problemas com as empresas responsáveis pela sonorização, reprodução e outros detalhes técnicos esses jovens agora já começam se prevenir para o próximo festival. Isto é, vão fazer tudo diretamente em São Paulo, para não ficar dependendo da boa vontade das óticas de Curitiba.

Um dos mais prejudicados com todos esses problemas foi Cyro Jocelin Matoso, de Paranaguá. Ele foi obrigado entregar seu filme, Aparição da Virgem do Rocío, sem sonorização. O juri do festival certamente compreenderá todos esses problemas. Pois, mesmo com a transferência de data para entrega, o problema continuou. A má vontade imperou, por parte dos representantes dos laboratórios.

tentamos aperfeiçoar a nossa habilidade dentro dessas limitações. No dia em que um ator se chamar ótimo pode se considerar um pessimista ser humano. Vivemos em constante evolução porque a verdadeira arte não pára nunca".

NOVO IDOLO MASCULINO

Segundo os prognósticos da crítica americana, o próximo ídolo cinematográfico deverá ser James Caan, que tanto sucesso fez como o másculo filho de Marlon Brando em "O Poderoso Chefão". James deverá seguir as pegadas de Robert Redford e Burt Reynolds como novo astro "made in Hollywood". Seu novo filme, "The Gambler", apresenta-o como um croupier de cassino, muito aventureiro e romântico.

EXTRAVIO DA BAGAGEM

David Bowie — o mais famoso cantor andrógino do mundo — precisou estrear em Tampa, na Flórida, sem os seus famosos e escandalosos vestidos. Motivo: a companhia aérea que o trouxe de Londres, extravaiu sua bagagem para a Califórnia, onde ele deveria se apresentar em segundo lugar. Foi uma certa humilhação para David ter que usar calças Lee e camisetas shows da Flórida, ao invés dos trajes de lamê e lantejoulas — mas o público o aplaudiu assim mesmo.

ROTEIRO DOS CLUBES

Garbers nas obras

Com a confirmação de apenas uma chapa para concorrer às eleições, no próximo dia 23, o Clube Concórdia parte com a maior das euforias para um grande plano de obras que será implantado nos quase 14 mil metros quadrados da área recentemente incorporada (fusão com a Sociedade de Tiro ao Alvo Curitiba). O esquema diretivo será o seguinte: Hans Klaus Garbers, que vai para a reeleição, ficará mais com a incumbência de comandar a comissão de obras, deixando os assuntos atinentes ao cargo de presidente ao seu atual e futuro vice-presidente Bráulio Zipperer. E, podem crer, grandes empreendimentos serão implantados ali, de imediato, bastando que a escritura seja assinada em cartório nos próximos dez dias, anexando ao Concórdia o terreno da STAC.

CHÁ NA URCA

SE... no próximo dia 4 de abril, na URCA, o chá mensal das senhoras da APAR, tradicional movimento que visa sempre beneficiar entidades filantrópicas necessitadas.

RE-K-DINHOS

TUIUTI Esporte Clube, de Cascavel, promoverá o II baile de Aleluia com música do conjunto Os 3 do Rio. JÁ A Sociedade Educacional de Castro contratou o conjunto Garotas de Prata para o seu baile de Aleluia. ESTAVA muito movimentado, domingo último, o parque aquático da Sociedade União Juvenil, no Batel. ALIÁS, fazendo na União Juvenil: a agremiação promoverá nos próximos dias a festa que apontará a soberana das sereias das piscinas apontadas por alguns clubes da cidade. CLUBE Literário do Portão terá sarau somente no dia 30 deste mês. BOATINHA das sextas, na Escola de Florestas, conta com um grupo de brotos sensacional. UM Torneio da Comunicação está sendo idealizado pelo 3 Marias para o próximo dia 16, abrindo as suas atividades esportivas do corrente ano. LUIZ Antonio Silva não conta mais com a ajuda de seu colega Carlos Tavares, o Charles, na sua coluna cluística. Carlos é diretor de divulgação, agora, na União Juvenil. JOAQUIM Ferreira, o presidente da URCA (União Recreativa Cultural do Ahu), prometeu uma série de novidades para os seus associados, que acontecerá nos próximos dias.

NO FINZINHO

A FUNDAÇÃO Cultural de Curitiba sabe onde estão as coisas: está realizando uma exposição de arte no salão do clube Srio-Libanês do Paraná. E tem conhecimento de que mais de quarenta entidades, nos mais estratégicos pontos curitibanos, estão à sua disposição, para a "interiorização" da cultura e da arte.



O Santa Mônica Club de Praia quer dobrar essa frequência: nova diretoria assume este mês, para tal.

EM DESTAQUE

Mieczslau Surek



Maria de Lourdes Canet, Blanca Gordó e Jayme Canet Júnior, no jantar em homenagem ao governador, descendente de espanhóis.

"Don" Jayme: Governe Estado com as virtudes do brasão

"EM SEU brasão, o escudo de armas do Canet, como figura principal, sobre um campo em azul, destaca-se um leão de ouro, simbolizando vigilância, autoridade, domínio, magnanimidade, majestade e bravura" — foi assim que Miguel Albarran se expressou, representando o vice-consulado da Espanha e a colônia espanhola de Curitiba, revelando as origens de nobreza do governador eleito Jayme Canet Júnior, numa festa oferecida sábado a ele na sede do Centro Espanhol do Paraná.

DEPOIS de mostrar o entusiasmo pelo Brasil, a integração existente, destacando a grandeza do ser humano e as potencialidades de nossa gente, Albarran dirigiu-se assim a Jayme Canet: "Don Jayme. Assis Chateaubriand, se estivesse vivo, na sua alma castiça, provavelmente o chamaria de Tuplínquim, de Tupinambá e talvez com mais propriedade de Tupi-Guarani, se 'usted' fosse oriundo de uma taba; ou, não sendo, fosse brasileiro de muita raça nativa; ou, ainda não sendo, para dar a entender que fatalmente a sua brasilidade, a sua integração brasileira, era palpável, manifiesta e irreversível, como na verdade assim o é".

E CONTINUOU: "não obstante esta verdade brasileira, tem você um passado, uma procedência, uma origem familiar; e as suas origens do seu patronímico Canet, remonta ao primeiro quarto de século XIV, na Península Ibérica, quando esta ainda não era unificada como nação espanhola; pelo que eu, à maneira de Assis Chateaubriand, chamaria você de Ibérico".

E AÍ, diante de semblantes emocionados tanto de Jayme como de sua esposa Maria de Lourdes, e dos familiares presentes, foi revelada a árvore genealógica do governador eleito: o patronímico Canet origina-se em Cataluña. Passa às Baleares, donde obtém título de nobreza. Estende-se, circundando o "Mar Nostrum", para Gerona e para todo o reino de Valência; desde o ano de 1.500, fundam-se aldeias que mais tarde serão municípios, com a adoção de seu patronímico como "Canet de Adri" e "Canet de Verges", na província de Gerona; "Canet", na província de Alicante; "Canet de Berenguer", na província de Valência; e "Canet lo Roig", na província de Castellón da Plana. Porém, o mais importante é "Canet de Mar", na província de Barcelona, sede dos ascendentes de Jayme Canet Júnior.

"CANET de Mar" é, pelas palavras do orador, atualmente, uma linda cidade, industrial e balneária. Seus primórdios remontam ao século XIV, com a construção de um castelo ainda existente. Seu proprietário atual, da família catalana Montaner, leva o título de "Conde Del Valle Del Canet". A municipalidade data de 1.599.

"E ASSIM prosseguindo, mais de vinte gerações depois" — falou o representante da colônia espanhola — "chegamos ao seu pai; e posteriormente, seu pai é o primeiro Canet, que se fixa no Brasil, neste Estado do Paraná, donde um dos seus descendentes em primeira geração haveria de desempenhar o honroso cargo de governador do Estado: "Us-

ADICIONAIS

OS NOVOS dirigentes do Curitiba Júnior inauguraram com entusiasmo no domingo a série de promoções "Venha à Vontade".

JOÃO Elizio Ferraz de Campos, o futuro secretário da Administração do Governo do Estado, era uma das pessoas muito solicitadas na homenagem ao governador eleito, sábado passado.

O PRESIDENTE do Sindicato da Hotelaria de Curitiba, Lafran Villanueva, é de opinião de que "os empreendimentos no setor hoteleiro devem ser postos em prática depois de um profundo estudo de mercado".

HOJE, ao meio-dia, é ocasião do almoço semanal dos membros do Rotary Club Curitiba Oeste, no Grande Hotel Moderno.

"PISCA-PISCA"

AS NORMAS nacionais de trânsito não vêm sendo cumpridas e coibidas pelos responsáveis. Na estrada de Paranaguá e para as praias, houve muitos acidentes neste último final de semana, principalmente porque alguns "boys" instalaram em seus carros o "pisca-pisca" intermitente. No trajeto, esse equipamento provoca uma série de problemas, pois põe em dúvida os demais condutores.

UM EMPRESÁRIO curitibano revelou que dos vários acidentes registrados pelo menos três foram provocados pelo "pisca-pisca" usado irregularmente.

É ISSO

A PONTUALIDADE de Jayme Canet Júnior é britânica: chegou precisamente às 20h de sábado, à sede do Cen-

tro Espanhol, com sua esposa Maria de Lourdes, sendo recebido pelo vice-consul Saturnino Hernando Gordó e sua esposa Bianca. Suas irmãs Clélia (casada com Lauro Macedo), Tereza (casada com Antenor Blitzkow) e Antonia (casada com Osmar Stuart) estavam lá também.

O GENERAL Alcino Pereira, futuro secretário de Segurança, presente à homenagem com a esposa Margarida, falava que a diferença de funções não será sensível; está se esligando da Polícia Federal, onde é delegado há algum tempo.

O PREFEITO de Araucária, advogado José Tadeu Saliba, informava na ocasião que a festa que elegerá a Miss Araucária, "para buscar o título de Miss Paraná", segundo ele, foi marcada para o próximo dia 12 de abril.

SOMENTE uma chapa, a oficial, foi registrada para as eleições do Clube Concórdia, previstas ao dia 23 do corrente. A diretoria sofreu pequenas mudanças: na presidência, Hans Klaus Garbers; vice, Bráulio Zipperer; secretário, Osmay Dias e Arthur Manoel Iwersen; tesoureiros, Mirto Schroch e Cláudio Luiz Maeder; diretor social, Horst Scheer; diretor cultural, Jerônimo Molly; e diretor patrimonial, Renê Oscar Pugsley Júnior.

RASANTES RITA de Cássia Andrade festejou sábado uma nova idade. HOJE é dia de enviar cumprimentos para os brotos Maria Iolanda Serrada e Tânia Dedeque, da sociedade Thalia, pelos seus aniversários. AINDA da Thalia: foi um sucesso a boite de sábado, comandada pelo

Para Jayme Canet, o vice-consul espanhol Saturnino Gordó mostrou o que vem fazendo à colônia espanhola paranaense.

dinâmico Richard Allan Vieira. O PRESENÇA em destaque no baile de formatura de Direito da UFP, do casal Acyr Breda. Depois eles estiveram no Curitibaano, or Silvío Caldas mostrou apesar de sua avançada idade e ainda um dos bons da nossa música. O MUITO cumprimentada, sexta-feira, no Curitibaano, Dil Branco Maia que recebia votos de felicidades pela passagem de seu aniversário. O CHYNTIA Fatuch Santos, Cláudia Siezemer, Adla Nacli e Fátima Fedrigo eram algumas das belas presenças, sábado, no boate do Clube Srio Libanês do Paraná. O EMPRESÁRIO Plínio Barroso, que opera no ramo de plásticos, embarcou para Miami no final da semana. O QUEM desejar participar do jantar mensal da APAR, dia 13, no Concórdia, deverá confirmar o número de pessoas até o dia 11, pelo fone 22-8685. O HÁ VAGAS ainda para o Jardim de Infância Sossego da Mamãe, no Curitibaano. O JOÃO Carlos Seibt e sua equipe trabalharam sábado no "buffet" do jantar em homenagem a Jayme Canet Júnior, na nova sede do Centro Espanhol do Paraná. O ALIÁS, a sede desta entidade era um antigo sonho dos espanhóis ali residentes na cidade. Fica ali no Prado Velho. O ESTREIA hoje, no Paiol, a peça de Plínio Marcos, que deve ser muito boa.

Palavra Final O NÃO SERÁ surpresa se, nos próximos dias, Gilberto de Abreu Pires, reconduzido à presidência da Paranatur, for convidado pelo governador eleito a ocupar importante função em Brasília.

OPERA — "A GUERRA DAS FEMEAS" — De Terence Young. Muito fraco. Na verdade um filme de apelação. Censura: 18 anos. Sessões a partir de 14 horas. Avenida Luis Xavier. Fone: 22-5554.

PLAZA — "O CHEFÃO DE NOVA YORK", filme de gangsters com roteiro, produção e direção de Larry Cohen. Com Fred Williamson, 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Praça Osório, fone: 22-0308.

GLÓRIA — O EXORCISTA. De volta o filme do diabo, aliás de William Friedkin, baseado no romance de William Peter Blatty. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Praça Tiradentes. Fone: 22-5554.

ARLEQUIM — CAÇADORAS DE FERAS e CAÇADA SANGRENTO — Dois filmes de violência, sem nenhuma expressão. Ambos com censura: 18 anos. Sessões a partir de 14 horas.

CONDOR — ESSA GOSTOSA BRINCADEIRA A DOIS. Mais uma porno-chanchada. Não podia faltar Vera Fischer e outras menos votadas. Censura: 18 anos. Sessões normais. Rua Emano Fereira, 196.

VITÓRIA — ESPÍOES (S"p"y"s"), de Irvin Kershner. De volta a boa dupla de Mash, Donald Sutherland e Elliot Gould. Aliás esse filme tem muito de parecido com o anterior, desta vez Gould e Sutherland estão na guerra fria: são espões. Um filme para ser conferido obrigatoriamente. Censura: 14 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Rua Barão do Rio Branco. Fone: 22-5554.

EXCELSIOR — "O GRANDE XERIFE" — Com Mazzaropi. A direção é de Pio Zamuner. Censura: livre — Colôrid. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Rua Saldanha Marinho. Fone: 22-5554.

SCALA-ARTE - O DIREITO DE AMAR "Le Droit D'Almer", com Florinda Bulcão e Omar Sharif. Dirigido por Eric LeHung. A história dramática de uma mulher que espera seu marido, prisioneiro político em uma ilha. Seu encontro, depois de uma longa espera tem um desfecho trágico. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Rua Riachuelo, 25 - fone: 22-5554.

SÃO JOÃO — DESEJO DE MATAR (Death Wish), com o simpático Charles Bronson matando todo mundo pelas ruas de Nova York. Um filme discutido, pelos efeitos negativos que pode provocar no público. A direção é de Michael Winner. Censura: 18 anos. Fone: 22-5554.

RIVOLI — "CAUSA DO DIVORCIO" ("Causa di Divorzio"), sem dúvida um filme mais que atual para o Brasil, embora não procure ter nenhuma conotação séria sobre o assunto. A direção é de Marcello Fondato e a produção é de Dino De Laurentis. E, agora o melhor: Catherine Spaak e Senta Berger são as duas figuras principais do elenco. Censura: 18 anos. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Rua Emiliano Pernetta. Fone: 22-5554.

AVENIDA — "O MAFIOSO REBELDE" — Dessa vez a coisa fica tudo igual, afinal um jovem que não aceita as imposições da Máfia, tem que ser punido, ainda mais quando Dino De Laurentis é o produtor. No elenco Peter Boyle, Paula Prentiss e um destacado papel para o bom ator negro Fred Williamson. Censura: 18 anos. Sessões a partir de 14 horas. Fone: 22-5554.

MARABÁ — Programa duplo: AMANTES EM VENEZA e PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM DEPOIS DOS 30. 18 anos. Sessões a partir de 14 horas. Rua Mateus Leme, 170. Fone: 22-5554.

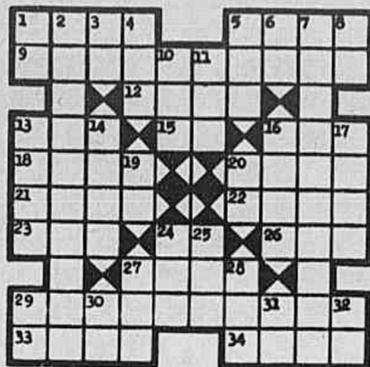
LIDO — AEROPORTO 1975, baseado no romance de Arthur Hailey, conta o drama de 120 passageiros a bordo de um Jumbo avariado e sem piloto. Com Charlton Heston, George Kennedy, Linda Blair, Karen Black e vários outros nomes famosos. Sessões: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Inletta: Cr\$ 8,00, mela: Cr\$ 4,00. Rua Hermelino de Leão. Fone 24-6873.

VAMOS AO CINEMA



PALAVRAS CRUZADAS

Hamilton Rocha



HORIZONTAIS

1 - Instrumento de ataque ou defesa. Carabina; espingarda. 5 - Designativo do número formado de um mais um. 9 - Acorda; salgada; comida mal feita. 12 - Que tem forma de asa. Das asas a. 13 - Espaço de vinte e quatro horas. 15 - Sufixo que designa serventia; naturalidade. 16 - Donativo; dádiva; dotes naturais. 18 - Peleja; derrota de um exército. Rumo; direção. 20 - Caldo com alguma substância sólida, o qual ordinariamente constitui o primeiro prato do jantar. 21 - Seriedade; pungente e fétida que escorre de certas úlceras ou abscessos. 22 - Carbonato de potássio proveniente das cinzas da madeira. 23 - Estames da planta. 24 - Nome de jacinto. Queixumes. 26 - A massa de água salgada, que cobre a maior parte da superfície da Terra. 27 - Bom aspecto; fisionomia. 29 - Palavra formada por elementos tirados de várias línguas: sociologia, caiporismo. 33 - Escavação; cavidade; abertura na terra. 34 - Fournecer de abas.

VERTICAIS

1 - Sigla automobilística do Estado do Amazonas. 2 - Operação do espírito que consiste em estabelecer

relação entre dois termos dados graças a comparações preparatórias com termos intermediários chamados premissas (se estas são mais gerais que a conclusão, são designadas de dedutivas, se são mais particulares, indutivas). 3 - Abrev. - manuscrito. 4 - Membro das aves guarnecido de penas. 5 - Atlição; magia; condoência; remorso. 6 - Sufixo que designa agente, autor. 7 - Matéria fundamental do protoplasma. 8 - Sobre-nome. 10 - Para barlavento; para donde vem o vento. 11 - Aquilo que prejudica ou fere. 13 - Driade; ninfa dos bosques. 14 - Ações; declarações. 15 - Transmitem gratuitamente a outrem (bens, etc.). 17 - Nome dado aos franceses pelos selvagens brasileiro. 19 - Atmosfera. 20 - O escândio. 24 - Antropônimo masculino. 25 - Homem brioso; homem valente. 27 - Altar de sacrifícios. 28 - Preceptor de filhos, de crianças, de pessoas nobres; carneira. 29 - Abrev. "honorária causa" (por honra, honorariamente). 30 - Abreviatura de barlavento. 31 - Símbolo químico do estibio (antimônio). metalóide de p.a. 121,76. 32 - (Geogr.) Cabo do Canadá, na província de Nova Scotia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

Horizontais: 1 - Amiz. 5 - Anua. 9 - Derivativo. 12 - Oito. 13 - Éco. 15 - Lá. 16 - Ulo. 18 - Repa. 20 - Anil. 21 - Anos. 22 - Tifo. 23 - Mar. 24 - Ma. 26 - Ror. 27 - Lira. 29 - Misonéismo. 33 - Tora. 34 - Amém.

Verticais: 1 - AD. 2 - Mercenário. 3 - Ir. 4 - Rio. 5 - Ato. 6 - Ni. 7 - Uvuliforme. 8 - Ao. 10 - Vil. 11 - Ata. 13 - Eram. 14 - Opor. 16 - Unir. 17 - Olor. 19 - As. 20 - At. 24 - Min. 25 - Are. 27 - Loa. 28 - Aia. 29 - MT. 30 - Sr. 31 - SM. 32 - OM. (Nº 2.491/18).

HORÓSCOPO

CARNEIRO

21 de março a 20 de abril
"Nem sempre é bom dizer tudo aquilo que temos no coração, mas seria bom não ter no coração aquilo que não se deve dizer". - Manhã neutra para viagens, pagamentos, compras, visitas comerciais. O período da tarde e da noite serão mais bem protegidos pelos astros. Aguardem surpresa sentimental no decorrer do dia. - Cor: vermelho-bispo. Número: 551.

TOURO

21 de abril a 20 de maio
Boa proteção astral para resolver negócios que estão dependendo de terceiros. O dia é muito bom para pedir emprego, planejar e iniciar viagem de interesse comercial. Não será muito proveitoso para os assuntos familiares e sentimentais. Cor: cereja. Número: 326.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho
As dificuldades financeiras que os geminianos estão atravessando podem merecer hoje solução definitiva. Contem para isso com muita inspiração, ajuda inesperada de amigos e intensa irradiação astral. Não tomem partido em discussões alheias. Cor: alaranjado. Número: 482.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho
Dia propício para resolver assuntos de ordem familiar. Os problemas de saúde terão melhora. Podem fazer compromissos, alugar imóveis, efetuar pagamentos. Devem tomar muito cuidado com perda de valores e documentos. Não terão sorte no amor. Cor: amarelo-canário. Nº 365.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto
"A felicidade que o dinheiro dá está em não sermos obrigados a pensar nele. Por ignorar este período, o avaro não é livre, nem feliz". - Manhã de boa ajuda astral para dar andamento a projetos interrompidos. A vida familiar vai ser melhor do que ontem.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro
Dia monótono, sistema nervoso alterado por influência planetária. Tudo que tentarem realizar hoje deve ser dificultado e vencido pela persistência. Estejam certos do que podem gastar. Ponham a correspondência em dia. Reveberão ajuda inesperada. Cor: verde-esmeralda. Número: 452.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro
"O maior sinal da derrota é quando já não se crê na vitória". - Boas chances de melhorar as condições de progresso na profissão. Poderão contar com ajuda de pessoas desconhecidas. Não discutam com ninguém. Devem evitar gastos, viagens longas e não modificar os planos para hoje. Encontrarão apoio para firme solução em assuntos sentimentais. Cor: verde. Número: 115.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro
"O tolo mais insuportável é o tolo espirituoso". - Devido à regência astral, os escorpiões terão manhã muito difícil para resolverem seus problemas; devem tomar cuidado com ofertas vantajosas e especialmente se se referirem a convites para participarem de sociedade. Podem consultar dentista, fazer compras e planejar viagens. Cor: amarelo - claro. Número: 328.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro
Podem aproveitar as irradiações planetárias que são hoje generosas para resolver assuntos importantes. Os sagitarianos terão ideias interessantes e objetivas que deverão dar novo rumo às suas vidas. Poderão ter inesperada ajuda de parentes. No plano amoroso há perigo de discórdia. cor: marrom. Número: 438.

CAPRICÓRNI

22 de dezembro a 20 de janeiro
- Tudo que fizerem neste domingo, será astral. Podem realizar bons negócios com intensa e permanente proteção astral. Podem realizar bons negócios imobiliários.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro
Boas chances de progresso inesperado. Os aquarianos devem aproveitar a parte da tarde para consultas importantes, visitas a pessoas importantes das quais dependam profissionalmente. Podem ter surpresa no lar. Farão novo e importante conhecimento.

PEIXES

20 de fevereiro a 19 de março
Dia perigoso para negócios que envolvam grandes somas. Não tomem decisões sem antes estudá-las bem. Terão prejuízos por fraude ou roubo se não guardarem bem seus documentos e valores. A posição dos astros é negativa e não custa tomar cuidado com tudo que realizarem.

Música evita surdez

Quando muitos trabalhadores de indústrias pensam que estão se acostumando ao barulho das máquinas que os cercam, o que acontece na verdade é que estão se tornando gradativamente surdos: Mas mesmo quando têm conhecimento desse perigo é difícil convencê-los a usar os protetores que lhes são oficialmente fornecidos.

A maioria não gosta da sensação de isolamento que sente ao usar os protetores, mesmo quando estes são do tipo que deixa ouvir a fala enquanto suprime os ruídos muito altos e nocivos.

A solução ideal é uma transmissão radiofônica da música, e este é o novo sistema que acaba de ser lançado pela firma britânica Rediffusion Reditune Ltd.

O novo sistema é considerado o primeiro do tipo, fornecendo distração musical e informações através dos protetores. A Rediffusion Reditune já é antiga no negócio da música de fundo e é tida como a maior companhia européia desse setor.

Sua coleção de fitas gravadas é a maior do mundo, contando com 18 mil títulos, sendo atualizada com mil títulos por ano. Assim, um empregador que adotar o sistema não ficará sem material para contentar seus empregados!

Aquele que não estiver interessado em ouvir música pode desligá-la através de um botão colocado em um dos fones. Esse mesmo botão serve para controlar o volume.

Os protetores foram criados por um engenheiro da BBC, Barry Pyatt, que trabalhou durante seis anos no "shwbusiness", como ator, voltando depois para seu primeiro amor, a engenharia, desta vez na Rediffusion Reditune Ltd.

Ele adaptou um tipo comercial de protetor, da marca Amplivox Sonogard, usado por trabalhadores em pistas de aeroportos. No modelo adaptado, os fones revestidos de espuma não só servem para eliminar o ruído mas também abrigam uma bateria em um fone e um amplificador no outro. Apesar disso, o usuário pode ouvir o que lhe diz uma pessoa vizinha. A transmissão radiofônica se dá por meio de circuito de indução. Os fones captam o sinal se se encontram na área abrangida pelo circuito.

Programação

- canal 6
- 15h00min - Padrão Musical - Colorido
 - 15h30min - TV Educativa - Cultural
 - 16h00min - Jornal da Tarde - Noticiário - Ao Vivo
 - 16h10min - Tarde Nobre - Variedades - Ao Vivo
 - 16h28min - Plantão Permanente de Notícias - Ao Vivo
 - 16h30min - Tarde Nobre - Variedades - Ao Vivo
 - 17h00min - Plantão Permanente de Notícias - Ao Vivo
 - 17h03min - Sessão Patota - Desenhos - Colorido
 - 18h10min - Plantão Permanente de Notícias - Ao Vivo
 - 18h15min - Gente Inocente - Show Infantil
 - 18h50min - Meu Rico Português - Novela - Colorido
 - 19h40min - Idolo de Pano - Novela - Colorido
 - 20h20min - O Machão - Novela - Colorido
 - 20h45min - Factorama Edição Nacional - Colorido
 - 21h00min - Brasil Som 75 - Apres. Benito de Paula
 - 22h00min - Campeões de Audiência - Colorido
 - 24h00min - Longa Metragem - Colorido
 - 01h30min - Encerramento da Emissora
- CANAL 4
- 11.30 - Vila Sésamo
 - 12.00 - Hospitaloco (c)
 - 12.30 - Jornal
 - 13.30 - Vila Sésamo
 - 14.00 - Tarzan
 - 15.00 - Feminino
 - 16.00 - Infantil
 - 17.00 - Desenhos (c)
 - 18.30 - Jornal
 - 18.45 - Cucca Legal
 - 19.00 - Jornal (c)
 - 20.10 - Novela
 - 21.00 - Filme
 - 22.00 - Novela (c)
 - 22.40 - Jornal
 - 23.10 - Filme (c)
- CANAL 12
- 11.30 - Educativa
 - 12.00 - Jornal (c)
 - 13.10 - A Felicitosa (c)
 - 13.40 - Valente do Oeste
 - 14.10 - Hardy Boys (c)
 - 14.40 - Robin Hood
 - 15.10 - Geração Indomável (c)
 - 15.40 - Nanny (c)
 - 16.10 - Maguila (c)
 - 16.40 - Os Finstonses (c)
 - 17.10 - Jeannie (c)
 - 17.40 - Desenhos (c)
 - 18.10 - Meu Marciano (c)
 - 18.40 - Aventuras (c)
 - 19.50 - Laredo (c)
 - 21.00 - Cannon (c)
 - 22.15 - Cinema (c)
 - 00.00 - Cavalo de Ferro

TELEVISÃO



"BRASIL SOM 75"

Benito de Paula, seu plano e seu amigo "Charlie Brown" estarão abrindo o programa e logo em seguida, apresentando Martinho da Vila. A seguir: "Quinteto Ternura" e "Beto Scala".

O samba do bom, o sambão propriamente dito é quem impera neste programa. Assim, não pode faltar Nazareno e Pena Branca com seus grandes sucessos "Val Doer" e "Banho Frio".

Outras atrações importantes são: "Cristina Buarque de Holanda" e "Os Embaladores". Tudo recheado com a boa Música de Benito. (21 horas no Sels).

CINEMA NA TV

TERROR NA PRAIA (Campeões de Audiência, 23 horas no Sels). Levam a família para uma temporada que parece ser uma gostosa aventura. Mas, tudo pode virar terror, quando se encontra pela frente um grupo de desordeiros, que travestidos de hipies, transformam a temporada num verdadeiro inferno. Denis Weaver é o astro desse filme.



Marla Stela em "Meu Rico Português".

Novelas

IDOLO DE PANO (Cap. 163)

Pauline (Carmem Silva) começa a prensar Marla Amélia (Laura Cardoso). Jean (Denis Carvalho) quer entrar no quarto e Pauline o expulsa. Rita de Cássia ou Renêe (Denise Delvecchi) vai à casa de Fontes (Serafim Gonzales) e vai para falar com Flávia (Suzana Gonçalves) sobre o seu namoro com Jean. A reunião se aproxima e um documento muito importante desaparece. O ambiente já começa a entrar numa espécie de pane...

MEU RICO PORTUGUÊS (Cap. 26)

Ofélia (Marla Estela) não sabe o que fazer com o corpo do homem. Walquíria (Márcia Maria) telefona para a mansão. Veridiana (Dina Lisboa) ouve e manda Salgado para ver o que aconteceu. O homem não sofrera nada e num momento em que ambos foram à cozinha, sal correndo daquela casa. Pelxoto (Chico Martins) e seus sobrinhos aprontam outra com o almoço do Salgado (Jonas Mello) que recebe um telefonema de Gertrudes (Elizabeth Hartmann), e sal para ir almoçar com Rudolf (Claudio C. e Castro). Enquanto isso, Ofélia e Walquíria vão conversar num restaurante. Ofélia tomou uma decisão séria e vai comunicar isto à Walquíria...

O MACHÃO (Cap. 341)

Jandira (Terezinha Sodré) surpreende Cinzãno (Cazarré) com a empregada de Petrucchio (Fagundes) e, esta rompe com ele. Pedrinho (Ricardo Carpio) foi solto por ordem do Juiz (Sebastião Pensa) e um tremendo fora em Rachid (Henrique Cesar). Camilo aparece em casa de Catarina (Lizandra) e vai pedi-la em casamento...

ARH vai estudar a área metropolitana

Um amplo estudo das necessidades e disponibilidades do potencial hídrico para elaboração de um Plano Diretor de Abastecimento de Água e controle da poluição da Região Metropolitana de Curitiba, por um período de trinta anos, será contratado hoje pela Administração de Recursos Hídricos, órgão da Secretaria de Obras Públicas, responsável pelo setor em todo o Estado.

O contrato será assinado no Palácio Iguçu, entre o Superintendente da ARH, engenheiro Claudio H. Oliveira Araújo e diretores da Planidro, assinando ainda como testemunhas o governador Emílio Gomes e o secretário de Obras Pluviais, Gerhard Leo Linzmeyer. A Região Metropolitana de Curitiba é definida pela área dos seguintes municípios: Rio Branco do Sul, Campina Grande do Sul, Bocaiúva do Sul, Almirante Tamandaré, Colombo, Quatro Barras, Campo Largo, Curitiba, Piraquara, Balsa Nova, Araucária, São José dos Pinhais, Contenda e Mandirituba. Esta área abrange exatamente 8.693 metros.

PRIMEIROS ESTUDOS

Nos estudos preliminares realizados pela Planidro, Engenheiros Consultores S/A, "o que importa ressaltar é que Curitiba está se desenvolvendo rapidamente e sua influência está popularizando outros municípios vizinhos, fazendo sentir a necessidade de ordenar o espaço metropolitano e articular suas necessidades de forma racional, especialmente na utilização de seus recursos hídricos". No setor de saneamento verifica-se, imediatamente, ser necessário preservar os recursos de água para abastecimento de Curitiba e cidades vizinhas assim como coletar, transportar e tratar os efluentes de modo a proteger os cursos de água da poluição, elevando a qualidade de água até o nível compatível com os usos de jusante.

Universidade, tema da aula inaugural

O funcionamento das universidades brasileiras será analisado hoje pelo diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, Edson Machado de Souza, na aula inaugural da Universidade Federal do Paraná, que vai proferir no auditório da reitoria, com início às 11 horas.

O mestre que nasceu em Ponta Grossa, falará sobre a "Estrutura e Desempenho das Universidades", aceitando convite do reitor Theodócio Athérino. A presença, em Curitiba, de Edson Machado está despertando o interesse dos estudantes da Universidade, principal porque o conferencista abordará resultados da implantação da reforma universitária no Brasil.

ENTREVISTA

Pouco antes do início da aula inaugural, o diretor do DAU deverá ter um rápido contato com a imprensa paranaense no gabinete do reitor, quando poderá falar sobre problemas e perspectivas do ensino superior no Brasil. No auditório da reitoria, será apresentado aos universitários pelo professor Riad Salamuni, diretor do Setor de Tecnologia.

Pontagrossense, Edson Machado de Souza formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná em 1961, integrando-se em seguida ao corpo docente do curso. Sua experiência em assuntos de planejamento lhe valeu um convite do Ministério do Planejamento algum tempo mais tarde, para ocupar importante cargo em Brasília. Desvinculou-se dessa Pasta para ser diretor do DAU no atual Governo.

OUTRA PALESTRA

"A problemática da tradução como meio de intercâmbio" será tema da outra palestra no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFP o jornalista e dramaturgo alemão Günter Lorenz, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasileiro Germânico (Goethe Institut) e UP. A conferência será hoje terça-feira às 9 horas da manhã, no anfiteatro do primeiro andar do edifício Dom Pedro I. À noite, Lorenz falará na casa Romário Martins sobre "o escritor e o pensamento político".

Braga achou fraco slogan sobre arte

O slogan criado para a programação de Arte na Cidade, foi a integração do artista com sua cidade, foi considerado fraco "ou pelo menos atrasado", pelo artista Alfredo Braga. Ontem às 21 horas foi aberta no Sítio Libanês uma exposição com 18 peças de cerâmica do artista, parte do trabalho que criou de 1973 para cá.

Alfredo que é português de nascimento e radicado em Curitiba, vem desenvolvendo suas atividades artísticas em paralelo com aulas no Centro de Criatividade. Ele explicou que as peças apresentadas na exposição são apenas uma idéia do seu trabalho o qual desenvolve "desde que me conheço por gente".

O INTERESSE SENSUAL/SENSITIVO

Alfredo Braga esclareceu que não há interesse de sua parte em desenvolver o que seria uma "arte conceitual", onde o artista expõe suas impressões e opiniões de vida: Há na verdade, uma busca do sensual no seu sentido amplo, do sensível, explicou Alfredo. Seu trabalho se desenvolve dentro de um espírito descompromissado onde não há um desejo de que seja identificado por este ou aquele estilo, e sim de criar conforme as suas inclinações.

INTEGRAÇÃO: UM SLOGAN FRACO

O slogan criado para esta promoção foi a integração do artista com sua cidade. Alfredo considerou-o um slogan fraco ou "pelo menos atrasado". Pois segundo ele há muito tempo o artista plástico curitibano está engajado com a realidade da cidade. "A arte não é a pura criação do belo e se torna plena com a denúncia, com a análise social resultante de uma observação e sensibilidade do artista". A participação na nossa vida urbana, disse Alfredo, encontra-se no trabalho da maioria dos artistas paranaenses.

Para mim, continuou Alfredo, "Arte na Cidade" foi importantíssima pela integração que promoveu entre os artistas que estão participando, e pelo contato com o público. "Impressionou-me profundamente a pessoa e o trabalho de Flávio Mota que conseguiu, apesar da idade, dar lições de abertura e profundidade no ver as coisas e as pessoas".

Organização de "campi" será revista pelo MEC

Por determinação do ministro Ney Braga, o Ministério da Educação e Cultura, através do seu Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior - PREMÉSU - promoverá o I Seminário Nacional sobre Planejamento de Campi Universitários. As atividades do referido seminário serão realizadas no auditório "Dois Candangos", da Universidade de Brasília, de 17 a 27 de março.

Na abertura, o professor Edson Machado de Souza, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, falará sobre Planejamento Universitário, Política, Diretrizes e Metas. A experiência do Peru, Chile, Alemanha e Brasil, sobre planejamento físico de Campi Universitários, serão tema de várias conferências a serem proferidas. Em particular, a experiência brasileira será abordada pelo arquiteto Luciano Bernini, diretor executivo do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo - FUNDUSP.

COLABORAÇÃO
O seminário terá a colaboração especial do CONESCAL - Centro Regional de Construções Escolares para a América Latina

e 1ª. Region Del Caribe. Esta organização, com sede no México, será representada por seu presidente e técnicos. O CONESCAL tem por objetivo colaborar com os países latino-americanos e Caribe na formação e desenvolvimento de seus planos e programas de construções escolares em todos os níveis da educação. Contará ainda com a colaboração do Fundo de Construção da Universidade de São Paulo, da Câmara de Extensão da Universidade de Brasília.

Participarão do I Seminário Nacional sobre Planejamento de Campi Universitários, dois representantes de cada Universidade federal, técnicos da USAID, CEBRACE e outros órgãos do MEC. Promover e estabelecer bases para execução do projeto prioritário de construção e instalação de Campi Universitários, aperfeiçoar recursos humanos necessários para a implementação do referido projeto, estabelecer, analisar e divulgar métodos, técnicas e procedimentos sobre planejamento físico de Campus, promover intercâmbio de experiências latino-americanas em planejamento de Campi Universitários, são os objetivos do encontro.

Em abril, curso sobre poluição

Durante quatro dias - de 14 a 18 de abril próximo, Curitiba sediará o IV Curso sobre Poluição - Ar e Água. As aulas serão ministradas pelos professores Fausto Guimarães, médico sanitário, pelo engenheiro civil Pedro Márcio Bralle, e pelo engenheiro industrial Fernando de Araújo Guimarães. O curso é promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. e as aulas das 8h30min às 17h30min, serão no auditório do BADEP.

O ciclo de palestras será aberto pelo engenheiro Pedro Bralle, Consultor Temporário da Organização Mundial de Saúde e Diretor Técnico da da Ecopam - Engenheiros Consultores em Poluição Ambiental, quando falará sobre naturezas e feltos dos despejos industriais; métodos de tratamento; poluentes mais comuns; índices permissivos, e a atual situação no Brasil.

O CURSO

O Curso sobre Poluição, considerado de nível superior, é coordenado pela Comissão de Preservação do Meio Ambiente do Instituto Brasileiro de Petróleo. Pessoas jurídicas e físicas interessadas em participar do curso, preencherão fichas de inscrição, pagando as respectivas taxas. Os sócios do IBP pagarão Cr\$ 750,00 e os não associados, Cr\$ 900,00. Em Curitiba, as inscrições podem ser feitas junto à secretaria do BADEP, no 15º andar, na Avenida Vicente Machado, 445.

Contra erosão, grama em rodovias

O Departamento de Estradas de Rodagem, órgão da Secretaria dos Transportes, está implantando um novo método de enleivamento nas rodovias do Paraná. Trata-se do processo conhecido como "hidro-semeadura" que a 6ª Coordenadoria Regional, sediada em Jacarezinho, vem implantando às margens da BR-153, trecho Jacarezinho-Melo Peixoto.

O processo não é novo porém no Paraná pode ser considerado inédito, já que anteriormente nenhuma implantação fora realizada. A "hidro-semeadura" é um processo que apresenta larga margem de economia, racionalizando o trabalho de implantação de leivas, que até então vinha sendo feito manualmente.

O QUE É

A nova fórmula consiste na utilização de um novo processo de semeadura de sementes de gramíneas, sob pressão de água, na qual se junta também o fertilizante adequado ao solo. Um caminhão-tanque, irrigando as margens da rodovia, consegue semear ao longo de centenas de quilômetros por dia, numa operação que, manualmente, levaria dezenas de dias.

Na BR-153, a 6ª Coordenadoria Regional já implantou aproximadamente 40 mil metros quadrados, prevendo-se para os próximos dias completar-se um total de 60 mil metros quadrados.

As sementes, esparigidas assim mecanicamente, germinam profusa e uniformemente, criando não apenas a melhoria do panorama ao lado das rodovias, mas importantes defesas contra os danos causados pela infiltração de águas pluviais e por extensão, contra a erosão.

Aqui Começa um Novo Mundo de Emoções

Meu Rico Português

(Antonio Maria, Nino, o Italianinho, Vitoria Bonelli)

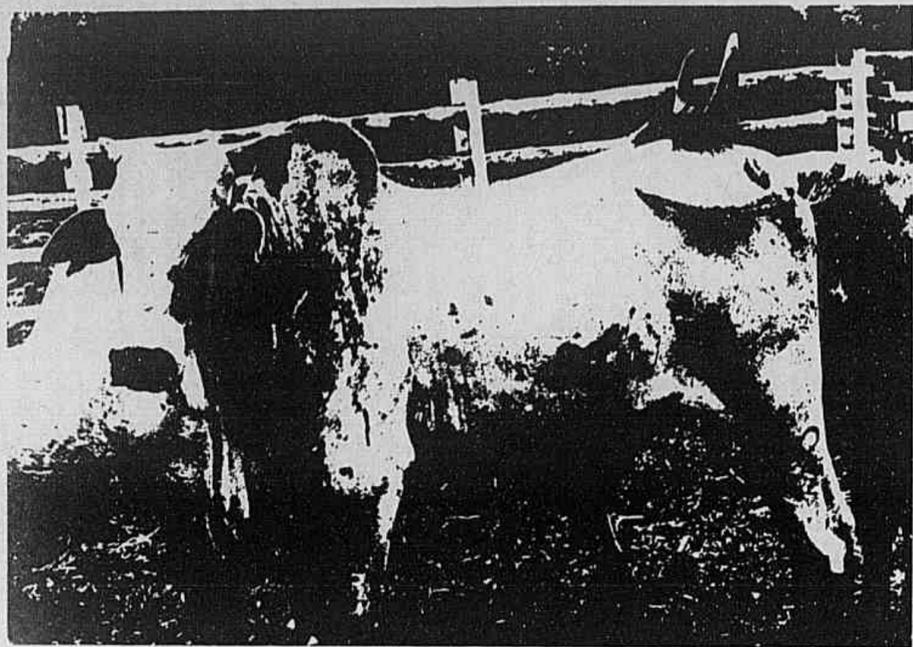
Sua Novela das 7 da Noite em Cores *

Original de GERALDO VIETRI

* Cada capítulo das 3 novelas coloridas da Rede Tupi é exibido simultaneamente, no mesmo dia e horário em todo o Brasil, através de 22 emissoras.

TV PARANÁ CANAL 6

REDE TUPI DE TELEVISÃO



Inseminação, um processo em ascensão

Em apenas cinco anos, o Brasil elevou sua produção de sêmen congelado de cerca de 62 mil doses (1970) para mais de 1 milhão de doses (1974). O produto importado que detinha 59,1% da disponibilidade de sêmen naquele ano caiu para 18,3% de participação cinco anos depois.

Estes dados: SEGUNDO OS TÉCNICOS DA Divisão de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial do Ministério da Agricultura — DIFRIA — revelam "o incrível progresso do setor que soube em curto prazo entender o potencial econômico da inseminação artificial e o que significava a criação de nossa estrutura industrial na poupança de divisas e na adequação do método à realidade brasileira".

Em relatório sobre o desenvolvimento da inseminação artificial no Brasil no ano de 1974, os técnicos da DIFRIA acentuam que ao iniciar a década de 70, o Governo Federal já estimulava a transferência de suas atividades executivas na industrialização de sêmen e na prestação de assistência técnica, através do apoio às cooperativas e à criação de classe.

Mas, só a partir de 1972 a iniciativa privada começou a investir na indústria, o que proporcionou "um acelerado salto

qualitativo registrando-se hoje existência de nada menos de 32 indústrias liberadas pelo Ministério da Agricultura".

Assinalam que a preponderância do uso do sêmen de reprodutores zebuínos brasileiros (que do total disponível em 1974 participou com 62,30%) constitui "um excelente indicador de nossa evolução na seleção zootécnica e do valor do produto nacional".

Com relação ao mercado internacional para o sêmen produzido no Brasil, informam que duas empresas registradas no Ministério da Agricultura exportaram no ano passado 3.100 doses do produto.

EXPANSÃO

Estima-se que em 1974 foram comercializadas cerca de 700 milhões de sêmen, volume que, confrontado com o total de matrizes aptas, oferece uma média de apenas 3,9% de vacas atingidas pela inseminação artificial.

Tal estimativa, "evidencia o enorme potencial de expansão do método, cujos resultados, embora expressivos em termos de evolução quantitativa, atendem pequena parcela do rebanho nacional.

Panorama brasileiro

Adianta o relatório da DIFRIA que a produção nacional de sêmen controlada pelo M. A. no ano passado, atingiu 1.043.814 doses, sendo sido comercializada 532.074 doses, ou seja, 51% do total produzido. Registrou-se o ano passado o crescimento de 73,31% da produção de sêmen de raças de corte.

Esclarecem os técnicos que em regime de monta natural a relação touro/vaca se situa em 1:40, e que seriam necessários 13.300 reprodutores para atender ao total de ventres inseminados em 1974. Sendo o preço médio de Cr\$ 20.000,00 para um reprodutor melhorador a ser usado em monta natural, e estimando-se em 10 anos a vida útil deste reprodutor os custos de investimentos na aquisição do animal seriam de Cr\$ 2.000,00/ano.

Para a produção do sêmen utilizado em inseminação artificial foram usados 281 reprodutores (total de touros em regime de coleta existente na centrais em dezembro de 1974), o que equivaleria a 0,48% dos necessários em monta natural. Por este cálculo, a diferença entre os reprodutores utilizados em inseminação artificial para os necessários em monta natural, seria de 13.020 animais.

Mesmo desprezando os custos de manutenção dos reprodutores em 1974, representou pouco mais de 26 milhões de cruzeiros.

Observam ainda os técnicos a substancial elevação do percentual de fecundação de ventres através da inseminação artificial em relação ao número obtido por monta natural constando-se um acréscimo de 148.960 fecundações no rebanho assistido".

PRODUÇÃO

As 27 indústrias nacionais de sêmen, algumas das quais em fase inicial de operação que atuaram no ano passado produziram 1.043.814 doses, com uma participação de 62,30% de raças zebuínas.

O primeiro lugar desta produção coube a São Paulo com 54,70% seguindo-se os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Foram empregados na coleta 467 reprodutores localizados nas diversas empresas. Em dezembro de 1974, o total de reprodutores em regime de coleta foi de 281, enquanto os demais doadores embora em coleta foram afastados antes do término do ano.

IMPORTAÇÃO

A importação de sêmen congelado de bovino, em 1974, foi de 233.723 doses, com uma participação do Holandês Preto e Branco com 30,10% cabendo ao Rio Grande do Sul 21,16% e Goiás apenas 0,43%.

Acentuam os técnicos que a participação do sêmen importado na disponibilidade total do mercado, tem sofrido um crescimento negativo, em virtude da rápida ascensão da produção nacional.

Eles atribuem o "extraordinário surto de desenvolvimento da aplicação da inseminação artificial" à participação da iniciativa privada que tem respondido aos estímulos da política governamental e às exigências de um mercado cada vez mais amplo.

TECNOLOGIA

A estrutura empresarial atualmente disponível na área, permite aos técnicos antever um progresso tecnológico muito mais dinâmico de nossa bovinocultura, a partir da oferta de sêmen de alta qualidade zootécnica de manejo, alimentação e sanidade.

A penetração das empresas privadas no comércio e na prestação de serviços tem possibilitado um "vertiginoso incremento" na utilização da inseminação artificial por propriedade e uma expansão geográfica da área atingida pelo processo.

"Aos estimular a produção nacional de sêmen — frisam — o Brasil criou uma relativa independência do produto estrangeiro, que tem sofrido taxas de crescimento decrescentes de entrada no país, em contraste com o vigoroso aumento da produção interna. Seu efeito, porém, não se limita ao de substituir importações. Detentor hoje de uma importante patrimônio genético, principalmente de raças de origem indianas, o Brasil reúne condições para desencadear uma ofensiva de participação no mercado internacional, que se traduziria em mais uma contribuição a ser agregada ao equilíbrio de nosso balanço de pagamento".

Chamam atenção para o fato de constituir a inseminação artificial arma poderosa para controlar e eliminar as doenças da reprodução, levando a DIFRIA a exigir que os reprodutores a serem submetidos à coleta de sêmen sejam examinados e apresentem resultados negativos para bruceloses, e vibriose, repetindo-se estes exames semestralmente.

SITUAÇÃO ESTRUTURAL

De forma global, a inseminação artificial alcançou um notável desenvolvimento nas regiões Sul e Sudeste, embora existam diferenças significativas na situação de cada Estado.

O Rio Grande do Sul conta atualmente com duas indústrias de sêmen e 12 firmas de comércio, destacando-se o trabalho desenvolvido pela Central de Estelo, da Secretaria de Agricultura, com boa estrutura física, técnica e de equipamentos. Nesse Estado está sendo desenvolvida a inseminação artificial de ovinos, trabalho realizado com apoio da Associação Riograndense de Criadores de Ovinos ARCO — e de técnicos do Ministério da Agricultura.

Este ano, no Município de Concordia, em Santa Catarina será implantada a inseminação artificial em suínos. O Estado dispõe de duas indústrias de sêmen de bovinos e uma firma de comércio. A Secretaria de Agricultura implantou o projeto Catarinense de Agricultura e Inseminação ou Projeto Catarinense de Inseminação Artificial - PROCIA - que absorverá a Central de Inseminação Artificial do Vale do Itaipó, em Indaial.

O Paraná possui 3 indústrias e 2 firmas de comércio de sêmen estando a Secretaria de Agricultura empenhada em desenvolver este ano atividades de assistência técnica ao setor com o emprego de veterinários habilitados em fisiopatologia da reprodução e inseminação artificial em diversas regiões do Estado.

Com 10 indústrias e 18 firmas se comercializa São Paulo possui a maior estrutura privada voltada para a reprodução animal. O programa de assistência técnica desenvolvido por essas empresas, atendem plenamente às exigências do setor, competindo ao Governo apenas aprimorar sua estrutura fiscal.

O Estado do Rio de Janeiro conta com uma indústria em operação e duas firmas de comércio, enquanto o Espírito Santo ainda não possui estrutura privada, mas a Secretaria de Agricultura já começou a desenvolver atividades de assistência técnica aos pecuaristas que adotam o método.

A Secretaria de Agricultura de Minas Gerais deverá ficar com a estrutura executiva da inseminação artificial do Estado, uma vez que a iniciativa privada não se interessou ainda em assumir os encargos da assistência técnica ao setor. Conta o Estado com 5 indústrias e 3 firmas de comércio liberados pelo MA.

Convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura de Goiás, expirado em dezembro último, possibilitou o funcionamento da Central de Goiânia. Essa Unidade deverá voltar à responsabilidade do MA que pretende ali instalar um centro de treinamento com a participação da Universidade Federal de Goiás. O Estado dispõe de 1 indústria e 3 firmas de comércio.

Distritos florestais uma proposição do IBDF

A implantação de distritos florestais, a concessão de incentivos fiscais para reflorestamento em minifúndios e a execução de projetos específicos para as áreas do Póloamazônia e Polonordeste constituem as três prioridades definidas para este ano pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), do Ministério da Agricultura.

A definição dessas prioridades foi adotada em Brasília durante reunião do presidente do IBDF com seus assessores e os diretores de todos os departamentos do órgão. A execução desses planos especiais não afetará o desenvolvimento do programa normal do IBDF já aprovado pelo Ministro da Agricultura.

OS DISTRITOS

O projeto para implantação dos distritos florestais fundamenta-se na seleção de grandes áreas, com vistas ao reflorestamento para abastecimento de matéria-prima necessária aos complexos industriais, que seriam instalados nessas regiões. A instalação das unidades obedecerá às normas estabelecidas e às diretrizes do Programa de Papel e Celulose há pouco aprovado pela Presidência da República.

Dentre os objetivos a serem alcançados com a criação dos distritos florestais estão: maior e melhor controle da execução de empreendimentos florestais; maior incremento de produção; e desenvolvimento sócio-econômico das áreas onde se localizarão os distritos, pela introdução de melhor tecnologia, eletrificação rural e aproveitamento de mão-de-obra local.

MINIFÚNDIOS

Com a execução do projeto de reflorestamento de minifúndios, quer o IBDF estender os benefícios dos incentivos fiscais ao pequeno agricultor. Segundo os dirigentes do órgão, tal iniciativa permitiria reflorestar pequenas propriedades rurais "hoje abandonadas devido à sua topografia acidentada, ou a solos impróprios para exploração".

Nas áreas do Póloamazônia e Polonordeste o IBDF pretende desenvolver projetos que cuidem basicamente da solução de problemas de conservação e preservação dos recursos naturais renováveis. Além disso, o órgão aguarda a regulamentação do uso de recursos da Reposição Florestal que se encontram no

banco do Brasil, para utilização em programas de âmbito nacional.

FLORESTAS PARA A INDÚSTRIA

O presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) Sr. Paulo Berutti, disse no XXVI Congresso Nacional que nos últimos sete anos foram plantadas 3 bilhões e 500 milhões de árvores, das quais 88,41% de eucaliptos e pinhos.

Defendeu a plantação de florestas homogêneas com espécies de rápido crescimento — particularmente os pinhos e eucaliptos — como meio de se abastecer o complexo industrial previsto pelo Programa Nacional de Papel e Celulose.

DISTRITOS FLORESTAIS — A criação de distritos florestais que funcionarão como verdadeiros centros industriais "madeireiros integrados, segundo o Sr. Paulo Berutti constitui uma das providências "para assegurar o pleno sucesso do Programa de Papel e Celulose" assim como a criação de fundos de investimentos, já aprovada pelo Governo Federal.

Entre as metas, citou a produção de papéis suficiente para o auto-abastecimento do país e um suprimento interno de celulose, que permitirá excedentes para exportação de pelo menos 2 milhões de toneladas em 1980. Em duas décadas serão investidos 17 bilhões de dólares no setor.

O presidente do IBDF fez um histórico do desmatamento no Brasil e argumentou que não se pode atribuir à indústria madeireira a responsabilidade total pela devastação das florestas, "pois ela se limitou a explorar aquelas espécies de grande aceitação no mercado madeireiro". Considerou os agricultores e pecuaristas, que necessitam de novas áreas para expandir suas atividades, também como devastadores.

"O Brasil tem hoje — afirmou — cerca de 40% de sua área coberta de matas, das quais 83% seriam amazônicas. Sabe-se que é de 32,08% o remanescente de florestas da região amazônica. É curioso observar que a região dos cerrados (Centro-Oeste) tem três vezes mais florestas do que o Leste e Sul, e que o Nordeste, área da caatinga, tem matas na mesma proporção que o Leste e o Sul. Por aí se tem uma visão da devastação nestas últimas regiões".

Terras aptas em estudo pelo Governo

O Ministério da Agricultura está realizando estudo sobre a disponibilidade de terras aptas para a agricultura no país, com vistas a conhecer perfeitamente o potencial de solos aproveitáveis para expansão da fronteira agrícola.

O estudo é coordenado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SUPLAN) que dentro de um mês já pretende entregar ao ministro Alysson Paulinelli um relatório preliminar dos trabalhos. Em uma segunda etapa serão realizados também levantamentos de áreas de florestas e de exploração pecuária.

Uma das mais fortes justificativas do estudo é a necessidade de o país ampliar sua fronteira agrícola, atualmente apenas cerca de 25% das terras disponíveis e aptas são exploradas. Por outro lado, o perfeito conhecimento dos solos aptos à agricultura é considerado condição essencial para que se planeje adequadamente sua utilização.

Dessa forma, o estudo não só procurará diagnosticar onde se localizam tais terras, mas igualmente identificará sua potencialidade em termos de agricultura, indicando ainda que culturas poderão ser implantadas com uma expectativa de uma resposta mais rápida quanto a volume de produção e alcance de maior produtividade.

A partir do conhecimento desses fatores, o planejamento poderá ser melhor dirigido, buscando-se incentivar culturas em áreas adequadas, evitando-se, assim dispersão de recursos técnicos e financeiros.

VERBA ESPECÍFICA

A partir deste ano, pelo menos mais 1.700 mil hectares de terras devem ser aproveitadas mais intensamente pela agricultura brasileira. Este é o principal interesse de um programa de conservação de solos, em fase final de elaboração pela Subsecretaria

de Planejamento e Orçamento, do Ministério da Agricultura, e que deverá ser apresentado nos próximos dias ao presidente da República para exame no Conselho de Desenvolvimento Econômico.

O documento vem sendo trabalhado por técnicos do Governo Federal e representantes de vários Estados, prevê a aplicação anual de recursos superiores a Cr\$ 1 bilhão em todo o território nacional. Seus diretrizes fundamentais se baseiam em abertura de crédito especial, em uma legislação específica, em constante participação da assistência técnica e em amplo programa de pesquisa.

RECUPERAÇÃO

Uma das primeiras e mais importantes consequências do Programa será a viabilidade de maiores colheitas e uma redução significativa no uso de fertilizantes. Isto porque, combatida a erosão atualmente um dos problemas mais sérios da agricultura brasileira, os solos terão melhores condições de reter e usufruir os benefícios dos nutrientes, tão importantes para a elevação dos índices de produtividade.

Os Estados da região Centro-Sul são, atualmente os mais atingidos pela erosão. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, também na Amazônia já se notam sinais de erosão que preocupam, principalmente por causa do tipo de solo da área. Assim, também aquela região será contemplada pelo Programa.

Setor rural terá maior financiamento

Os empréstimos bancários oficiais ao setor rural deverão crescer este ano 51,4% em relação a 1974, enquanto no setor creditício comercial a percentagem de crescimento será de 50,8%. O crescimento global nos empréstimos oficiais ao setor privado concedido pelo sistema bancário foi programado para 42,2% e dos bancos comerciais para 28,8%.

Estes números constam do orçamento monetário para 1975, aprovado esta semana pelo Conselho Monetário Nacional e que prevê uma expansão no saldo dos meios de pagamento considerada compatível com o elevado ritmo de crescimento das atividades produtoras, com o equilíbrio do balanço de pagamentos do país e o adequado controle da inflação.

A ênfase dada à

justifica pela continuação da política de fortalecimento das atividades agrícolas.

De acordo ainda com o ministro da Fazenda, os bancos comerciais, a exemplo do comportamento observado o ano passado, deverão ampliar consideravelmente os

financiamentos às atividades agropecuárias, com base no esquema da Resolução nº 69, repasses de recursos do FUNAGRI e refinanciamentos concedidos pelo Banco Central para atendimento ao custeio e comercialização agrícolas.

COMPRE A PREÇO DE FÁBRICA

LOJA- PINHEIRINHO
" CAMPO LARGO KM 25
" CAMP. GRANDE

POLOVI

PATENTES/MARCAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

ANTÔNIO BUIAR
AGENTE OFICIAL

RUA MAL. DEODORO, 252-12º ANDAR
FONES: 22-4495 E 24-3731
CX. POSTAL 2299 80000-CTBA

Uma história cativante

O guerreiro carijó, que a construção da Vila do Desterro afastara para o continente, olhava sua terra e sonhava com caçadas, pescarias e mergulhos na água azul, perto do jurerê.

Mas de todos os lados da ilha, principalmente no Estreito, arcabuzes ameaçadores tolhiam seu impulso de nadar no território proibido, sobre o qual reinara até o dia em que chegou o homem de fora, com seus escravos cor da noite, com suas mulheres que pareciam moldadas da massa de mandioca, que as velhas da sua tribo preparavam.

E nem era com vingança, que sonhava o guerreiro carijó. Até que eram valentes aqueles homens claros, aqueles homens escuros, que enfrentavam a mata espinhenta da ilha usando botas feitas de couro de pernas de tigris. Matavam caça e índios com armas que tinham dentro fogo e trovão; pescavam com tramas de cordas muito finas, mais finas do que aquelas que os carijós podiam torcer.

Muitas luas havia passado enquanto o índio continha sua impaciência. Outros guerreiros, mais aditos, haviam tentado nadar até a ilha. Foram abatidos pelo trovão e pelo fogo dos arcabuzes dos brancos, desapareceram nas ondas. Desapareceram, sim, que guerreiro carijó não morre, é levado para o reino das águas do onde ressurge tempos depois, cercando as praias, em forma de pedra ressurge tempo depois, cercando as praias, em forma de pedra não presa ao fundo do mar, que nunca mais pode sair.

Era noite e a ilha mantinha prisioneiros o olhar e o coração do guerreiro. Foi então que a lua escondeu-se para não ver tanta dor, que o céu cobriu-se de escuro. E quando a chuva começou a cair, o relâmpago desenhava com fogo o trajeto de um caminho, que ligava o continente à ilha, por cima das ondas, por perto do céu, além das palçadas de onde apontavam os canos das armas. E sobre o fogo e sob a chuva, o carijó jogou-se em caminhada insana, rumo às matas, rumo às praias pelas quais seu coração sofria, tentando aproveitar a ligação fugaz.

Dias depois, já sedaparecida a tempestade, o sol iluminou outra pedra em Itaguaci, mostrando mais um guerreiro que o mar prendera, que a saudade da ilha fez virar estátua, permanentemente voltado para ela, numa admiração eterna e inanimada.

UM INGLÊS

O veleiro Speedwel era corsário de bandeira inglesa, seu comandante era George Shelvocke e chamava-se Hathley, o imediato. Este era o encarregado de negociar com os habitantes da Vila do Desterro 21 bois, vários porcos, 200 meros grandes e salgados, 150 alqueires de farinha de mandioca, 160 alqueires de fava e grande quantidade de fumo. A mercadoria... já estava estivada à bordo, mas três dos seus marinheiros, justamente os mais valentes, haviam desertado. Por tentar capturá-los metera-se num incidente com líheus, que aguçavam o desembarque do capitão Manoel Manoel de Avelar, que o admoestara frente à marujá, em pleno convés do seu barco. Malditos bretões — pensava ele — capazes de vencer perigos do mar e da pirataria, mas fracos para resistirem olhos e sorrisos que prometiam mistérios nas noites da ilha, quando os tigris, como imensos gatos, bramiam de amor nas matas e o mar balbucava carinhos para as arelas das 42 praias.

— Miseráveis — e o corsário cuspiu no mar, que balançava o Speedwel, mas ainda pandas esperando ventos mais fortes para sair. Razão tinha o capitão em classificar os homens da Vila do Desterro como "População de bandidos, refugiados de outras regiões brasileiras mais polícias". E não fora por sua vontade que o Livro de Bordo concluiu registrando "que em todas as transações eles mantiveram-se com honestidade, demonstrando cortesia e tolerância, até para com aqueles que os haviam agraviado".

Não podia contar com 6 dos seus 100 tripulantes, mas os 24 membros do barco estavam em condições, e, mesmo tendo que enfrentar a inevitável fúria do capitão, ele lhes daria uma lição, açorianos estúpidos.

Assestou a primeira peça, carregou-a com cuidado meticuloso e chegou a chama ao pavio. O bronze do canhão retinlu, o obuz de 12 quilos cedeu à pressão da combustão da pólvora, partiu zunindo junto com o estroendo, que fez calarem os bichos da floresta, que fez homens mulheres da vila olharem-se com surpresa. A fumaça do tiro foi espalhando-se em rolo pelo oceano, até pairar sobre o Estreito, adelgada pela distância, visão fugaz de uma ponte imensa e clara, ligando a ilha ao continente. E por sobre ela, pela primeira vez, passaram a raiva e a decepção de Hatley — o corsário inglês.

O SENTINELA

Uma sentinela e outro homem, misto de guarda-costas e barbeiro — eram as únicas pessoas que acompanhavam a vigília de Hercílio Luz. O Palácio da Agronomia ainda não fora modernizado e nas coelhas, comendo milho, mancaravam os cavalos de montaria do governador. Engenheiro formado na Sulça, Hercílio viajara o mundo, e dessa vivência trouxe a pressa em governar seu Estado.

Florianópolis que dormia, também era imagem dessa obstinação, lutava por impor-se como capital política e geográfica de uma região onde Lages, Joinville e Blumenau apresentavam crescimento maior, enquanto a ilha mantinha-se precariamente ligada ao continente através de pequenas embarcações, que faziam a travessia do Estreito. Os veículos a gasolina tornavam-se mais pesados e frequentes, gente queria estabelecer-se no outro lado, a cidade precisava crescer naquela direção. E Hercílio planejava uma estrada que integrasse definitivamente o Estado, que chegasse aos campos de Lages, que de lá unisse com o Oeste. Sonhava o Governador, que queria construir uma ponte, sanear o litoral, integrar as regiões onde as colonizações italiana, alemã e portuguesa plasmavam a argamassa que a edificar o Estado.

Foi nessa noite de trabalho e vigília que, com as pábebras pesadas, ele teve a impressão de ir à coelha, apanhar um cavalo e dirigir-se ao alto, aonde sua visão descortinava o Estreito. Maravilhado, ele viu a travessia dominada por uma estrutura negra, gente caminhava com segurança. Aos pés das colunas monumentais, o mar submisso beijava o elo que lhe impuseram a audácia e a técnica do homem. Quando estava na contemplação embevecida da obra que tanto aspirava, a mão do guarda-costas tocou-o suavemente, como de resto fazia quase todos os dias, quando a fadiga sobrepujava os sentidos do governador: — São quatro horas, Excelência!

Estava quase a começar outra jornada dura de trabalho daquele homem de espírito obstinado, que sonhava com uma ponte que ele, mesmo tornou realidade e que terminou virando cartão postal do seu Estado.

QUASE POESIA

As ondas eram música de fundo, o vento que lhe estufava a camisa era vendaval a enfiar nas velas de sua embarcação de fazer-de-conta. Toda a folga que tinha nos estudos, que fazia na escola de Dona Dede, o menino passava-a a sonhar à beira-mar, pedra imitando ponte de comando de uma Santa Maria, que viajara terras e mares da imaginação.

Em todos os seus navegares, ele chegava a uma cidade moderada, muito branca, que atingia singrando um grande lago... cidade era num altiplano e não importava de que maneira se desse o acesso, que as caravelas de meninos sempre encontram ventos favoráveis, canais para chegar e portos abrigados, por mais borrascosos que a imaginação lhes façam os oceanos, por mais mediterrâneas que os sonhos lhes localizem as terras a desbravar.

E de repente, também, o rochedo deixava de ser ponto de comando do almirante genovês, virava lâmina clara a projetar-se sobre o oceano, altura fantástica para navegador tão pequeno. Era comum um derivativo nos sonhos do menino-comandante: Surgiam bocas que agradeciam, mãos que aplaudiam. Temeroso, ele procurava mudar rumo dos sonhos, onde todos falavam seu nome, voltar para a sua laguna, onde adivinhava que chegaria vitorioso, embora não soubesse de que viajares e de quais batalhas. E a cidade grande e branca passou a surgir, sempre, precedida pela lâmina de concreto, que se projetava como uma grande espada, que nem a fúria do mar, nem a força dos ventos conseguia mover. Sob ela, marinheiro de imaginação, o menino protegia seu barco da ameaça do uivo dos ventos, o embate das ondas sobrepujado por vozes de gente que lhe gritava tantos agradecimentos, ao ponto de anuviarem-se-lhe os olhos, o que é isto, marinheiro não chora...

E foi só muito depois, ultrapassados os bancos universitários, passadas as cátedras, galgadas uma a uma todas as posições, Colombo de verdade com continentes de colinas descobertas, que ele viu, de bordo de uma pequena camionete nacional, que a cidade do seu faz-de-conta havia sido Brasília, onde um dia ancorou para descobrimentos administrativos; que a ponte que tem seu nome era a lâmina branca que vencia o mar. E novamente menino, desta vez com cabelo branco, passando do Continente para a ilha pela primeira vez, sentiu os olhos anuviarem-se e terá pensado que aos governantes, da mesma forma que aos capitães de faz-de-conta, não é dado deixarem-se vencer pela emoção.



A "Colombo Salles" tornou-se a segunda e melhor opção para a ligação ilha-continente.

"Colombo Salles", a ponte

A Ponte Colombo Salles, assim designada pela Lei 1.095, de 22/7/74, da Assembléia Legislativa do Estado que os catarinenses inauguraram no dia 8 de março é o novo elemento que se incorpora ao belo perfil da Capital barriga-verde. Ao lado da requintada Ponte Hercílio Luz ela constituirá a segunda opção para a travessia Continente-Ilha de Santa Catarina. Realização maior da Ação Catarinense de Desenvolvimento a ponte constitui meta principal do programa do governo do eng. Colombo Machado Salles e reside ali a homenagem oficial que lhe presta a Assembléia Legislativa, que oficializou com seu nome a designação da nova travessia. Trata-se, também da segunda maior ponte brasileira sobre o mar.

O projeto completo da nova travessia é de autoria de um consórcio liderado pelo Escritório Técnico J. C. de Figueiredo Ferraz Ltda. e prevê duas pontes; as estimativas, entretanto, aconselharam a construção de apenas uma, ficando a outra para dentro de aproximadamente 10 anos, quando, segundo os urbanistas, ela será realmente necessária. Os aterros hidráulicos recomendados, entretanto, foram totalmente implantados, ganhando a Capital catarinense uma área de seiscentos mil metros quadrados, nos quais foram aplicados três milhões e meio de metros cúbicos de areia dragada do fundo da baía sul. A pavimentação do sistema viário no acesso foi ultimada e a urbanização do aterro pode curar os males urbanos que afetam a estrutura de Florianópolis.

UMA CIDADE E SUA PONTE

Há poucos anos só 100 mil habitantes usufruíam a paisagem bucólico-açoriana de Florianópolis, com seus janelões em madeira-de-lei, suas sacadas (balcões) de ferro batido. No verão, pequenas levadas de turistas invadiam a região, comprando às rendelras e imprimindo ritmo mais rápido ao trânsito, que tinha curso livre nas ruas estreitas. Eram poucos esses turistas, que lamdar o toque de animação às 42 praias da ilha, ocupadas apenas pela população da cidade. E tantos gostaram, que o caldo de camarão da Lagoa da camarão passou para painéis maiores, que o piso de madeira da Ponte Hercílio Luz teve de ser asfaltado, que os hotéis tiveram que ser aumentados, que estruturas de concreto tiveram que ser fincadas (que pena!) na paisagem colonial, ao lado ou no lugar dos casarões. Feita para servir aos 30 mil habitantes de 1926, a ponte tornou-se estreita para os 100 mil e seus visitantes. Filas e ruídos de escapamentos; monóxido de carbono e gritos impacientes de buzinas poluíram a paisagem antes só das rendelras, apenas dos meninos que vendiam camarões vivos, em balaios, à beira das calçadas do centro. O desenvolvimento, acompanhado por seus senões, o progresso com sua corte de inconveniências chegavam como as primeiras espinhas a manchar a pele da cidade que deixava de ser menina que passava à vida adulta.

Corriam os anos 50 e dessa época poucos catarinenses saudosistas conseguiram esquecer. O camarão sumiu das calçadas e disparou da beirada da cidade. As rendelras afastaram-se dos portais onde desdobravam sua colchas, toalhas de mesa e guardanapos. Na antiga moradia dos crustáceos passaram a desaguar esgotos, no ponto das rendelras estabeleceu-se um comércio ativo. Nas cabeceiras da Ponte Hercílio Luz as filas aumentaram e nenhum recursos urbanístico era suficientemente radical para curar os males de um gigantismo para o qual o organismo da ilha não tinha anticorpos. E a cidade teve que tomar a sua primeira dose cara de antibiótico, a ponte nova, com todo o seu complexo urbanístico, em forma de aterro e vias de escoamento.

AINDA A PONTE E SUA FADIGA

Sinal de alerta sobre o artrismo que podia estar atingido as articulações da velha Ponte Hercílio Luz chegou em forma de comunicação do Itamarati ao governo do Estado. Ruira a Point Pleasant Bridge, em dezembro de 1967, sobre o rio Ohio, no Estados Unidos. O acidente dera-se bruscamente durante o dia e com o desabamento a estrutura sumira nas águas do rio carregando 31 veículos, matando 46 pessoa. A Point Pleasant Bridge era irmã de Hercílio Luz, também ponte pênsil suspensa por pares de barras rígidas nas extremidades por meio de um cilindro de aço, eyebars, como é denominado pelos americanos. A causa do óbito fora a ruptura, na extremidade de uma barra, por ação conjugada do esforço adicional provocado pelo atrito no pino e perda da resistência por fadiga do aço.

A queda da Hercílio Luz, em função disso, passou a fazer parte das conversas populares, entrou na relação dos astrólogos e profetas de início de ano, que davam o seu desabamento como fato acabado. Com excelente trabalho de conservação ou talvez até por ter sido projetada para a passagem de um trem com locomotiva de 50 vagões de toneladas, que all nunca transitou, a estrutura metálica sobrevive 8 anos à ponte do Ohio e à preronição dos videntes.

Em terreno de segurança dez anos a mais ou uma década a menos têm peso específico muito relativo. Trinta e três mil veículos de demanda diária não é fator a desprezar, a única ligação a seco da Capital com o continente não pode ficar na dependência de fadiga do material. Escolhido em 1970 para governar seu Estado, o catarinense Colombo Machado Salles incluiu a construção da nova ponte como meta prioritária no seu Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Os estudos que haviam sido iniciados em 1969 foram acelerados, o governo federal permitiu que o Estado contratasse empréstimo no exterior e o resultado foi a inauguração da travessia no dia 8 de março deste ano.

Detalhes técnicos

At travessia Continente-Ilha de Santa Catarina, com 1.226,9 metros de extensão compreendendo ainda os aterros hidráulicos e o sistema viário, suas características básicas são:

1 — Ponte rodoviária, com 915 metros de comprimento e 17 de largura para 4 pistas de tráfego, com 18 metros de altura máxima no canal. Compõe-se de 8 vãos de 75 metros cada, protendidos, com 4,50 metros de altura de viga, moldados in-loco sobre duas treliças metálicas de 200 toneladas cada, deslocáveis sobre flutuantes. O vão central tem 160 metros e os laterais, com 77,50 metros foram executados pelo processo de "balanço sucessivo" e protendidos com cabos 220 toneladas, altura da viga variando entre 9 e 3,4 metros. São 25 mil metros cúbicos de concreto protendido de 300 quilos/centímetros

quadrado. As fundações em tubulões de 150 metros de diâmetro, com camisas metálicas, até 25 metros de profundidade foram executadas sob ar comprimido e abertura de base em rocha sã de até 2,80 metros, num total de aproximadamente 700 metros. Outros, com profundidade que chegaram a atingir 57 metros, foram executados por processo misto, que consiste na cravação de camisa metálica com a profundidade possível e colocação, o seu interior, de três perfis metálicos de 200 Kg/m, cravados até a nega absoluta, num total de aproximadamente 2.500 metros de tubulão e 5.200 metros de estacas.

2 — Os viadutos de acesso, num total de 311,90 metros de comprimento, com largura de 17 metros constituem-se em um vão de 49,70 metros de

comprimento, com 2,40 metros de altura de viga, no lado do continente e outro de 49,70 metros e mais cinco de 42,50 de comprimento, também com 2,40 metros de altura de viga, no lado da ilha. As fundações, no lado da ilha são com estaca metálica "2-1-12" cravadas até a nega absoluta e, no continente, em sapatas diretamente sobre a rocha.

3 — Obras complementares diversas foram previstas, inclusive serviços de terraplenagem e pavimentação equivalentes a 10 km de rodovia, obra de 80 mil m3 de enrocamento para proteção das vias dos aterros no lado do Continente.

ILUMINAÇÃO

A iluminação das quatro pistas da Ponte Colombo Salles é feita por luminárias a vapor de

sódio. Alta pressão, montadas em postes de 12 metros de altura em distância de 23 m cada um e dispostos bilateralmente, ao longo dos guarda-corpos. Nas passarelas para pedestres, situadas lateralmente, abaixo das pistas, são utilizadas luminárias com lâmpadas fluorescentes de 40 W cada um, espaçadas de 4,5 m.

Atendendo normas da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, o balisamento consta de três refletores de luz vermelha fixados no vão central. Os pilares deste mesmo vão também têm iluminação de efeito e ali são empregados três refletores com lâmpadas a vapor de mercúrio de 400 W cada um. O sistema, acionado por células fotoelétricas, ainda tem dispositivo de segurança, que acende automaticamente o conjunto quando se apresenta qualquer defeito.

Desafio secular

Resguardar a nascente Vila do Desterro da fúria dos selvagens que habitavam o continente foi o que levou os fundadores de Florianópolis a instalarem a cidade na Ilha de Santa Catarina. Absorvidos pela civilização ou dizimados, os selvagens são lembrados ainda hoje graças aos males urbanos de que a Capital catarinense ficou sofrendo, males que não deixaram de ter seu lado positivo, já que em 1923 os maiores urbanistas do mundo tomavam conhecimento da cidade ao processar-se uma concorrência internacional entre arquitetos para desenhar a ponte que ligaria a ilha ao continente. Era Florianópolis que, quebrada a última clava do guerreiro selvagem, sumida no horizonte a derradeira vela corsária, preparava-se para assumir o seu papel histórico de Capital estadual, unia-se ao continente através de uma travessia a seco

para melhor seguir a sua predestinação geoeconômica — política de cidade-mãe do Estado que arrancava no desenvolvimento. A Ponte Hercílio Luz, que foi aberta ao tráfego em 5 de janeiro de 1926 custou apenas 1 milhão e 400 mil dólares, que até hoje o governo catarinense continua amortizando. Elevada sem cimbramento ou andaimes ela foi completa sem a perda de uma só vida e no ano de 1953, segundo David Steinman, em seu livro "Pontes Famosas do Mundo" a Hercílio Luz estava em 63º lugar na lista das maiores do mundo. Ela representou o primeiro uso de barras de alh de aço de alta tensão tratado a quente, permitindo tensões de trabalho de 150 mil libras por polegada quadrada. A primeira província preparava-se para sua construção constou a Lei nº 1.24, de 16 de agosto de 1919, assinada por Hercílio Luz e Adolpho Konder, auto-

rizando a contrair um empréstimo interno ou externo de até "vinte mil contos para ligação mais conveniente da Capital ao continente por meio de ponte ou ferry boats; para a construção de tramways elétricos na Capital; para a construção de uma estrada de penetração para o plano serrano e para o saneamento da ilha e do litoral, onde predominam a anquilostomose e o impaludismo". Robinson, chamava-se um dos desenhistas ingleses que concedeu a ponte Hercílio Luz. O outro, por arte de traças e fungos, ou até pela conhecida desocupação brasileira com a história consta como "ilegível", o que não deixa de ser lastimável, tratando-se de pessoa que venceu uma concorrência internacional da qual participam os gênios da época.

Independentemente de ter-se tornado peça indispensável da programação visual que os meios de comunicação fazem do Estado, a Ponte Hercílio Luz sempre teve gabada a sua beleza plástica, a harmonia de suas linhas. Bem o contrário afirmam os técnicos que analisando os viadutos que ligam ao vão pênsil chamam-no de "numeroso agrupamento de vigas sem simetria e tal diversidade de tamanho que apresenta um aspecto em desarmonia com a beleza de linhas do vão pênsil, prejudicando, de certa forma, a estética da construção". Para concluir que "não sabem o que tenha influido no espírito do autor do projeto para adotar essa disposição".

As 1044 toneladas de chapas metálicas em espessura de três oitavos de polegadas utilizadas como revestimento dos 3.000 (três mil) metros de tubulões utilizados na ponte Colombo Salles, estendidas, cobririam 2 quilômetros de pista

Projeto arrojado

O PROJETO COMPLETO PREVÊ DUAS PONTES

O projeto completo prevê a construção de duas pontes, independentes e paralelas, com 4 faixas de tráfego de 3,50m de largura cada uma separadas 33 metros de eixo a eixo. Foi agora construída apenas a primeira, delas, ficando a outra para ser construída dentro de cerca de dez anos quando a demanda do tráfego deverá exigir.

Um detalhe humano da Ponte Colombo Salles: em nível inferior ao das pistas de veículos separadas das passagens para tubulações de água, luz, telefones e telégrafos, ela conta com passarelas abrigadas para pedestres. Livres de chuvas, sol, ventos e de atropelamento.

Hipótese fundamental para o desenvolvimento do Plano Diretor Viário de Florianópolis, a nova ponte localiza-se nos aterros que modificaram a fisionomia da cidade e servirão para solucionar o seu problema viário. Uma nova rede de tráfego, criada pelo sistema da travessia vai separar em novas regiões o trânsito intrincado e emperrado da Capital. Prevê inclusive no futuro, túnel que ligará diretamente o centro com o Aeroporto e a Cidade Universitária.

E A PONTE HERCÍLIO LUZ?

Está em estudos seu reforço para que ela, por muitos anos ainda preste serviços a Santa Catarina e ao Brasil, enfiando na paisagem com seu perfil, que terminou incorporado como símbolo do Estado barriga-verde.

Albergue e não depósito de gente

Sessenta anos vai completar o Albergue Noturno da Federação Espírita do Paraná, no próximo dia 11 de abril. Iniciado em 1915, desde aquela época vem aumentando gradativamente o número de seus leitos e seu atendimento. Hoje ele tem capacidade para abrigar 150 pessoas confortavelmente, mas atende mais de 250 pessoas por noite, colocando colchões no chão, acolchoados e cobertores, desta forma, dá um mínimo de condições para que pessoas carentes de recursos não venham a dormir na laje fria.

A maioria dos que procuram o albergue são homens, declarou dona Elvira Marquisini, que vem atendendo a "casa" há 40 anos. Quase todos vindos do Interior do Paraná e Santa Catarina, sempre a procura de tratamento e na ilusão que o Hospital de Clínicas resolverá todos os seus problemas.

Segundo dona Elvira, desde que foi inaugurado o Hospital de Clínicas o número de pessoas a procurar o albergue vem aumentando assustadoramente. E que as autoridades municipais mandam pessoas carentes de recursos em busca de tratamento na cidade, facilitando a passagem e depois surge o problema da estadia.

Durante algum tempo o albergue deu apenas

o café da manhã e um café à noite, posteriormente foi vista a necessidade de dar mais alguma coisa para aqueles que iam fazer a consulta e depois regressavam para o albergue. Pensou-se em fazer uma sopa no almoço. Junto as firmas de massas alimentícias conseguiram a doação de macarrão. Atualmente, além do café da manhã também é servido almoço e jantar (sopa). Para as crianças recém-nascidas é dada mamadeira.

ATENDIMENTO

O albergue noturno, já o próprio nome está dizendo "albergue-casa de pouso" é confundido pelo Pronto Socorro e até mesmo pela polícia, como "depósito de gente", afirmou seu diretor o senhor João Mattos Lima.

A ambulância do PSM e da Assistência Social, levam para lá pessoas de pernas quebradas, débeis mentais, cegas e outros casos considerados irreversíveis pelos hospitais. Mas, onde colocar essas criaturas? foi a indagação feita pelo diretor.

Afirmou ainda, que não é possível deixar ao relento, esses seres humanos, e para fazer tratamento o albergue não tem condições. Mesmo possuindo um ambulatório médico, onde um médico responsável executa o trabalho juntamente

com mais seis acadêmicos, as condições para os casos que lá se encontram são para sanatórios, afirmou.

Os casos de loucos, cegos, aleijados, que estão no albergue, são pessoas totalmente desprovidas de recursos, e, ocupando lugares de outros que vêm para fazer tratamento e regressar, concluiu.

O diretor do Albergue da Federação Espírita do Paraná faz um apelo, agora que sua instituição vai comemorar sessenta anos, que as autoridades tomem consciência de que o albergue não é depósito de gente, é apenas uma casa para pernoite.

Para dona Elvira que há 40 anos atende a "casa" ela sempre tem uma palavra amiga e de conforto para todos os que estão no albergue. As 24 horas do dia ele está atendendo a tudo o que acontece. Ela é quem orienta o trabalho da casa, que possui, duas funcionárias efetivas e um cozinheira. Segundo dona Elvira, não há necessidade de mais empregados na casa "porque muitas das mulheres que vem em busca de recursos ajudam nas pequenas e o mutirão deixa a casa em ordem".

Tanto o refatório, dormitório e banheiros são

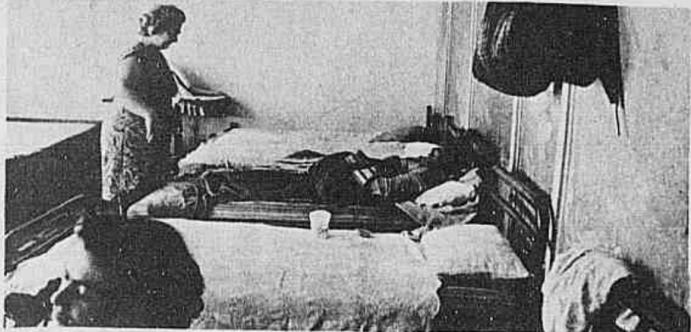
multo limpos. As camas são estendidas com lençóis limpos todos os dias e ninguém vai dormir sem tomar um banho quente e "com muito sabonete" declarou dona Elvira, (e que nós também constatamos).

VERBAS

O albergue sobrevive das verbas que recebe da Secretaria de Trabalho e Assistência Social, que dá apenas para o pão: o macarrão é fornecido pelas Indústrias de massas e, são muitas as pessoas que levam doações em roupas ou dinheiro. Colonos do Interior que já passaram por ali, depois de recuperados, também mandam contribuições de seus lugares de origem...

A pessoa que vai em busca do albergue como "uma casa para pernoite" passa por uma triagem no primeiro pavilhão. Esta triagem é feita por um inspetor da polícia civil que analisa todos os casos. Em seguida eles são encaminhados para o banho e para as dependências do albergue.

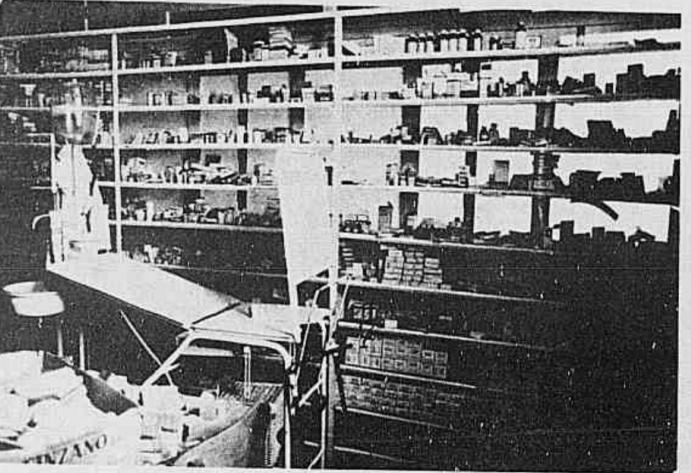
A permanência no albergue deveria ser apenas para uma noite, porém como nem sempre a pessoa é atendida no Hospital de Clínicas, são precisos novos exames de saúde, então tem pessoas que chegam a ficar até 10 dias, declarou dona Elvira.



Dona Elvira sempre tem uma palavra amiga e de conforto para aqueles que vão ao albergue.



O albergue possui apenas duas funcionárias efetivas, isto porque muitas das mulheres que vão para lá, ajudam nas pequenas coisas.



O ambulatório médico tem condições para atender "os casos recuperáveis".



A polícia e a Assistência Social, confundem o albergue como depósito de gente.

O BALAZEQUINHA VAMPIRO DE CURITIBA X ESMAGA (CAP. VI) DANTE MENDONÇA



COM O VAMPIRO EU NÃO FALO NUNCA!!

...EU POSSO PERDER O MEU CONTEÚDO!!!